ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUINTA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.178 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 1H

STAFF IMAGES / CRUZEIRO

RAPOSA À ESPERA DO TÍTULO

O Cruzeiro foi a Campinas e goleou a Ponte Preta por 4 a 1, de virada, com gols de Zé Ivaldo, Edu e dois de Rafa Silva ***(foto)***. Com o resultado, a Raposa chega aos 71 pontos e pode conquistar o título da Série B amanhã, caso Grêmio e Bahia percam seus jogos. Hoje, haverá a festa do retorno do clube à elite do futebol brasileiro, das 21h à 1h, na Praça 7, com show da banda Psirico. PÁGINA 15

Galo perde de novo e irrita a torcida

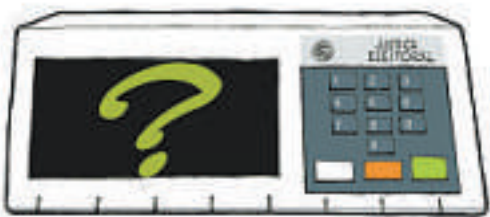
Mais uma vez, o Atlético abusou de perder gols e foi punido com derrota por 1 a 0 para o Palmeiras, no Mineirão, ficando estacionado na 7ª posição com 40 pontos e escutando vaias da torcida. O time do técnico Cuca só não caiu na tabela da Série A do Brasileiro porque o Cuiabá venceu o América por 2 a 1, na Arena Pantanal, encerrando sequência de nove jogos do Coelho sem perder – o alviverde desperdiçou pênalti e teve gol anulado. PÁGINA 16

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

De volta ao time, Hulk lamentou nova derrota no Mineirão

O que pensam e o que pode influenciar o voto dos INDECISOS

Nos cargos majoritários, a escolha do senador é a que mais causa indecisão no eleitor, seguida do governador e do presidente

Desinteresse pela política, polarização, falta de tempo e de identificação com as propostas dos candidatos são alguns dos motivos que levam o eleitor a ficar em dúvida sobre em quem votar. Nesta reta final de campanha, pesquisas apontam que a indefinição é maior em relação à escolha do senador, diminuindo em relação ao governador. Para o cargo de presidente, os brasileiros têm menos dúvidas em quem votar, como é o caso de Henrique Silva, de 34 anos, que decidiu apenas o voto para presidente até agora.

"O governador, por exemplo, não sei para que lado ele se posiciona nessa briga e acaba deixando a gente na dúvida também", diz o gerente de loja. Luiza Gonçalves, de 18, não escolheu em quem votar para o Senado: "Ainda não achei alguém com quem me identifico com as propostas". Já Laura Lopes, de 23, não definiu nenhum dos cinco votos e se diz desiludida com a política: "Acho que não vale a pena votar em nenhum". Desempregada, ela não acredita em mudanças no Brasil após a eleição e cogita votar em branco para todos os cargos.

RETA FINAL

BOLSONARO VIAJA A SANTOS E LULA DESCANSA

A quatro dias da eleição, o presidente visitou o Instituto Neymar e exaltou a economia brasileira: "Exemplo para o mundo". Já o petista se resguardou para participar do debate na TV Globo, hoje à noite.

Kalil processa o Novo por criação de site

Candidato do PSD acionou a Justiça Eleitoral para retirada do ar de site criado pelo partido Novo, e não informado ao TRE, para atacá-lo. No debate da última terça, Romeu Zema citou conteúdos dessa página várias vezes.

VISITA AO TSE

MORAES ABRE SETOR DE TOTALIZAÇÃO DE VOTOS

O presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, recebeu representantes de partidos e o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, e apresentou a sala que Bolsonaro havia dito que era "escura" e "secreta".

Minas não aplicará a Lei Seca no domingo

A venda de bebidas alcoólicas não será proibida em Minas no dia da eleição. A medida é facultativa e não será utilizada pelo governo de Minas, que alega "fragilidade no amparo legal da decisão".

PÁGINAS 2 A 6

MARCÍLIO DE MORAES

Energia elétrica não deverá ser problema para o próximo presidente em 2023.

PÁGINA 7

O pianista do povo

De volta aos shows depois da pandemia, o popular pianista francês Richard Clayderman se apresentará em BH em 27 de outubro, no Palácio das Artes. **CAPA**

RICARDO ARDUENGO / AFP

FLÓRIDA JÁ SOFRE COM A FÚRIA DE IAN

O furacão Ian tocou o solo da Flórida ***(foto)***, nos Estados Unidos, nessa quarta-feira com a classificação 4, em uma escala que vai até 5. Cidades foram alagadas e mais de um milhão de consumidores ficaram sem energia, que foi restabelecida em Cuba ontem, depois de dois dias de apagão total na ilha, primeira a ser atingida pelo furacão. Autoridades americanas esperam efeitos devastadores nos próximos dias.

PÁGINA 14

ANTES DA HORA

ANA RAQUEL LELLES/EM/D.A PRESS

Série do **EM** sobre gravidez na adolescência mostra iniciativas de acolhimento de mães e filhos, como o projeto Bebê a Bordo, em Sergipe ***(acima)***, que têm mudado o futuro de milhares de jovens. Em 2021, o Brasil teve 17.415 bebês nascidos vivos de garotas de até 14 anos.

PÁGINA 13

ISSN 1809-9874

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"De acordo com a PF, os drones têm tecnologia de ponta e podem ser imperceptíveis ao voar em elevada altitude. As imagens capturadas vão para a Polícia Federal (PF) para monitorar as eleições"

Não tem jeito de driblar a totalização dos votos

Ontem, no Estádio Mané Garrincha, houve demonstração da Polícia Federal (PF) sobre o uso de drones para a fiscalização da propaganda eleitoral. No Distrito Federal, serão utilizadas aeronaves remotamente pilotadas que vão sobrevoar as principais zonas eleitorais, ajudando na fiscalização e no combate a crimes como boca de urna e transporte ilegal de eleitores, por exemplo.

De acordo com a PF, os drones têm tecnologia de ponta e podem se tornar imperceptíveis ao voar em elevada altitude. Esses equipamentos têm câmeras capazes de realizar zoom suficiente para identificar suspeitos, placas de veículos, entrega de santinhos e situações de compra de votos, com imagens de alta nitidez.

As imagens capturadas serão transmitidas a uma equipe da Polícia Federal, que estará preparada para monitorar todas as eleições e adotar as medidas cabíveis diante de atividades suspeitas. A demonstração será aberta à imprensa.

Já em terra, a notícia é que a sala onde trabalham os servidores da Justiça Eleitoral que acompanham a totalização do resultado das eleições recebeu diversas autoridades na manhã de ontem. Entre elas, o ministro da Defesa, Paulo Sergio Nogueira; o presidente do Conselho Federal da OAB, Beto Simonetti; o presidente do Partido Liberal (PL), Valdemar Costa Neto; e representantes dos partidos União Brasil (União), da coligação Brasil da Esperança, entre outros.

Também participaram da visita o vice-procurador-geral eleitoral, Paulo Gonet; representantes da Controladoria Geral da União (CGU); e integrantes de comitivas de Missões de Observação Eleitorais.

A convite do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, as autoridades compareceram à Seção de Totalização (Setot), área ligada à Secretaria de Tecnologia da Informação do TSE. O convite se estendeu a todas as candidatas e a todos candidatos a presidente e vice-presidente da República, que não compareceram.

E teve entrevista, como não poderia deixar de ser. Aos jornalistas, depois da visita, o presidente do TSE destacou "que essa abertura do espaço é mais uma demonstração de transparência da Justiça Eleitoral, que atua com lealdade para com todos aqueles que participam do processo eleitoral".

E finalizou declarando: "É uma sala, como podem ver, aberta, clara. Não é nem sala secreta e muito menos uma sala escura".

Um Robin Hood

Só que às avessas, que retira o direito à moradia digna dos pobres para beneficiar os ricos. A definição, feita por um dos participantes de audiência pública realizada pela Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa (ALMG), foi repetida e resumiu o tom das críticas feitas à política habitacional da Prefeitura de Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). "Peculato, tráfico de influência, usurpação da função pública, só para citar alguns crimes graves previstos no Código Penal. São crimes pra sair algemado", afirmou Andréia de Jesus (PT).

Ele é do ramo

O médico sanitarista brasileiro Jarbas Barbosa foi eleito, ontem, para ocupar o cargo de diretor da Organização Pan–Americana da Saúde (Opas), que é um escritório regional da Organização Mundial da Saúde (OMS) e cuida da saúde pública nas Américas. O novo diretor da Opas é médico, formado pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e especialista em saúde pública e epidemiologia pela Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), no Rio de Janeiro. Ele tem mestrado em ciências médicas e doutorado em saúde pública.

VALTER PONTES/SECOM/SALVADOR – 21/10/20

Para encerrar

O juiz eleitoral Pedro Godinho, do TRE-BA, foi trabalhar ontem em um carro com material de campanha do candidato a governador ACM Neto (União Brasil) (**foto**). Godinho é filho do ex-vereador de mesmo nome. Seu pai foi candidato à Câmara de Salvador em 2020 pelo Democratas e é filiado à União-Brasil de acordo com dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O presidente do TRE-BA, desembargador Roberto Maynard Frank, repreendeu o colega na sessão da corte. Disse ser fato "suficientemente grave" e suspendeu os trabalhos para que o veículo fosse retirado.

Ficou calado

O presidente Jair Messias Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, visitou, ontem, o projeto social do jogador de futebol da Seleção Brasileira Neymar, localizado em Praia Grande, na Baixada Santista. O atacante não participou, já que estava com a Seleção Brasileira bem longe, lá na França, naquele jogo em que o Brasil ganhou por 5 a 1, na terça-feira. Enquanto esteve no local, o presidente Bolsonaro conversou com as crianças e conheceu as instalações onde as atividades socioeducativas são desenvolvidas. Ele ficou por cerca de duas horas no instituto e não falou com a imprensa.

E tem a Lei Seca

Pelo menos nove estados anunciaram que vão restringir a venda de bebidas alcoólicas no dia das eleições para evitar perturbações durante a votação. Nesses estados, a Lei Seca vai valer para o próximo domingo, primeiro turno do pleito, e em 30 de outubro, no caso de um segundo turno. Até o momento, Acre, Amazonas, Ceará, Roraima, Rio Grande do Norte, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Paraná e Tocantins já anunciaram a proibição. As demais unidades da Federação avaliam a possibilidade de adoção da Lei Seca. Quem não respeitar a proibição poderá ser preso em flagrante.

PINGAFOGO

■ Em tempo sobre a nota 'Um Robin Hood': "Providências precisam ser tomadas e se não forem vamos levar tudo o que foi dito aqui para instâncias superiores. O prefeito Vittorio Medioli desrespeitou inclusive ordem judicial".

■ E teve mais da Robin Hood: "O que acontece se o cidadão comum desrespeita uma ordem de um desembargador? O prefeito fez isso e nada aconteceu", lamentou Andréia de Jesus. Ela definiu o caso como importante por não se tratar apenas da luta pela posse da terra, mas por reparação histórica.

■ Mais um Em tempo, desta vez da nota 'Ele é do ramo': os candidatos que disputam a eleição para diretor-presidente da organização são indicados pelos Estados integrantes, participantes e membros associados da Organização Pan–Americana da Saúde (Opas).

RICARDO ARDUENO/AFP

■ Por causa da aproximação do furacão Ian (**foto**) nos Estados Unidos e com o consequente fechamento do aeroporto de Orlando, as companhias aéreas brasileiras Latam, Azul e Gol tiveram que cancelar voos com destino a Orlando, na Flórida.

■ De acordo com o comunicado da Latam, os voos da companhia marcados para ontem e hoje foram afetados. Já que é assim, chegou a hora de não decolar e decretar o já conhecido... FIM!

■ FIM DA POLÊMICA?

Presidente do TSE apresenta local de totalização de votos a dirigentes partidários. Líder do PL diz que não há ambiente secreto, mas partido divulga questionamentos

Moraes: 'É uma sala aberta, nem secreta nem escura'

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, apresentou ontem a representantes das entidades fiscalizadoras das eleições a chamada sala de totalização, em que servidores da Justiça Federal farão o monitoramento da soma dos votos nas eleições 2022. O local, formado por divisórias de vidro, montadas dentro do Centro de Divulgação das Eleições (CDE), no terceiro andar do TSE, estará aberto, a partir das 16h30 de domingo, para que as entidades fiscalizadoras das eleições possam acompanhar o andamento da totalização de votos. "É uma sala aberta, uma sala clara, não é nem uma sala secreta, nem uma sala escura", afirmou Moraes, referindo-se a boato de que haveria contagem de votos em uma sala secreta no TSE.

Após a visita, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, disse que o setor de totalização de votos do TSE não é uma sala secreta, ao contrário do que afirmou diversas vezes o presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL). "Não tem mais (sala secreta). Agora é aberta", disse Valdemar ao visitar o setor. O espaço, porém, já era aberto aos partidos e fiscais das eleições em pleitos anteriores.

Além do presidente do PL, acompanharam a visita representantes do PT, PDT, PTB, e o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira. Também estiveram no espaço membros de entidades de observação das eleições. Após a visita, Alexandre de Moraes, disse que a sala não é "secreta" nem "escura", repetindo termos usados por Bolsonaro. O setor de totalização é um dos alvos de teorias da conspiração de Bolsonaro.

No espaço trabalham 20 funcionários do tribunal que desenvolvem e monitoram os sistemas que recebem os dados de boletins de urna para a totalização dos votos. Ao contrário do que também afirma Bolsonaro, esses servidores não interferem no resultado do pleito. Na quinta-feira passada, o presidente disse que as Forças Armadas pretendem "colocar técnicos" dentro da "sala-cofre" do TSE. "Uma sala que ninguém sabe o que acontece lá dentro", declarou o presidente. Para reagir às falas do chefe do Executivo, Moraes convidou no sábado passado candidatos a presidente para visitarem o local.

A totalização é feita sem a interferência dos funcionários, por um computador que fica em outro local, no centro de processamento de dados da corte. Essa sala fica restrita a poucos servidores que fazem a manutenção do equipamento. Terminada a votação, são gerados boletins de urna com os resultados de cada seção eleitoral. Cópias desses documentos são coladas nas portas dos locais de votação e entregues para fiscais de partidos e à Justiça Eleitoral. Os dados digitais com os resultados das urnas, retirados de uma espécie de pen drive que fica no equipamento, são enviados ao TSE para a totalização por meio de uma rede privada e criptografada.

É comum que partidos façam uma checagem paralela dos resultados dos boletins de urna que são colados nas portas das seções eleitorais com os dados que chegam ao TSE. Neste ano, o tribunal vai divulgar os boletins em tempo real, após o fim da votação.

ALEJANDRO ZAMBRANA/SECOM/TSE

Alexandre de Moraes mostrou ambiente onde técnicos monitoram sistema de totalização de votos e Valdemar da Costa Neto disse que a sala "agora é aberta"

POLÊMICA Apesar da afirmação do presidente do PL, quatro dias antes das eleições, relatório apresentado pelo partido de Bolsonaro (PL) questionando a segurança das urnas eletrônicas fez o TSE elevar o tom, chamar o documento de fraudulento, abrir investigação e citar parlamentares já foram cassados por divulgar informações falsas sobre o pleito. O TSE afirmou que as conclusões do partido são falsas, mentirosas, fraudulentas e visam tumultuar as eleições. "Sem nenhum amparo na realidade, reunindo informações fraudulentas e atentatórias ao Estado democrático de direito e ao Poder Judiciário, em especial à Justiça Eleitoral, em clara tentativa de embaraçar e tumultuar o curso natural do processo eleitoral", disse o tribunal, presidido por Alexandre de Moraes.

O relatório foi divulgado no momento em que Bolsonaro repete insinuações golpistas e aparece em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto a presidente, atrás de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Chamado de "resultado da auditoria de conformidade do PL no TSE", o documento apresentado pelo PL ontem tem duas páginas e afirma que "o quadro de atraso encontrado no TSE" gera "vulnerabilidades relevantes" e pode resultar em invasão interna ou externa nos sistemas eleitorais. "Com grave impacto nos resultados das eleições", diz ainda o partido.

Em nota, o tribunal afirma que "diversos dos elementos fraudulentos" citados no documento do partido de Bolsonaro são objetos de investigações no Inquérito das Fake News, que tramita no Supremo Tribunal Federal (STF), sob relatoria de Moraes. O tribunal ainda cita que já cassou parlamentares que divulgaram informações falsas sobre o pleito, e anunciou que enviou o documento do PL ao inquérito do Supremo e para o corregedor-geral da Justiça Eleitoral, ministro Benedito Gonçalves. "Para instauração de procedimento administrativo e apuração de responsabilidade do Partido Liberal e seus dirigentes, em eventual desvio de finalidade na utilização de recursos do fundo partidário", afirmou o TSE.

Percentual de pessoas em dúvida sobre candidato a governador é maior do que para presidente. Já a indefinição para o Senado chega a superar um terço do total do eleitorado

INDECISÃO PERSISTE ÀS VÉSPERAS DA ELEIÇÃO

Mariana Costa

O primeiro turno das eleições deste ano se aproxima e muitos eleitores ainda estão indecisos na escolha dos candidatos. Desinteresse pela política, polarização, falta de tempo e de identificação com as propostas dos candidatos são os motivos mais citados para a indefinição. As pesquisas de intenção de votos mostram um percentual maior de indecisos na disputa para o governo de Minas Gerais quando comparado com a eleição presidencial. A última pesquisa Ipec para Presidência da República, divulgada em 26 de setembro, mostra que os indecisos são 4% do total de entrevistados. Já no levantamento do Datafolha, de 22 de setembro, os eleitores que não sabem em quem votar somam 2%.

Na disputa pelo Executivo estadual, os números de indecisos são os seguintes: na pesquisa Ipec, 8%, e no Datafolha, 9%. Além delas, pesquisa feita pelo Instituto F5 Atualiza Dados e divulgada com exclusividade pelo **Estado de Minas** em 23 de setembro aponta que 6,2% ainda não definiram o voto para governador. Mas o percentual de indecisos é ainda maior na escolha do candidato ao Senado. Segundo o F5, 34,9% dos eleitores ainda não definiram o voto. Alexandre Silveira (PSD) tem 19,5% das intenções de voto, e o deputado estadual Cleitinho Azevedo (PSC), 17,8%. Os dois candidatos estão tecnicamente empatados, por causa da margem de erro de 2,5 pontos percentuais para mais ou para menos.

O gerente de loja Henrique Silva, de 34 anos, decidiu apenas o voto para presidente até agora. Ele afirma que a polarização deixa a escolha mais difícil. "O governador, por exemplo, não sei para que lado ele se posiciona nessa briga e acaba deixando a gente na dúvida também. Se Lula ganhar, será que vai ser bom para BH? E se for o Bolsonaro?", questiona. Sobre o Senado, Silva diz nem saber quais são os candidatos. E destaca ainda a falta de motivação para acompanhar a campanha eleitoral, por causa da polarização entre bolsonaristas e petistas.

"Hoje em dia, se criou uma rivalidade que a gente fica até com medo." O gerente se declara eleitor de Bolsonaro, mas afirma ter receio de usar roupas e adereços com o nome ou o rosto do candidato à reeleição. "O clima está muito pesado, virou uma guerra, não é mais política. Tenho medo de falar que sou bolsonarista e ser agredido. Tenho amigos petistas que também estão na mesma situação. Eu gostava [de acompanhar a política], mas acabei me afastando." A decisão ficará para a última hora. "Se aparecer algum candidato na frente, eu vou votar, sem pesquisar muito. Nunca fui de anular ou votar em branco, sempre gosto de votar em alguém", diz.

A estudante Luiza Gonçalves, de 18, vai votar pela primeira vez este ano e está indecisa na escolha do senador e do deputado estadual. "Ainda não achei alguém com quem me identifico com as propostas." Ela conta que assiste à propaganda política na TV, já pesquisou candidatos para os outros cargos e pretende definir os votos restantes até domingo. O critério usado, segundo ela, será qual candidato a presidente o futuro senador ou deputado apoia. "A ideologia dos candidatos influencia demais, além do presidente que ele está apoiando."

Luiz acredita que muitas pessoas vão anular o voto para não ter que escolher entre os dois lados da polarização na eleição presidencial. "Vejo pelo que acontece na minha casa, muita gente vai anular porque não gosta de nenhum dos dois [Lula e Bolsonaro]." Luiza mora com a avó e muitos parentes na mesma casa.

A cabeleireira Cátia Costa, de 40, está entre os poucos eleitores que ainda não sabem em quem votar para presidente da República. "É o que mais tenho dúvidas por causa das promessas que eles fazem." Ela diz que pela disputa ser entre um candidato que tenta a reeleição e outro que já ocupou a Presidência, já conhece o perfil dos dois, mas ainda não conseguiu decidir. "Por isso que eu estou pensando muito. Vou deixar para decidir no domingo mesmo e pensar até a última hora para não fazer besteira", afirma.

Já o supervisor de merchandising, Jeferson Lopes, de 42, está indeciso para os cargos de deputados estadual e federal. "Não estou conseguindo acompanhar a mídia. Quando tenho tempo vejo mais a internet e ainda não achei candidatos com propostas para a região onde moro, principalmente deputado estadual." Lopes vive em Sabará, na Grande BH, e reclama da falta de candidatos para esses cargos que sejam da região. "Não vou votar em deputado estadual de outra área, porque ele não vai olhar os problemas do lugar onde eu moro", explica.

Já para deputado federal, a reclamação é pelo perfil dos candidatos. "Vou ser bem sincero, está desanimando votar. Você vota em determinados candidatos e depois vê que eles não fazem nada do que prometem. Está difícil escolher", desabafa. Mesmo com essas dificuldades, o supervisor diz que no sábado pretende fazer pesquisa na internet para definir os nomes, levando em consideração a região em que mora.

Laura Lopes, de 23, está desempregada e ainda não escolheu candidatos para nenhum dos cinco cargos. A jovem se diz desiludida com a política, está pensando no que fazer até domingo e cogita a possibilidade de votar em branco para todos os cargos.

"Acho que não vale a pena votar em nenhum." Perguntada se as eleições não são oportunidade para mudar a situação em que ela se encontra – sem emprego e sem perspectivas de conseguir um novo trabalho –, a jovem é categórica: "Acho que não".

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

"Se aparecer algum candidato na frente, eu vou votar, sem pesquisar muito"

■ **Henrique Silva,** gerente de loja, que definiu até agora apenas o voto para presidente

"Ainda não achei alguém com quem me identifico com as propostas"

■ **Luiza Gonçalves,** estudante, que ainda não escolheu senador e deputado estadual

"Vou deixar para decidir no domingo e pensar até a última hora para não fazer besteira"

■ **Cátia Costa,** cabeleireira, que falta definir o voto para presidente

"Não achei candidatos com propostas para a região onde moro, principalmente deputado estadual"

■ **Jeferson Lopes,** supervisor de merchandising, ainda indeciso sobre deputados estadual e federal

ÍNDICES DE INDECISOS

ELEITORES EM DÚVIDAS NA ELEIÇÃO ATUAL E EM ANTERIORES

Pesquisa	Pesquisa
2022 – PRESIDENTE	
Ipec: Data: 26/9 – Não sabe ou não respondeu 4%	**Datafolha:** Data: 22/9 – Não sabe ou não respondeu 2%
2022 – GOVERNADOR	
Ipec: Data: 27/9 – Não sabe ou não respondeu 8%	**Datafolha:** Data: 22/9 – Não sabe ou não respondeu 9%
2018 - PRESIDENTE	
Primeiro turno: 7 de outubro – **Ibope:** Data: 1º/10 – Não sabe ou não respondeu 5%	**Datafolha:** Data: 28/9 – Não sabe ou não respondeu 5%
2018 - GOVERNADOR	
Ibope: Data: 2/10 – Não sabe ou não respondeu 9%	**Datafolha:** Data: 28/9 – Não sabe ou não respondeu 9%
2014 - PRESIDENTE	
Primeiro turno: 5 de outubro – **Ibope:** Data: 30/9 – Não sabe ou não respondeu 7%	**Datafolha:** Data: 26/9 – Não sabe ou não respondeu 6%
2014 – GOVERNADOR	
Ibope: Data: 30/9 – Não sabe ou não respondeu 14%	**Datafolha:** Data: 26/9 – Não sabe ou não respondeu 21%

Disputa presidencial tem maior atenção

O professor titular do Departamento de Ciência Política da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Carlos Ranulfo, membro do Observatório das Eleições, explica que o percentual de indecisos é muito menor do que o número real. "Na hora, muita gente não vota por uma série de razões", afirma. Ele destaca também que a eleição presidencial atrai mais a atenção das pessoas do que a disputa para o governo estadual. "O que mobiliza as pessoas, com o que elas estão mais preocupadas, é com a eleição presidencial. É uma eleição que chama a atenção do mundo inteiro."

Para Ranulfo, sempre há relevância pela disputa eleitoral brasileira, mas a deste ano, especificamente, desperta interesse maior. "Pela dramaticidade dela, pela questão do Bolsonaro. Isso pode explicar essa diferença." Ele avalia que as eleições estaduais chamam menos a atenção da população, apesar de a disputa também estar limitada praticamente aos dois candidatos mais bem colocados: o governador Romeu Zema (Novo) e o ex-prefeito de BH Alexandre Kalil (PSD). A diferença, segundo Ranulfo, é que Zema não apoia o presidente Jair Bolsonaro (PP). "Zema é um candidato 'solteiro'. Ele não apoia ninguém e não é apoiado por ninguém. Mas, de qualquer maneira, quando se tem dois candidatos mais fortes, isso facilita muito a escolha", pontua.

Outra característica da eleição presidencial destacada pelo cientista político é a cristalização do voto dos eleitores. "Mais de 80% já dizem que estão com o voto definitivo; já em Minas, o voto não está tão cristalizado assim." Apesar de, historicamente, muitos indecisos deixarem para definir o voto na reta final, faltando poucos dias para a eleição, Ranulfo acredita que essa escolha não terá efeito decisivo para uma mudança de cenário. "A eleição em Minas, o mais provável é que seja definida no primeiro turno. Pode haver, na reta final, um crescimento do Kalil puxado pelo Lula, mas a distância entre eles ainda é grande."

Ele ressalta, mais uma vez, que a disputa está praticamente restrita aos dois candidatos. "Carlos Viana está com poucos votos. Analisando os votos válidos, Zema está bem acima de 50%." O cientista político acredita que a eleição de 2018 – quando o atual governador aparecia na terceira posição nas pesquisas de intenção de votos, às vésperas do primeiro turno – foi atípica. Os principais concorrentes eram o ex-governador Antônio Anastasia (PSDB) e Fernando Pimentel (PT). "A eleição deste ano é 'normal', não vai ter grandes surpresas. A tendência é essa (de definição no primeiro turno)."

ANTERIORES As pesquisas em 2018 mostravam cenário diferente do atual para a Presidência, com índice maior de eleitores indecisos. O levantamento do Ibope (atual Ipec) e do Datafolha contabilizavam 5% de pessoas que ainda não tinham definido o voto. Lembrando que os candidatos mais bem colocados eram Jair Bolsonaro (PSL) e Fernando Haddad (PT). Em Minas, a disputa pelo governo era liderada por Antônio Anastasia (PSDB) e Fernando Pimentel (PT). Além disso, as pesquisas mostravam percentual de indecisos semelhante às eleições deste ano.

Segundo o Ibope e o Datafolha, 10% dos entrevistados não sabiam em quem votar. Nas eleições de 2014, 7% dos entrevistados ainda não haviam definido o voto para a Presidência, enquanto o Datafolha apontava 6% de eleitores indecisos. Na época, a disputa pelo Planalto tinha Dilma Rousseff (PT) e Marina Silva (PSB) liderando as intenções de votos. Já em Minas, o percentual de indecisos era bem maior para a escolha ao governo estadual. O Ibope mostrava que 14% não sabiam em quem votar. Já o Datafolha apontava 21%. A disputa pelo Palácio Tiradentes envolvia Fernando Pimentel (PT) e Pimenta da Veiga (PSDB) nas primeiras colocações das intenções de votos.

CORRIDA AO PLANALTO

Candidato à reeleição, presidente diz que o Brasil é exemplo para o mundo, volta a afirmar que vai vencer no primeiro turno e, para isso, pede comparecimento às urnas no domingo

Bolsonaro exalta queda no preço dos combustíveis

Brasília – O presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, disse ontem que o Brasil tem um dos combustíveis mais baratos do mundo. Ele discursou para apoiadores em um centro de convenções, no município de Santos, no litoral paulista. Mais cedo, participou de motociata no Instituto Neymar Jr., do jogador da Seleção Brasileira. "Nas questões econômicas, o Brasil está sendo exemplo para o mundo. Temos hoje um dos combustíveis mais baratos do mundo. Temos o maior programa social da história do Brasil. O Brasil não é apenas o país do futuro, é o país do presente. Quem poderia imaginar, gasolina a R$ 4,50, etanol, na casa dos R$ 2,50?", destacou o presidente. Bolsonaro saudou o público, dizendo que por todos os lugares onde tem andado, o sentimento patriótico da população vem crescendo. "Não há satisfação maior do que rodar pelos quatro cantos deste país e, cada vez mais, encontrar o povo alegre e trabalhador, vestindo as cores da nossa bandeira. Fizemos renascer o patriotismo no coração do povo brasileiro", declarou. O presidente voltou a dizer aos seus apoiadores que espera uma vitória ainda no primeiro turno e apelou ao comparecimento de todos na votação do próximo domingo. "Eles não voltarão, porque nós vamos vencer no primeiro turno. Não nos vencerão. Peço a vocês que compareçam às urnas dia 2 de outubro", enfatizou. Durante visita ao Instituto Neymar Jr., Bolsonaro interagiu com as crianças e os jovens atendidos pela entidade e almoçou junto com os alunos. O jogador Neymar, que não está no Brasil, gravou vídeo, publicado em suas redes sociais, agradecendo a visita do presidente e de sua comitiva. O Instituto Neymar Jr. promove atividades educacionais, esportivas e culturais para crianças e adolescentes de famílias carentes. O jogador esteve na partida em que a Seleção Brasileira goleou a Tunísia por 5 a 1 e, por isso, não acompanhou presencialmente a visita de Bolsonaro, que durou cerca de duas horas. Em vídeo enviado ao ministro das Comunicações, Fábio Faria, Neymar agradeceu a "visita ilustre" do presidente da República, e lamentou não estar no instituto.

NELSON ALMEIDA/AFP

Bolsonaro fez campanha em Santos, no litoral paulista, onde participou de passeio de moto

"Passando para agradecer a visita ilustre de vocês. Queria muito estar junto, mas infelizmente estou longe. Mas, na próxima vez, estarei junto. Espero que vocês aproveitem essa visita no Instituto, que é o meu maior gol que eu já fiz na vida. E eu estou muito feliz que vocês estão aí", afirmou Neymar, que na gravação não declarou voto no candidato do presidente.

NELSON JR/STF

"Bolsonaro é constrangedora figura e um político menor, sem estatura presidencial, de elevado coeficiente de mediocridade, destituído de respeitabilidade política"

Celso de Mello,
ex-presidente do Supremo Tribunal Federal

BRENO FORES/CB/D.A PRESS

"Diante das ameaças do candidato Bolsonaro contra o sistema eleitoral, especialmente contra as urnas eletrônicas, meu voto, no próximo domingo, será para o Lula"

Carlos Velloso,
ex-presidente do Supremo Tribunal Federal

Lula ganha apoio de ex-ministros do STF

NATASHA WERNECK

Brasília - Na última semana da corrida presidencial antes do primeiro turno, ex-ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) manifestam voto publicamente ao candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O petista recebeu apoio de Joaquim Barbosa, Celso de Mello, Carlos Velloso e Nelson Jobim. E deve receber também o de Ayres Brito. Todos foram presidentes da corte. Aposentado em 2014, Joaquim Barbosa, relator do escândalo do mensalão, divulgou 12 vídeos sequenciais a favor da campanha petista. Ele mira no eleitorado indeciso e no voto útil daqueles que apoiam Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (PMDB), que também disputam o Palácio do Planalto, ainda dispostos a trocar de candidato.

Barbosa lembra que foi integrante do Tribunal Superior Eleitoral e que, por ter composto a corte, assegura segurança e transparência das eleições, além da capacidade de acompanhamento do processo, que não pode ser questionado. Ele ainda diz que Bolsonaro representa um risco à democracia e conclui dizendo que Lula é o único que pode derrotar o atual presidente, justificando o voto como forma de proteger a democracia.

"Nas grandes democracias, Bolsonaro é visto como um ser humano abjeto, desprezível, uma pessoa a ser evitada. Esse isolamento internacional é muito ruim para o nosso país. Nós perdemos muitas oportunidades com isso. É preciso votar já em Lula no primeiro turno para encerrar já essa eleição no próximo domingo", afirmou Barbosa.

"POLÍTICO MENOR" Celso de Mello, que durante a época do julgamento do mensalão foi um dos críticos mais duros do PT, seguiu o mesmo caminho de Barbosa e declarou voto em Lula no primeiro turno. O posicionamento foi feito por escrito ao coordenador do grupo de juristas Prerrogativas, Marco Aurélio de Carvalho. Agora aposentado, Mello, que foi desde 2007 decano do STF, considera Bolsonaro "a constrangedora figura e um político menor, sem estatura presidencial, de elevado coeficiente de mediocridade, destituído de respeitabilidade política, adepto de corrente ideológica de extrema-direita que perigosamente nega reverência à ordem democrática, ao primado da Constituição e aos princípios fundantes da República".

Mello disse ainda que Bolsonaro tem "comportamento vulgar, de todo incompatível com a seriedade do cargo que exerce, causou o efeito perverso de vergonhosamente degradar a dignidade do ofício presidencial ao plano menor de gestos patéticos e de claro (e censurável) desapreço ao regime em que se estrutura o Estado democrático de direito".

"Em defesa da sacralidade da Constituição e das liberdades fundamentais, em prol da dignidade da função política e do decoro no exercício do mandato presidencial e em respeito à inviolabilidade do regime democrático, tenho uma certeza absoluta: não votarei em Jair Bolsonaro! É por tais razões que o meu voto será dado em favor de Lula no primeiro turno", conclui, na nota divulgada.

Já Carlos Velloso, que presidiu o TSE na época em que o voto eletrônico foi implementado, também manifestou apoio a Lula. Em carta enviada a Marco Aurélio Carvalho, ele afirma: "Diante das ameaças do candidato Bolsonaro contra o sistema eleitoral brasileiro, especialmente contra as urnas eletrônicas, reconhecidas aqui e no exterior como seguras e confiáveis, o que redunda em ameaça ao Estado democrático de direito, meu voto, no próximo domingo, será para o Lula", escreveu.

Também ex-presidente do STF, Nelson Jobim reafirmou ontem seu apoio à candidatura Lula-Alckmin. Apesar de não ter uma carta oficial, como os demais magistrados, a informação foi confirmada pelo G1. A publicação assinada pela jornalista Andréia Sadi garante também o apoio de Ayres Britto. Até o fechamento da reportagem, não houve nenhuma manifestação do ex-ministro favorável ao petista, mas tudo indica que em breve será divulgado um vídeo dele. Um indicador é a publicação feita por sua esposa, Rita de Cássia, nas redes sociais reproduzindo vídeo de artistas pedindo para virar o voto em Lula.

Marco Aurélio vota no presidente no 2º turno

O único ex-ministro do Supremo Tribunal Federal favorável, publicamente, ao presidente Jair Bolsonaro é Marco Aurélio Mello, mas apenas no segundo turno em um embate com Lula. O magistrado disse não ser "bolsonarista". Para ele, o petista ficou muito tempo no poder. "Não imagino uma alternância para ter como presidente da República aquele que já foi durante 8 anos presidente e praticamente deu as cartas durante 6 anos no governo Dilma Rousseff [PT]. Penso que potencializaria o que se mostrou no governo atual e votaria no presidente Bolsonaro, muito embora não seja bolsonarista", disse em entrevista ao UOL.

No primeiro turno, ele declarou voto em Ciro Gomes (PDT). "Reconheço que ninguém conhece mais o Brasil do que Ciro Gomes. Ele, às vezes, é um pouco açodado na fala, [...], mas, paciência, creio que é um bom perfil", disse. O ex-ministro do STF foi indicado para ocupar a vaga no Supremo em 1990 pelo primo e então presidente Fernando Collor de Mello.

EXECUTIVO ESTADUAL

Espaço virtual com críticas ao candidato Alexandre Kalil, mencionado pelo governador durante o debate na terça-feira, foi bancado por sua campanha eleitoral, conforme registro no TSE

Novo pagou R$ 350 mil por site citado por Zema

IGOR PASSARINI

O site citado pelo governador Romeu Zema (Novo), candidato à reeleição, durante o debate da Rede Globo, na terça-feira, com ataques ao candidato do PSD, o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD), foi pago pelo próprio partido do chefe do Executivo estadual com verba da sua campanha eleitoral. Ao todo, a empresa Lebbe recebeu R$ 350 mil, conforme consta na página de Divulgação de Candidaturas e Contas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Entretanto, o endereço eletrônico criado contra Kalil não consta na página de Zema no órgão, junto com os outros oito sites e redes sociais do candidato. O **Estado de Minas** questionou o Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG) se esta prática configura crime eleitoral, mas o órgão disse que não se pronuncia sobre casos concretos que podem vir a ser julgados na corte. A campanha de Kalil acionou o TRE-MG pare retirar o site do ar.

"Eu quero alertar quem está nos assistindo aqui, que hoje eu vi um site, que chama 'Mentiras do Kalil'. Entre lá. Lá tem um link para dezenas de matérias de jornais que comprovam que esse candidato é um dos maiores mentirosos que nós temos", disse Zema, que, no entanto, em nenhum momento mencionou o fato de que o site foi pago pelo seu partido. A declaração do governador foi feita após Kalil questionar os itens de ação social que constam no plano de governo do candidato à reeleição pelo Novo.

Conforme informações do Registro.br, o domínio tem como titular o Partido Novo Diretório Estadual - MG e foi criado em 17 de setembro de 2022, 10 dias antes do debate. Já o pagamento do valor de R$ 350 mil ocorreu em 6 de setembro. A campanha de Kalil acionou a Justiça Eleitoral ontem para retirar o site do ar. "A citação do site durante debate de grande relevância descumpre a legislação eleitoral em vários aspectos. Configura propaganda eleitoral negativa, já que o site, surpreendentemente, está registrado oficialmente em nome do próprio partido Novo", explicou a campanha de Kalil, em nota.

REPRODUÇÃO/TV GLOBO

Romeu Zema fez referência ao site por duas vezes no debate, sem falar qual foi a origem dos recursos

"O Partido Novo não pode utilizar-se de domínio registrado em seu nome – e não informado para a Justiça Eleitoral – para a realização de propaganda eleitoral negativa de seu adversário. Isso envolve, inclusive, gastos de recursos de campanha, que precisam ser declarados", afirmou também a equipe do ex-prefeito de Belo Horizonte.

"APURAÇÃO DE FATOS"

A assessoria da campanha de Zema afirmou que "o conteúdo do site é resultado da apuração de fatos e declarações do adversário com comprovações jornalísticas das inverdades e incongruências proferidas por ele"

Zema fez campanha ontem no Sul de Minas, com caminhadas nas cidades de São Lourenço, Itajubá e Santa Rita do Sapucaí. Ele foi a Pouso Alegre também, onde esteve com o time de futebol da cidade, que subiu de divisão no Campeonato Brasileiro.

Campanha do ex-prefeito ganha fôlego

GUILHERME PEIXOTO

O crescimento de cinco pontos do candidato do PSD, Alexandre Kalil, ao governo de Minas, na mais recente pesquisa Ipec sobre a disputa pelo governo de Minas Gerais e o desempenho dele no debate da TV Globo fizeram crescer a confiança de sua campanha em um segundo turno. Integrantes do entorno de Kalil, ouvidos sob reservas pelo **Estado de Minas**, acreditam ser possível viabilizar um confronto direto com Romeu Zema (Novo).

A ideia é que o segundo turno ocorra a reboque do aumento das intenções de voto no estado do presidenciável Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que apoia o candidato do PSD. Segundo o Ipec, Lula venceria o confronto contra o presidente Jair Bolsonaro (PL) no primeiro turno em Minas. O debate de terça-feira foi o primeiro com a participação de Zema, que faltou aos encontros organizados, respectivamente, por TV Alterosa/**EM**/Portal Uai e pela Rede Bandeirantes

Um integrante do alto escalão da campanha de Kalil apontou "fragilidade" na postura demonstrada por Zema durante o enfrentamento. "Todos os candidatos ganharam e Zema perdeu", disse o interlocutor. Durante o debate, Zema reforçou a estratégia adotada por sua campanha desde o início do período eleitoral. Sob a expressão "PT-Pimentel", ele centrou esforços em atribuir os problemas financeiros do estado à gestão de Fernando Pimentel (PT).

Segundo o levantamento divulgado pelo Ipec, Zema aparece com 45% das intenções de votos – o governador oscilou para baixo, dentro da margem de erro de dois pontos, pois tinha 46% no dia 20. Kalil subiu cinco pontos e chegou a 34%.

Ontem, durante caminhada em Divinópolis, no Centro-Oeste, o pessedista afirmou que o governador foi ao estúdio da Globo por causa dos números da pesquisa. "A pesquisa de ontem foi mortal e ele (Zema) viu", declarou. Os 45% de Zema representam 51,7% dos votos válidos. Portanto, para forçar um segundo turno, o governador precisa desidratar em 1,7 ponto. Nos círculos da coligação liderada pelo PSD de Minas, a reação de Kalil é interpretada como movimento associado ao crescimento de Lula no estado.

REPRODUÇÃO/TV GLOBO

Crescimento das intenções de voto em Kalil, segundo pesquisas, aumenta chance de segundo turno

"ONDA VERMELHA"

Integrantes da campanha do ex-prefeito têm utilizado a expressão "onda vermelha" – a mesma que o próprio Kalil usou na sexta-feira passada, durante comício com o presidenciável petista em Ipatinga, no Vale do Aço. "Independentemente do que acontecer, apesar de a onda vermelha estar vindo e inundar esse estado – e eles estão com medo –, obrigado, presidente Lula, por tudo o que o senhor tem me ensinado e feito por mim", afirmou o pessedista.

O diretor de um instituto de pesquisas que costuma promover levantamentos sobre a corrida eleitoral em Minas apontou que, para consolidar a reação, Kalil precisa recuperar votos de eleitores de orientação à esquerda. Segundo ele, dados mostram que um terço dos votantes de Minas que escolheram Ciro Gomes (PDT) ou Fernando Haddad (PT) na eleição presidencial de 2018 estão caminhando com Zema.

O executivo de outro instituto, por sua vez, afirmou que as chances de segundo turno aumentaram. O voto "Luzema" é encarado com naturalidade, inclusive, pelo governador mineiro. "O eleitor é pragmático. Ele vota onde percebe que há melhores perspectivas e tivemos no passado uma coincidência durante o governo do presidente Lula de uma série de fatores no mundo, como a alta das commodities, que fez com que o Brasil vivesse um momento bom. Não podemos falar que a gestão dele foi boa. Houve um momento bom, mas causado por conjunturas externas", opinou Zema, na semana passada, à Folha de S.Paulo.

ENTREVISTA | **FERNANDO PIMENTEL** | EX-GOVERNADOR DE MINAS GERAIS

"Zema exagerou, ficou ridículo"

Alvo de recorrentes críticas do governador Romeu Zema (Novo) no debate da TV Globo, na terça-feira, o ex-governador Fernando Pimentel (PT) acredita que a estratégia gerou resultado negativo ao candidato à reeleição. "Ele já tem feito isso e está utilizando essa tática que acredito ser recomendação que recebeu de marqueteiros ou algo assim. Mas acho que ontem ele exagerou. Ficou meio ridículo, no fim das contas", disse o petista em entrevista ao ***Estado de Minas****. A íntegra da entrevista pode ser lida no site do* ***EM*** *(www.em.com.br). Leia, abaixo, os principais pontos. (Guilherme Peixoto)*

Como o senhor recebeu as recorrentes citações de Zema ao seu nome durante o debate da TV Globo?

Ele já tem feito isso, utilizando essa tática que acredito ser recomendação de marqueteiros. Mas acho que ontem [terça-feira] ele exagerou. Ficou meio ridículo, no fim das contas. Os próprios candidatos que estavam no debate se queixaram disso. Um deles [Marcus Pestana, do PSDB] chegou a sugerir de, quem sabe, Kalil dar meu telefone a ele. O debate era sobre o governo dele, que é governador há três anos e meio. Meu governo, que ele insiste em puxar o assunto, terminou três anos e meio atrás. Ele escolhe o caminho de comentar e criticar meu governo, justamente como método de fugir do debate sobre o governo dele, que está em julgamento.

Como avalia a postura de Zema no debate?

Não sei explicar por que ele adotou esse caminho, que me beneficia, porque está me tornando protagonista de uma eleição em que não sou candidato a governador – mas a deputado federal. Ele traz meu nome ao programa eleitoral das candidaturas majoritárias eleitorais e ao debate. Ele está ingressando em um território perigoso. A crítica recorrente ao PT pode ser que não dê muito certo em um estado onde Lula, principal liderança do partido, tem quase 50% de preferência popular nas pesquisas. O governador está se indispondo publicamente com metade da população mineira, que aprova e está disposta a votar em Lula — e, obviamente, aprova nosso partido.

Que opinião o senhor tem a respeito do governo Zema?

É um governo medíocre, ruim para Minas, e com condições financeiras muito melhores do que as que tive. Governei o estado em situação financeira muito ruim. E, também, em uma situação política delicadíssima – a maior crise da República até este momento foi naquele período, com o impeachment de Dilma e a famigerada Operação Lava-Jato, que levou à absurdamente injusta prisão de Lula, em um processo fraudulento movido por [Sergio] Moro. Zema está governando com sobras de caixa. Apesar da fabulosa receita, ele não fez nada por Minas. Não existe uma política pública, um programa ou uma obra. Ele está, simplesmente, pagando a folha no quinto dia útil. Não tem nada a mostrar aos mineiros.

EDESIO FERREIRA/EM/D.A.PRESS

> "Ele escolhe o caminho de comentar e criticar meu governo, justamente como método de fugir do debate sobre o governo dele"

EXECUTIVO ESTADUAL

Candidato do PSDB avalia que participação no debate na terça-feira possa alavancar sua campanha e render votos

Pestana aposta em reação nas urnas

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS – 14/9/22

Marcus Pestana avalia positivamente suas falas e diz que contraste com outros candidatos ficou claro

BERNARDO ESTILLAC

O candidato ao governo de Minas pelo PSDB, Marcus Pestana, avaliou positivamente sua participação no debate promovido pela Rede Globo, na noite de terça-feira. O tucano acredita que o desempenho pode ser refletido nas urnas no domingo. "O retorno sobre o debate está sendo estimulante. Como a audiência foi boa, acho que vai ter uma grande alavancagem na candidatura e acho que ficou um contraste claro entre minhas propostas e as dos demais candidatos. Espero que as pessoas reflitam até domingo", disse Pestana ao **Estado de Minas**.

Em pesquisa divulgada pelo Ipec na terça-feira, Pestana aparece com 1% das intenções de voto. O tucano, porém, crê que o número possa crescer às vésperas da eleição, a exemplo do ocorrido nas últimas eleições. A menos de 10 dias do primeiro turno em 2018, Romeu Zema (Novo) aparecia com 9% das intenções de voto, atrás de Fernando Pimentel (PT), com 24%, e Antonio Anastasia (então no PSDB), com 33%. O candidato do Novo teve ascensão meteórica nas pesquisas, aparecendo com 24% das menções na véspera da eleição, mas ainda na terceira colocação. Nas urnas, Zema teve 42,73% dos votos, contra 29,06% de Anastasia, com quem foi ao segundo turno e acabou vencendo.

Marcus Pestana será o entrevistado na sabatina do **Estado de Minas** e TV Alterosa hoje. Às 17h30, o tucano participa do "**EM** Entrevista", transmitido ao vivo no canal do Portal Uai no YouTube e também no em.com.br. Às 19h15, o candidato estará ao vivo no "Jornal da Alterosa", na TV Alterosa.

TROCA DE OFENSAS O debate da Globo foi palco do primeiro embate entre Alexandre Kalil (PSD) e Romeu Zema da campanha. O encontro dos dois líderes nas pesquisas de intenção de voto foi marcado por trocas de acusações e ofensas pessoais. Pestana lamentou o confronto, mas acredita que ele pode favorecer sua candidatura. "Eu procurei fazer uma discussão sobre assuntos de natureza pública, sobre políticas públicas, sobre planos estratégicos e eu me nego a entrar no terreno pessoal. Infelizmente, o debate descambou para esse nível de ameaças de troca de dossiês", avaliou.

Ao longo do debate, Pestana questionou, repetidas vezes, o governador sobre o posicionamento de Minas em rankings de solidez fiscal e orçamentária. O tucano comparou as colocações ruins do estado nas listas ao discurso de campanha de Zema e perguntou qual das três informações estaria equivocada, mas o governador não respondeu diretamente.

"São rankings do Tesouro nacional, uma organização de Estado, do Ministério da Economia, e do Centro de Liderança Pública (CLP), uma ONG extremamente reconhecida. Alguém está mentindo, e eu não tenho dúvida de quem é. Você precisa ser verdadeiro na campanha para preparar o futuro. Como a casa está nos trilhos e em ordem se o tesouro nacional e o CLP dizem o contrário? Eu provoquei três vezes, e ele não respondeu essa questão. Não respondeu porque não tem resposta", disse.

Pestana ainda relembrou que o CLP foi fundado e é presidido por Luiz Felipe d'Ávila (Novo), correligionário de Zema e candidato à presidência. "O governo seria boicotado pelo governo federal? Seria uma estratégia kamikaze do Novo?", provocou.

PIMENTEL Outro ponto de discussão entre o candidato do PSDB e o governador durante o debate girou em torno das menções de Zema a Fernando Pimentel, que o antecedeu na administração do estado. Já na primeira pergunta, Pestana sugeriu que o candidato à reeleição esquecesse o petista e "começasse a governar". Durante o debate, o tucano também fez críticas à gestão petista, a qual se refere como 'desastrosa', mas acredita que Zema compromete seu governo ao não conseguir se desgarrar da administração anterior.

"O ex-governador Pimentel já teve seu julgamento político e popular na eleição de 2018. Não se governa com olho no retrovisor e é preciso ter ousadia e competência para olhar para o futuro. Zema transforma o Pimentel em seu maior cabo eleitoral, mas isso não obscurece as limitações visíveis do governo dele. É um governo acanhado, tímido e que, sem dúvida nenhuma, beira a mediocridade", falou Pestana à reportagem.

VIANA AUSENTE

*O senador Carlos Viana, que concorre ao governo de Minas Gerais pelo PL, não participou, ontem, do dia de sabatinas destinado a ele pelo **Estado de Minas** e pela TV Alterosa. Ele informou, anteontem, que não poderia participar das entrevistas por causa de alterações em sua agenda de campanha. Viana disputa o Palácio Tiradentes com o apoio do presidente Jair Bolsonaro (PL). Ele tem aparecido em terceiro lugar nas pesquisas a respeito das intenções de voto – atrás de Romeu Zema (Novo) e Alexandre Kalil (PSD). A ordem das sabatinas foi informada às 10 chapas que disputam a eleição estadual durante reunião na sede dos Diários Associados em 8 de agosto. Hoje, o convidado é Marcus Pestana, do PSDB, que confirmou presença. Amanhã, vai ser a vez de Lorene Figueiredo (Psol). As entrevistas ocorrem às 17h30, com transmissão ao vivo pelo canal do Portal Uai no YouTube e pelo site do **EM**. E às 19h15 no "Jornal da Alterosa", na TV Alterosa.*

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

Minas Gerais sem Lei Seca

MATHEUS MURATORI

A venda de bebidas alcoólicas nas eleições gerais de 2022 não será proibida em Minas Gerais. O impedimento da comercialização, comum em anos anteriores, é uma medida facultativa e, segundo o governo de Minas, há "fragilidade no amparo legal da decisão". "Isso porque a edição de uma portaria sobre esse tema viola o princípio da legalidade (art. 5º, inciso II, da Constituição Federal) e o princípio da reserva legal (art. 5º, XXXIX da Constituição Federal), uma vez que não há lei anterior que criminalize a conduta de comercializar ou consumir bebidas alcoólicas nos dias de eleições", diz, em nota, a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp).

A pasta ligada ao governo de Minas também aponta um "prejuízo para o comércio, sem, contudo, uma constatação de que a proibição da venda de álcool traga benefícios para a segurança". A decisão atende um pedido da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes em Minas Gerais (Abrasel-MG). Segundo o Executivo estadual, a decisão, oficializada ontem, ocorreu de forma colegiada com o Gabinete Institucional de Segurança (GIS) do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG) e forças de segurança – Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros Militar, por exemplo.

O primeiro turno das eleições de 2022 será no domingo, das 8h às 17h (horário de Brasília). Caso haja o segundo turno – possibilidade somente para presidente e governador –, ele será realizado no dia 30 do mesmo mês, também em um domingo e no mesmo horário.

SEGURANÇA A Sejusp, por fim, afirma em nota que dará segurança aos eleitores no fim de semana do pleito. A pasta fala em funcionamento com "capacidade total". "O Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), coordenado pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) e localizado na Cidade Administrativa, funcionará em capacidade total. No local, instituições de segurança estaduais e federais estarão reunidas em status operacional pleno a partir da manhã do sábado, até a decretação do fim das eleições de primeiro turno pelo TRE", diz outro trecho da nota oficial emitida pela Sejusp.

Minas Gerais tem 16.290.870 eleitores, segundo o TRE-MG, espalhados pelos 853 municípios. O estado fica atrás no número de eleitores somente de São Paulo, que tem 34.667.793. Em Minas, 1.103 candidatos a deputado federal fizeram registro junto à Justiça Eleitoral – 53 serão eleitos. Já para deputado estadual, foram 1.411 candidatos – 77 vão ocupar uma vaga na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO
>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

Centrão sai de fininho da campanha de Bolsonaro

Alguém viu o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), acompanhando o presidente Jair Bolsonaro (PL) na campanha eleitoral fora de seu estado? Claro que não, ele está fazendo campanha em Alagoas para se reeleger. Saiu de cena de fininho, para articular a sua própria reeleição ao comando da Casa, mesmo que venha a ter que enfrentar um governo eventualmente hostil, caso o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva seja eleito. Digo eventualmente, porque Lira nunca dinamitou suas pontes com a bancada do PT.

O ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, presidente do PP, bem que tentou um movimento semelhante, ao se licenciar do cargo, para fazer campanha no Piauí, mas houve pronta reação do deputado Eduardo Bolsonaro (PL), que interpretou o gesto como uma deserção, até porque Nogueira não é candidato. Mesmo o deputado Valdemar Costa Neto (PL), presidente do PL, legenda que abriga a candidatura à reeleição de Bolsonaro, não queimou os navios com Lula. Seu objetivo é eleger de 60 a 75 deputados federais, para ter condições de negociar com quem vencer a eleição e ser o fiel da balança nas votações da Câmara.

Na noite de terça-feira, num jantar com Lula, os pesos-pesado da economia brasileira derivaram em direção à oposição. O "establishment" econômico já havia mandado sinais de fumaça no manifesto pelo Estado de direito democrático, organizado pela poderosa Federação das Indústrias de São Paulo (FIESP). Alguns bolsonaristas graúdos da Paulista e Faria Lima disputaram convites para participar do encontro, com a desculpa de que é preciso manter o diálogo. Quando Bolsonaro se queixa de que está sendo traído, com certeza, se refere aos grupos econômicos que lhe prometeram apoio e agora estão desertando.

"Lula foi advertido de que não deve ser tão apático quanto fora no debate da Band. Bolsonaro está convicto de que precisa partir para a ofensiva contra o petista, para aumentar sua rejeição, mas sem perder as estribeiras"

O café já está sendo servido frio no Palácio do Planalto. Bateu um desânimo em razão da estagnação de Bolsonaro nas pesquisas, apesar dos duros ataques a Lula, e ao fato de que sua rejeição continua acima dos 50%, ao passo que a de Lula permanece alta, mas não a ponto de inviabilizar sua eleição. Números recorrentes nas duas últimas semanas de campanha são um sinal de que dificilmente haverá uma viragem, Bolsonaro está estacionado num terreno adverso, que não estava previsto por seus estrategistas. Supunha-se que a melhoria no ambiente econômico o levaria à reeleição, mas não é o que está ocorrendo.

A campanha do voto útil, depois da adesão de artistas, intelectuais e economistas, ganhou a adesão de ex-presidentes do Supremo, de Carlos Velozo a Joaquim Barbosa. Numa situação como essa, a máquina do governo entra em "operação padrão", o que não é bom para quem precisa alavancar sua candidatura e imaginava que faria isso por meio da estrutura do Estado. Um bom exemplo é o Itamaraty. O ministro de Relações Exteriores, Carlos Alberto Franco França, recentemente, seguiu o regulamento e não considerou os pleitos dos bolsonaristas ao promover os diplomatas em serviços no exterior. O chororô é grande. Outros setores do governo entraram em "operação padrão" ou simplesmente se fingem de mortos, esperando o resultado das urnas.

Debate na TV

Na verdade, Bolsonaro está perdendo a eleição em razão de diferenças abissais a favor de Lula no Nordeste, entre os eleitores que percebem menos de 2 salários-mínimos e junto às mulheres. O corte geográfico e de renda possibilita ajustes na campanha de Bolsonaro em busca dos eleitores indecisos, mirando algumas regiões e alguns segmentos populares. Entretanto, o corte de gênero é terrível para Bolsonaro, que está perdendo onde pais e filhos são bolsonaristas, mas as esposas e filhas preferem outros candidatos, principalmente Lula. Quanto mais agressivo for o marido bolsonarista, mais convicta fica sua companheira de que não deve votar em Bolsonaro. É uma faixa de eleitores na qual a campanha desagrega a família, mas o voto não muda. É secreto.

Lula e Bolsonaro se digladiarão hoje à noite, no debate de presidenciáveis da TV Globo, considerado por ambas as campanhas como um evento que pode garantir a vitória de Lula no primeiro turno ou levar a disputa para o segundo. Os dois se prepararam muito para esse enfrentamento, Lula advertido de que não deve ser tão apático quanto fora no debate da Band, Bolsonaro convicto de que precisa partir para a ofensiva contra o petista, com objetivo de aumentar sua rejeição, mas sem perder as estribeiras.

O problema de ambos é que não vai dar pra combinar com Ciro Gomes (PDT), Simone Tebet (MDB), Soraya Thronicke (União Brasil) e Felipe D'Ávila (Novo) para que sejam meros coadjuvantes; ou seja, que não roubem a cena, como aconteceu nos debates anteriores. Desses quatro, o fio mais desencapado é Ciro, alvo principal da campanha de voto útil do PT. Entretanto, a essa altura do campeonato, não resta dúvida de que quem mexer com Soraya e/ou Simone pode gerar um curto-circuito no debate. D'Ávila não é um político profissional, acostumado aos embates eleitorais, é um empresário que se lançou à Presidência idealizando a política. Sua tendência no debate é se comportar como um lorde inglês e defender suas teses. É um político sem carisma.

MARCÍLIO DE MORAES

BRA$IL EM FOCO

>>marcilioferreira.mg@diariosassociados.com.br

"Os reservatórios das usinas hidrelétricas, que respondem por cerca de 56% da matriz elétrica brasileira, estão iniciando o período chuvoso abastecidos de água"

Com energia barata para voltar a crescer

Se sobram problemas para o próximo presidente da República, principalmente no que diz respeito à execução fiscal do Orçamento em 2023 e ao fantasma da recessão global, há energia barata e farta para suportar o crescimento econômico do país no próximo ano sem risco de medidas restritivas ao consumo. Os reservatórios das usinas hidrelétricas, que respondem por cerca de 56% da matriz elétrica brasileira, estão iniciando o período chuvoso abastecidos de água. De acordo com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), as hidrelétricas do Sudeste-Centro-Oeste, que somam 70% da capacidade de geração hídrica do país, estão fechando setembro com 51,09%, o que corresponde a um nível quase três vezes maior do que o registrado em 20 de setembro do ano passado, quando estavam em 18,05% e dispararam o alerta para o risco de racionamento de energia elétrica no país, fazendo ressurgir o fantasma do apagão de 2001.

Nos outros subsistemas, a situação é ainda mais confortável se considerado o estresse verificado no fim do ano passado. Nas usinas do Sul, o volume de água armazenada corresponde a 83,22% do nível das barragens, enquanto no Norte as hidrelétricas estão com 76,83% e no Nordeste, com 67,10%. Grandes usinas mineiras também estão com bom nível de armazenamento no início do período chuvoso, indicando que a ocorrência de chuvas na primavera e verão pode permitir o uso contínuo da geração hídrica para atender à demanda. Em Furnas, que tem o maior reservatório do sistema Sudeste-Centro-Oeste e responde por 17%, o nível nesta semana está em 60,15%, enquanto Três Marias, segundo maior reservatório do Nordeste, representando 31,03%, está com 62,70% de água.

"Isso não acontece desde 2011 e é quase inédito, enquanto no ano passado, nessa época, se cantava a pedra do racionamento. Com isso, o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD – que estabelece o valor da energia) está no piso de R$ 52 por Mwh", afirma Walter Fróes, fundador e CEO da CMU Energia. A empresa, que comercializa energia no mercado livre, atua na autoprodução de energia e na geração distribuída (GD). Para ele, o preço da energia continuará baixo no próximo ano, por causa da situação dos reservatórios, voltando a sofrer alta em 2024.

Em parceria com fundos de investimento e a espanhola Solatio, a CMU investe R$ 20 bilhões na instalação de usinas solares para autoprodução de energia e com geração distribuída com capacidade total de 21 gigawatts (GW) de energia, contra 1,2GW hoje. Do total previsto, 2GW atenderão à GD e 19GW ao mercado de autoprodução, enquanto especificamente na geração distribuída os aportes somam R$ 600 milhões para elevar o número de plantas solares das atuais 49 para 140. Hoje, a CMU tem 80 mil clientes na GD e planeja chegar a 200 mil, enquanto na autoprodução há 70 propostas em negociação. Neste ano, a CMU deve faturar R$ 300 milhões, valor 50% maior do que em 2021.

É esse movimento de expansão das fontes alternativas de geração de energia que explica parte da manutenção dos níveis dos reservatórios das hidrelétricas no período seco. Com a geração eólica e a solar respondendo pelo acréscimo de capacidade do Sistema Interligado Nacional (SIM), há um maior balanceamento no atendimento da demanda de energia. Eólicas e solares são mais eficientes no período seco, quando os ventos e a incidência dos raios solares são mais intensos. De acordo com o ONS, há uma complementariedade entre a geração eólica na temporada dos ventos no Nordeste (período seco) e a geração hidráulica se beneficiando com as chuvas mais intensas no Sudeste e Centro-Oeste. Hoje, eólica e solar respondem por cerca de 15% da matriz elétrica e a perspectiva é que essa participação aumente progressivamente nos próximos anos.

RESGATE

R$ 61,2 bilhões

Foi o total das retiradas líquidas dos fundos de investimento entre 19 e 23 de setembro, segundo dados da Anbima

Tecnologia

Os ataques hackers não poupam nem mesmo as instituições religiosas. Relatório de Inteligência de Ameaças DdoS da Netscout aponta crescimento de 78,73% desses ataques na América Latina no primeiro semestre, com o Brasil respondendo por 12,4% dos ataques negação de serviços (DdoS), que tentam derrubar um website ou torná - lo indisponível por meio de tráfego mal - intencionado.

Em outubro

A CMU energia, em parceria com Brokfield, inaugura agora em outubro, em Janaúba, no Norte de Minas, um dos maiores complexos de geração fotovoltaica de energia elétrica, com capacidade para gerar 1.300 megawatts/pico e investimentos da ordem de R$ 4 bilhões. "São 3 mil hectares de placas, ou o equivalente a 3 mil hectares", explica Walter Fróes, CEO da CMU Energia. As obras envolveram 5 mil funcionários.

FINANÇAS

Dados do Banco Central mostram que brasileiros usaram R$ 38,5 bilhões na modalidade, em agosto. Uso do crédito caro cresce após endividamento das famílias chegar a 53,1%

Cheque especial é recorde

Os brasileiros nunca se endividaram tanto no cheque especial, tipo de crédito acionado quando o saldo da conta-corrente fica no vermelho. Em agosto, foram concedidos R$ 38,5 bilhões nessa modalidade – maior valor da série histórica do Banco Central (iniciada em março de 2011). Os dados do BC também mostram que o endividamento das famílias tem subido mês a mês e atingiu 53,1% em julho – o mais alto patamar da série histórica, que teve início em janeiro de 2005. Em 12 meses, já são 5,1 pontos percentuais de aumento. Desde setembro de 2021, o índice tem ficado acima de 50%. Desconsiderando o financiamento imobiliário, o endividamento em agosto atingiu 33,64% e também foi recorde.

O uso recorde do cheque especial se dá em tempos de alta de juros, com a elevação da taxa básica (Selic) ao patamar de 13,75% ao ano, e de aperto de renda da população brasileira em um cenário de inflação ainda elevada. A taxa de juros cobrada na modalidade também subiu, passando de 127,4% ao ano em julho para 128,6% em agosto. Desde o início de 2020, os juros cobrados no cheque especial não podem superar 8% ao mês (151,8% ao ano), conforme determinação do BC.

Apesar do teto, as taxas da modalidade continuam entre as mais elevadas do mercado, atrás apenas dos juros do cartão de crédito. Em agosto, a taxa do rotativo – usado quando o consumidor não paga a fatura integral do cartão até o vencimento – chegou a 398,4% ao ano; e a do parcelado, a 185,9% ao ano. O cheque especial é acionado quando o correntista esgota o saldo de sua conta bancária e um valor pré-aprovado é liberado pelo banco para que a pessoa possa continuar consumindo. A modalidade funciona como um "empréstimo automático". Desde 2018, os bancos passaram a oferecer a quem tem dívidas no cheque especial um parcelamento mais barato para os consumidores que usam mais de 15% do limite por 30 dias consecutivos.

Izis Ferreira, economista da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), ressalta que o fato de o consumidor não ter de cumprir o rito burocrático da contratação do crédito é um facilitador para o uso inconsciente do cheque especial. "É uma modalidade de crédito cara. Mas, no imaginário das pessoas, funciona como uma espécie de renda disponível. O brasileiro não entende que vai pagar para usar aquele recurso", disse.

RENDA Segundo a especialista, o atual contexto inflacionário ainda pesa no orçamento das famílias de renda média e baixa. Em agosto, o índice oficial de inflação do país recuou 0,36%, puxado pelo corte nos preços dos combustíveis – mas, apesar da trégua, atingiu 8,73% no acumulado de 12 meses. "A renda média das famílias assalariadas não cresce acima da inflação. Então, fica difícil conseguir pagar todas as contas e manter o nível de consumo. As famílias que não têm reserva para qualquer emergência acabam usando o que é mais fácil, e a gente tem de considerar que elas já estão endividadas em outras modalidades", afirmou.

Juliana Inhasz, professora de economia do Insper, acrescenta na equação a dificuldade de as pessoas se recolocarem no mercado de trabalho e a informalidade. "Na medida em que essas pessoas não oferecem garantia de pagamento de determinado empréstimo, parte significativa dos créditos mais baratos não está disponível para elas, que acabam tendo de acionar fontes mais caras", disse.

De acordo com a especialista, a escalada da taxa de juros também piora potencialmente a situação de endividamento das famílias e contribui para a inadimplência. "A gente começa a ter um cenário onde a situação econômica não melhora, fato que empurra as pessoas para maior condição de fragilidade econômica e faz com que tomem mais crédito. Esse crédito é caro, aumentando a probabilidade de ficarem inadimplentes ou precisarem de mais crédito ainda. Isso, infelizmente, vira uma bola de neve", afirmou.

Depois de registrar queda durante a pandemia de COVID-19, período marcado pela liberação de recursos emergenciais em socorro financeiro à população, as taxas de inadimplência vêm subindo nos últimos meses. No mês passado, a inadimplência no segmento de recursos livres (não subsidiados) como um todo no país ficou em 3,9%, ante 3,8% em julho. Em 12 meses, a elevação foi de 0,9 ponto percentual. Na modalidade do cheque especial, a taxa subiu 0,8 ponto percentual entre julho e agosto, passando de 11,6% para 12,4%. Foi o maior índice registrado desde dezembro de 2020, quando a inadimplência estava em 13,4%.

MARCOS MICHELIN/EM/D.A PRESS – 23/10/2007

Com a renda baixa, aumenta o número de brasileiros que não conseguem pagar todas as contas no mês

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO
VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES
DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

EDITORIAL

Solidariedade em favor da vida

Mais de 59 mil brasileiros estão na fila de transplante, à espera de um órgão para sobreviver. No Distrito Federal, pouco mais de mil pacientes, e em Minas Gerais, 6 mil. Depois dos Estados Unidos, o Brasil é o país que mais faz transplantes em todo o planeta. Entre os muitos danos causados pela pandemia de COVID-19, que eclodiu no início de 2020, um deles foi inibir os transplantes no país. Mas não só isso. Hoje, 45% das famílias não autorizam a retirada de órgãos do ente querido para doação.

Na tentativa de persuadir os familiares a permitirem a coleta de órgãos em favor daqueles que dependem de um transplante para viver, o Ministério da Saúde, na terça-feira – Dia Nacional de Doação de Órgãos – lançou a campanha que tem como lema "Amor para superar, amor para recomeçar". Uma pessoa pode salvar mais uma vida por meio de transplantes. Para os técnicos do governo, é fundamental que o tema seja conversado nos lares, e quem deseja ter seus órgãos doados manifeste a sua vontade aos familiares ou a deixe por escrito, apesar de essa opção não ser reconhecida pela lei . Mas poderá sensibilizar o responsável pelo paciente. De acordo com a legislação vigente, sem a concordância da família nada pode ser feito.

Em 2020, durante a pandemia, ocorreram 13.042 transplantes em todo o país, contra 23.360 em 2019, no âmbito do Sistema Único de Saúde. No ano passado, foram 23,5 mil procedimentos – 4,8 mil de rim; 2 mil de fígado; 334 de coração e 84 de pulmão, entre outros. O número de doações de medula óssea teve a maior queda: 30% entre janeiro e julho de 2020. De acordo com o Ministério da Saúde, o Brasil tem só 1,9% de doadores regulares. Para a Organização Mundial da Saúde, o recomendável é ter entre 3% e 5% em relação à população. Hoje, no país, há 600 hospitais credenciados a realizar transplantes.

> A perda de um familiar é uma dor imensurável, mas também é por meio da doação de órgãos que essa perda se transforma em cura para alguém

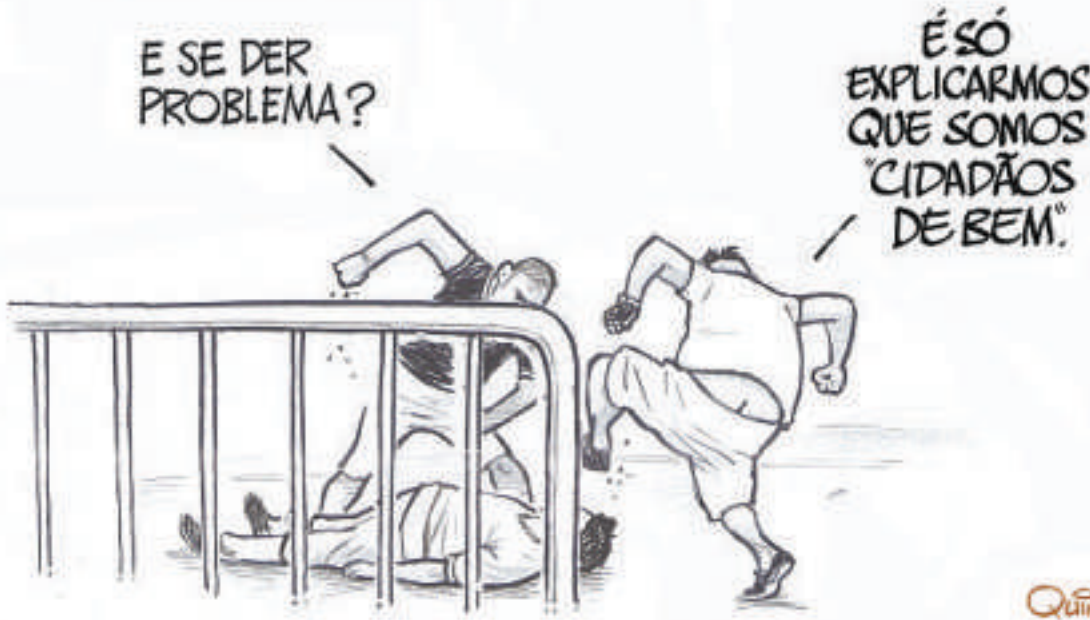
Na tentativa de reverter esse quadro, tramitam no Congresso projetos de lei, a fim de estimular a doação de órgãos. Um deles é de autoria do senador Humberto Costa, que estabelece o sistema de doação presumida, o que torna todo brasileiro doador. Ou seja, elimina a atual dependência de consentimento da família. Mas não seria um procedimento compulsório. O paciente pode deixar gravado que não deseja ter seus órgãos retirados para transplantes. A proposta está em análise no Senado Federal.

O apelo à solidariedade não é só do ministério, mas, principalmente, de famílias e pacientes que aguardam uma chance de retomar a vida normal. Sabe-se que a perda de um familiar é uma dor imensurável, mas também é por meio da doação de órgãos que essa perda se transforma em cura para alguém. Nesse caso, a generosidade é o único medicamento para salvar quem pede socorro.

FRASE

Não há contagem manual de votos. A partir do momento em que cada urna eletrônica é finalizada, já sai o boletim de urna com os votos. Isso entra no sistema. Esse sistema faz a totalização a partir do programa que nós mesmos lacramos nas urnas

■ **Alexandre de Moraes**, ministro do Supremo Tribunal Federal e presidente do Tribunal Superior Eleitoral, em coletiva após receber representantes de partidos e o ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira, no setor de totalização de votos do TSE

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter: @em_com
facebook: www.facebook.com/estadodeminas
e-mail: opiniao.em@uai.com.br
site: www.em.com.br/opiniao

POR CARTA

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE.
AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112-020 - FAX: (31) 3263-5070

ELEIÇÕES

Leitor critica uso de fake news na campanha

Rafael Moia Filho
Bauru – SP

"Surgiram em 2018, nas eleições passadas, as nefastas fake news, que apesar de se constituirem em crime eleitoral, se transformaram na única forma de campanha do bolsonarismo. Quatro anos depois, nem o TSE e nem a Justiça conseguiram extirpar esse mal da nossa vida. As redes sociais e o WhatsApp se consolidaram como veículos de desinformação e mentiras propaladas pelos apoiadores do candidato Bolsonaro.
É uma vergonha, um acinte que alguém possa usar como estratégia de campanha a divulgação em massa de mentiras contra adversários e sobre sua própria gestão e pessoa. Votar é ato democrático, porém, concordar em eleger um mentiroso contumaz é ato de insanidade mental. Se mente para se eleger, o que fará na gestão? Vai mentir quatro anos!"

ELEIÇÕES II

Sobre candidatos e seus discursos

Hernani José de Castro
São Gonçalo do Rio Abaixo – MG

"A maioria dos candidatos, seja para qualquer cargo, não conhece a estrutura política do país. As falas são de 'falaciosos'. Quem vive atento ao nosso meio político entende, muito bem, que nossa nação é disputada fora do sistema político. Aos que não se candidatam serão, sempre, os 'presidentes' fora de Brasília. Poderão ser comparados com os presos que administram seus crimes dentro de suas celas, ou seja, não precisam subir ao 'pódio' de comando. Para o cargo principal, sabem a quem apoiar para receber de volta tudo de seus interesses. Verificando as estatísticas da inflação anual, por exemplo, a vergonha é 'clicada' em cima dos fantasmas mandantes dos que se assentam na cadeira máxima. Portanto, ouvir baboseiras de que vão 'salvar o Brasil' nos força a um péssimo pensamento de que são 'verdadeiros aparecidos'."

● **BEBÊ NASCE COM DOIS DENTES**

"Nasci com dois dentes também, mas os meus não foram arrancados. Dentição evoluiu normal, só um pouco precoce. Na minha família isso já tinha acontecido, mas na minha cidade, não. Minha mãe diz que a cidade quase toda foi me visitar, porém eu dormia muito e não dava pra ver os dentes. Hahaha..."
■ **@michelle_hellen**

"Coitada da mãe. A minha filha nasceu com um embaixo e doía muito, sangrava... E tem que fazer acompanhamento com dentista, porque tem o risco de o bebê engolir. O dente da minha filha tinha raiz e caiu quando ela tinha 3 anos."
■ **@cristiane.decor**

"Vai gostar muito de churrasco, preparem-se mamãe e papai. Papá com carninha assada."
@anjo_belissimo

● **BEBIDAS ALCOÓLICAS PODERÃO SER VENDIDAS EM MINAS GERAIS NO DIA DA ELEIÇÃO**

"Tô até vendo o resultado disso!! Confusão e tudo mais."
■ **@natann.ribeiro1**

"Que ótimo, o povo já está se matando sem beber, imagina bebendo. É lucro acima de tudo, aff..."
■ **@annapaulaschleich**

"Numa eleição de ânimos superacirrados, vai dar muito ruim!"
■ **@paulistamg**

"Realmente, não entendo mais nada dessa vida."
■ **@janejaquelinetalin**

"A Abrasel apontou prejuízos? Engraçado que em todas as eleições é proibida a venda de bebidas, e só agora a Abrasel apontou prejuízos?"
■ **@jhonnyparker_oficial**

"Absurdo demais. Isso tinha que ser proibição nacional."
■ **@kroaze**

● **METROVIÁRIOS VÃO DISTRIBUIR BANANAS EM PROTESTO CONTRA VENDA DE METRÔ EM BH**

"Vende por esse valor baixo e o estado tem que 'ajudar' com R$ 3,6 bi?"
■ **@raffael_90**

"Não estamos vendendo. Estamos pagando para eles explorarem algo que foi construído com dinheiro público. Completo absurdo!!"
■ **@isabelaazs**

"Aqui nunca teve metrô. Não vai fazer diferença alguma."
■ **@rezende7693**

"Se viabilizarem as expansões que constam no edital podem levar até de graça, que a gente tem que agradecer muito ainda."
■ **@guidinizld**

ELEIÇÃO III

Cidadão diz que Lula tem plano de poder

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

"Muitos eleitores cobram de Lula um plano de governo. Lula já repetiu inúmeras vezes que não precisa de plano, tudo vai acontecer normalmente. Mais claro, impossível. Lula não tem plano de governo, tem plano de poder. Prometeu fazer muito mais que nas gestões anteriores. José Dirceu, da 'eleição a gente não ganha, a gente toma', já alertou que o erro do PT para se manter no poder foi não cooptar os militares. Lula, pai do Foro de São Paulo, dará sequência ao seu plano interrompido de venezuelar o Brasil, ignorar a Lei de Responsabilidade Fiscal, acionar os exércitos de Stédile e de Boulos para invasões rurais e urbanas, empréstimos subsidiados a ditaduras, inchaço da máquina pública para acolher amigos e praticar 'rachadinha', reforçar o seu time no STF, mudar o nome do programa de Verde Amarelo para Vermelho, tornar obrigatória a contribuição sindical, desestruturar família, oficializar o aborto, adotar 'gênero' nas escolas. Gente, se elegermos Lula, será perdição e retrocesso – a vaca vai direto para o brejo."

Das telas para o afeto, sejamos facilitadores do aprendizado

Guilherme Tonhozi de Oliveira

Especialista em desenvolvimento infantil e adolescente; psicólogo educacional dos colégios do Grupo Positivo

O desenvolvimento infantil é apoiado por muitas habilidades sociais, cognitivas e emocionais que permitem às crianças avançarem em suas conquistas diárias. Atualmente, percebemos dificuldades nesses avanços a ponto dos pequenos desenvolverem distúrbios emocionais e psicológicos significativos. Transtornos de ansiedade, de humor e relacionados ao estresse são cada vez mais comuns nos consultórios e na vivência escolar, principalmente nas últimas décadas com o aparecimento da geração Z, nascidos entre o fim da década de 90 até 2010, ou da geração Alpha, nascidos após 2010. São gerações totalmente conectadas às telas, que têm o referencial de espera e resolução de problemas vindos de aparelhos que podem ser ligados apertando apenas um botão, sendo, portanto, bastante imediatistas e tendo poucas habilidades para lidar com as frustrações. São gerações que têm maior acesso às informações e permanecem muito mais tempo em seus celulares e tablets, gerando maior distanciamento dos relacionamentos interpessoais e vivências reais com os pares.

Segundo dados do Unicef, mais de um em cada sete meninos e meninas, com idades entre 10 e 19 anos, vivem com algum transtorno mental diagnosticado. A pesquisa demonstra também que uma mistura de experiências, fatores genéticos e ambientais, desde os primeiros dias de vida, incluindo parentalidade, escolaridade, relacionamentos, exposição à violência, discriminação, pobreza e emergências de saúde, molda e afeta a saúde mental das crianças ao longo da vida.

> Dependendo do tempo expostas às telas, ficam mais impacientes e têm pouca vivência do mundo natural

Um estudo de 2019 da Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que crianças de até 4 anos devem passar, no máximo, uma hora em frente a telas de forma sedentária, como assistir à TV ou jogar no computador, e que, se possível, esse tempo deve ser reduzido. Atualmente, observamos que as crianças demonstram muitas dificuldades e lacunas nos processos de desenvolvimento e podemos afirmar uma forte relação com o uso exagerado de telas mesmo nas pequenas idades. Tal modificação no processo de desenvolvimento experienciado pelas crianças de hoje, mais conectado e rápido, pode trazer melhoras na curiosidade e visão de mundo, com maior acesso a informações e conectividade com pessoas de diferentes lugares. Porém, dependendo do tempo expostas às telas, ficam mais impacientes e têm pouca vivência do mundo natural, tão importante para a construção de habilidades sociais e experiências sensoriais.

Esse pode ser um dos motivos de termos a cada dia mais crianças com diagnósticos de atrasos de desenvolvimento e dificuldades sensoriais e emocionais. Observamos, na prática clínica, crianças com crises de ansiedade e irritabilidade por serem contrariadas e pais com medo de impor limites e regras por terem que enfrentar tais comportamentos. Assim como os adultos, as crianças também têm temperamento variável, porém necessitam aprender a identificar o que estão sentindo. Tal processo é denominado atualmente de alfabetização emocional, e propõe que a criança tenha acesso às emoções, saiba reconhecer e identificar cada uma delas, assim como lidar com as resoluções de conflitos e anseios frente às situações. Nós, como pais e profissionais, devemos estar atentos e ser facilitadores desse aprendizado, questionando nossa rotina e conduta e, sempre que necessário, encaminhando a profissionais especialistas para que o desenvolvimento da infância possa ser conduzido da melhor maneira possível.

Os custos das leis trabalhistas criadas em véspera de eleição

José Eduardo Gibello Pastore

Advogado, consultor de relações trabalhistas e sócio do Pastore Advogados

É sintomático: em véspera de eleição, surge uma profusão de leis trabalhistas com forte apelo eleitoral. Parlamentares gostam de criar leis trabalhistas que poderão lhes render votos. No entanto, aquilo a que pouco se atentam é o custo dessas leis, principalmente para o empregador, que é quem paga o custo de cada direito do trabalho, como esclarecerei adiante.

Ainda que, geralmente, se fale somente de seus aspectos sociais, o direito do trabalho traz consigo forte componente econômico. Depois do tributário, ele é o "mais econômico" dos direitos, por assim dizer. Até advogados, que não têm formação econômica, dizem que os direitos trabalhistas se viabilizam com o aquecimento da economia, o que é parcialmente verdadeiro.

É simples compreender essa premissa. Para cada direito trabalhista há um custo correspondente. O 13º salário, por exemplo, custa um salário a mais para quem o paga. O aviso prévio indenizado representa o pagamento de 30 dias de trabalho. As horas extras ou mesmo as horas regulares da jornada de trabalho correspondem a custos unitários dessas para o empregador.

Na rescisão do contrato de trabalho, todos os direitos dos trabalhadores são mensurados economicamente. O Termo de Rescisão do Contrato de Trabalho nada mais é que a conversão da soma de todos os direitos que devem ser pagos por conta do fim do contrato de trabalho.

Afastar o direito do trabalho de seus aspectos econômicos é, portanto, ignorar sua dupla gênese: a social e a econômica. Assim, o direito do trabalho é, sem dúvida, um fenômeno socioeconômico. É por essa razão que temos tantos economistas falando sobre o tema. Há até mais do que advogados, que não dominam essa área, mas deveriam.

Em seu livro "O custo dos direitos: Por que a liberdade depende dos impostos", o cientista político Stephen Holmes defende que "os direitos não têm apenas um custo orçamentário; têm também um custo social" (p. 10). Mais adiante, o autor pontifica que "a ideia de que direitos podem ser usufruídos sem custo é falsa" (p. 13).

Não há, portanto, direitos do trabalho que subsistam sem que se considere seu custo, principalmente aqueles fixados em leis ordinárias, como, por exemplo, os contidos na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Lá estão cravados direitos, logicamente, carregados de conteúdo social, mas permeados de aspectos econômicos. Os direitos do trabalho também estão inseridos no contexto dos princípios, mas estes não são valorados economicamente.

Voltando às questões dos custos das leis trabalhistas em véspera de eleições, há que se observar este fato: os direitos que são criados com a crença de que subsistirão só porque estão nessas leis podem não gerar o fenômeno das "leis que pegam" no âmbito trabalhista. A razão? Se o custo de implementar a lei for muito alto para quem o paga, a lei é simplesmente ignorada. E isso pouco tem a ver com a má-fé do empregador, ainda que muitos acreditam que o direito ignorado sempre decorre de má índole de quem não o aplica, o que não é verdade.

> O resultado, nós sabemos. Insegurança jurídica, litígio, desconfiança de ambas as partes, frustração de empregados e empregadores, tudo o que ambos não gostariam de enfrentar

Como ninguém pode ignorar a lei, a lei que "não pega" pode ser questionada na Justiça do Trabalho, que condenará a empresa que não a cumpriu. Ou seja, leis do trabalho criadas desconsiderando a capacidade econômica de quem deve pagar para cumpri-la, o que se chama "custo legal", geram insegurança jurídica e ações.

E essas leis têm outra característica, não menos ignoradas pelos legisladores que as fazem desvinculadas do seu custo de existir: impõem um custo homogêneo de obediência para as empresas porque são criadas para valer para todas elas, independentemente se têm ou não capacidade econômica para pagar por esses direitos.

Importante ressaltar que, no Brasil, 80% das empresas são micro, pequenas e médias. E é essa maioria que sofre mais com a criação de leis altamente custosas. São esses custos que ajudam a aumentar a informalidade, justamente para as empresas que não conseguem pagar o custo econômico das leis do trabalho. É evidente que esse não é o único fator para a informalidade, mas certamente um dos mais significativos. Um dado que comprova como os custos do trabalho impactam a formalização da mão de obra foi a criação do Simples, sistema que simplificou as obrigações contábeis e reduziu a carga tributária para as micro e pequenas empresas.

A elaboração de leis trabalhistas em véspera de eleições, de alto impacto econômico para as empresas, deve ser analisada com muito cuidado porque "leis que não pegam" castigam não só o empregador, mas, por fim, o trabalhador, que passa a ter a expectativa de receber seus direitos, mas não os receberá. O resultado, nós sabemos. Insegurança jurídica, litígio, desconfiança de ambas as partes, frustração de empregados e empregadores, tudo o que ambos não gostariam de enfrentar.

Os parlamentares que gostam de fazer leis trabalhistas às vésperas de eleição deveriam ler Stephen Holmes.

Dia Nacional do Idoso: a vida na terceira idade

Sávio Ulhoa

Geriatra da Fundação São Francisco Xavier

O envelhecimento populacional é uma das grandes conquistas do século 20 e um dos principais desafios do século 21. O aumento na população de idosos em alguns países, como França e Bélgica, levou, mais ou menos, 150 anos para acontecer. Segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os idosos representam atualmente 14,7% da população brasileira, ou seja, 31,2 milhões de pessoas, uma alta de 39,8% no período de 2012 a 2021.

Se por um lado a expectativa de vida aumentou e ganhamos mais tempo para estar ao lado de quem gostamos, a exemplo de filhos, cônjuges e netos, por outro tem-se a preocupação com o aumento de doenças decorrentes da idade. É fato que muitos conseguem chegar à fase geriatra de forma saudável; afinal, hoje há mais informação, tecnologias e tratamentos disponíveis que não existiam há tempos. Mas ainda assim é preciso ficar alerta aos sinais da idade.

Neste 1º de outubro, é celebrado o Dia Nacional do Idoso e o Dia Internacional da Terceira Idade. É importante fazer uma reflexão de como estão vivendo os idosos, quais as principais doenças e, principalmente, como viver bem nessa fase da vida.

O envelhecimento populacional causa sérios problemas de saúde, com mais patologias ou doenças crônicas degenerativas. Essas doenças, a exemplo da diabetes, hipertensão e osteoporose, embora não tenham tratamento definitivo, necessitam de cuidados. Outra preocupação diz respeito às quedas frequentes. Devido às várias alterações fisiológicas, os idosos têm mais chances de quedas e são fatores de risco para fraturas e incapacidade, que podem até mesmo levar a óbito.

Por isso, o idoso deve assumir uma postura preventiva. É claro que hábitos de vida saudáveis são extremamente relevantes desde a juventude para alcançar um envelhecimento saudável. É importante ter uma alimentação equilibrada com frutas, verduras e legumes, praticar atividades físicas regulares e levar uma vida social.

Quem chegou aos 60 sem esses hábitos, ainda é possível mudar o caminho. É preciso ter um estilo de vida ativo, ter contato com outras pessoas e socializar para manter bem a mente e o corpo saudáveis. Na pandemia, por exemplo, os idosos foram os grupos que mais sofreram com o isolamento social. Eles ficaram trancados em casa e sem contato com as pessoas que tanto amam. E é nesta fase da vida que eles mais precisam de amigos e parentes.

Outra dica é manter em dia os exames de saúde. Procure um médico e faça exames de check-up regularmente. Entre os principais estão o teste ergométrico, o ecocardiograma e a densitometria óssea. Para a mulher, não deixar de fazer os exames de mamografia e ginecológicos. E para o homem, é indispensável realizar o exame urológico.

Para aproveitar essa fase de tanta experiência, é importante manter a mente sadia. Exercite o cérebro e o corpo, procure grupos da terceira idade para mais socialização, evite o estresse e use o tempo da melhor forma possível. Aproveite a vida e não tenha receio da idade. Ela exige cuidados, mas é possível ter qualidade de vida após os 60 anos.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação
(31) 3263 - 5330
Editorias:
Gerais
(31) 3263 - 5244
Política
(31) 3263 - 5293

Economia e Agropecuário
(31) 3263 - 5103
Esportes
(31) 3263 - 5313
Internacional
(31) 3263 - 5301
Opinião
(31) 3263 - 5373

Cultura - TV - Pensar e Divirta-se
(31) 3263 - 5126
Fotografia
(31) 3263 - 5214
Turismo
(31) 3263 - 5333

Vrum
(31) 3263 - 5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades
(31) 3263 - 5048
Feminino & Masculino
(31) 3263 - 5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402 - 0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE

em.com.br/assine

ANUNCIE

Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

AÇÃO E REAÇÃO

Faixa preta de jiu-jítsu e lutadora de boxe para defesa pessoal denuncia passageiro por importunação sexual e acaba detida com suspeito, após reagir esmurrando-o no rosto

Mulher ataca homem e acusa abuso em ônibus

MAICON COSTA, SÍLVIA PIRES E CLARA MARIZ

"A minha vontade é quebrar a cara dele de verdade." Essa foi uma das reações da cobradora de ônibus de viagens Euzébia Lopes, de 49 anos, que afirma ter reagido a um caso de importunação sexual dentro de um coletivo da linha 83D, por volta das 5h32 de ontem, na Rua Curitiba com a Avenida Oiapoque, na Região Central de Belo Horizonte. Segundo a mulher, que é faixa preta de jiu-jítsu e luta boxe para defesa pessoal, o homem, de 46, sentou-se ao seu lado no ônibus e começou passar a mão no seu corpo, enquanto fingia que dormia.

"Um homem moreno, desconhecido, sentou-se ao meu lado e começou a abusar de mim, passando a mão em mim. Pedi a ele umas duas vezes para eu sair de perto, porque eu estava do lado da janela, mas ele não arredava de jeito nenhum. Fingia que estava dormindo e ficava caindo em cima de mim, colocando a mão em mim", relatou. O suspeito nega a versão, afirmando que estava dormindo e que foi acordado com agressões. Ele sofreu um pequeno corte no lábio e recusou atendimento médico.

O motorista do ônibus afirmou que, com o tumulto, estacionou o veículo ao lado da 6ª Companhia do 1º Batalhão da Polícia Militar para atendimento policial. Ele disse ainda que não percebeu a importunação sexual, tendo visto somente as agressões partindo da mulher.

Os dois receberam voz de prisão da Polícia Militar, pela denúncia de importunação sexual e pelo caso de lesão corporal. Em nota, a Polícia Civil de Minas Gerais informou que ratificou o flagrante do suspeito por importunação sexual e que o homem foi encaminhado ao sistema prisional. Segundo a corporação, a mulher foi ouvida e liberada após assinar um Termo Circunstanciado de Ocorrência que será encaminhado ao Juizado Especial, por ter agredido o acusado.

Euzébia afirmou que, após perceber que o homem insistiria no abuso, decidiu reagir. "Depois que eu vi que ele estava insistindo, eu resolvi tomar as minhas providências, já que eu não estava podendo descer, porque ele me cercou, eu levantei e comecei a dar golpes na cara dele."

FOTOS: MAICON COSTA/EM/D.A PRESS

Euzébia Lopes, de 49 anos, mostra as mãos machucadas após ataque ao homem que acusou de passar as mãos no corpo dela em coletivo: "Minha vontade é quebrar a cara dele de verdade"

Ela disse que as pessoas se assustaram ao ver uma mulher reagindo a um assédio. "Acho que nunca viram uma mulher batendo da forma que eu bati na cara de uma pessoa, chegando a escorrer sangue. Os dentes dele quase ficaram presos na minha mão", afirmou.

"A reação dele foi me ameaçar, dizendo que eu estava batendo nele, que eu o machuquei, e que se ele estivesse com a arma dele, podia me matar. Na hora que ele falou isso, aí eu fui para cima dele de verdade, para ver qual seria sua reação", contou, aconselhando que mulheres não se calem nesse tipo de situação e busquem aprender a se defender.

Simara Coelho, que estava no ônibus e acompanhou Euzébia como testemunha, contou sua versão da história e afirmou ter ouvido as ameaças. "Eu estava no ônibus. O moço fingia estar sonolento, e a toda hora esbarrava nela. Ela pedia para ele se consertar, dizia: 'Moço, você está caindo em cima de mim'. Então, observei que ele levou a mão nas partes íntimas dela. Foi muito humilhante, ninguém faz nada, ninguém ajuda. Eu desci, anotei meu número de telefone, entreguei para ela, caso ela precisasse de alguma coisa, porque nós mulheres temos que ser unidas. E ela lutou, arrancou sangue nele", relatou. Simara ainda fez um apelo, dizendo que as mulheres precisam se defender e criticou a impunidade nos casos de violência contra a mulher.

Euzébia demonstrou indignação com o fato de ter recebido voz de prisão, assim como o suspeito de importunação. "Enxergo isso como uma falha na polícia. No estado em que eu cheguei com o agressor, ele com a boca machucada, e eu alegando que passei por tudo isso, que tinha testemunha... A polícia alegar, porque não falaram isso para mim antes, o que alegaram no boletim de ocorrência... Mas meu advogado já está tomando providências sobre o caso. Eu não sabia que tinha polícia só enfeitando as ruas. Com certeza, se acontecer isso com a família deles, eles vão passar a enxergar", comentou.

VERSÕES De acordo com Isabella Pedersolli, advogada e presidente da Comissão de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher da OAB-MG, o registro do boletim de ocorrência contando a versão do homem faz parte do trabalho da polícia, que recebeu uma denúncia. Agora, caberá à Justiça e ao Ministério Público de Minas a definição sobre se o caso foi uma violência de fundo sexual ou legítima defesa.

"As vítimas de importunação sexual que reagirem à ação de seus agressores, como é o caso dessa senhora, estão resguardadas pela legítima defesa. Mas o suspeito afirmou que não cometeu o crime e que foi agredido por ela. Naturalmente, os policiais precisavam fazer o registro da ocorrência dos dois lados", explicou a especialista.

CONTRA A PÓLIO

Única regional de saúde entre as 28 do estado a alcançar meta de imunização do ministério, Patos de Minas e 20 cidades do entorno apostaram em informação, mobilização e atrações

A receita do bom (e raro) desempenho na vacinação

ISABELA BERNARDES

A dois dias do fim da campanha nacional de vacinação contra a poliomielite, apenas uma região de saúde de Minas Gerais apresenta desempenho satisfatório no índice de imunização contra a doença contagiosa, que pode causar paralisia. Patos de Minas e 20 cidades do entorno, no Alto Paranaíba, formam o único grupo a alcançar a meta de proteção estipulada pelo Ministério da Saúde. Das 21.337 crianças do público-alvo, 95% receberam doses antipólio até essa quarta-feira (28/9). O índice, que supera a cobertura geral do estado e de áreas prósperas como a de Belo Horizonte e Juiz de Fora (**veja no quadro os dados mais recentes disponibilizados pelo Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações**), só foi alcançado graças a plano de ação que incluiu diversas reuniões e mobilização com montagem de parques e Rua do Lazer.

Patos de Minas é uma das 28 unidades regionais de saúde (URS) de Minas, que recebem o nome das respectivas cidades de referência. Por exemplo, a URS de Belo Horizonte tem a capital como referência, mas engloba municípios como Betim, Contagem e Nova Lima.

De acordo com Noemi Portilho, superintendente da regional de saúde de Patos, o sucesso da campanha se deu por estratégia desenvolvida com todas as prefeituras e áreas técnicas. "Desde a pandemia, reparamos que as coberturas vacinais das regionais de saúde estavam diminuindo. Ficamos preocupados, porque nunca houve resistência de adesão às campanhas, mas agora isso está frequente. Então, as referências técnicas da superintendência, de imunização e de atenção primária se juntaram para elaborar um plano de trabalho que conseguisse alcançar boas coberturas em todas as vacinas de rotina e campanhas", explica.

Na outra ponta do ranking de imunização, a URS de Juiz de Fora teve apenas 52,15% de adesão à campanha, sendo a região com menor cobertura em Minas Gerais, segundo a base de dados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações, atualizada no último dia 26. De acordo com a mesma base, na URS de Belo Horizonte – que inclui outros 38 municípios –, a cobertura vacinal é de 55,78%, enquanto o estado contabilizou 64,92% de adesões à campanha até o início desta semana.

O plano de ação montado em Patos de Minas é dividido em três fases, informam os responsáveis pela URS. Na primeira, houve reunião com representante de todos os municípios, para apontar como estavam as coberturas de cada vacina. Em seguida, foram realizados encontros virtuais com equipes técnicas de cada cidade. "Perguntamos a eles quais eram os problemas que justificavam aquela condição de baixa cobertura", diz a superintendente Noemi Portilho.

Por último, ocorreu a capacitação presencial dos profissionais de saúde (enfermeiros e técnicos de enfermagem), em alguns municípios de referência. "Os maiores abrigavam outros. Reunimos de cinco em cinco municípios e fizemos uma capacitação, destacando a importância da imunização, quais as consequências da não vacinação e estratégias de mobilização social, além de reforçar o lançamento de dados no sistema de informação", explica.

ANTECIPAÇÃO O planejamento deu tão certo, que a URS de Patos alcançou a meta de cobertura antes de a campanha nacional se encerrar, o que ocorre nesta sexta-feira (30/9). Algumas cidades, como Carmo do Paranaíba, alcançaram os 95% na metade do mês de setembro. Entre as mobilizações que mais estimularam os pais a levar os filhos para vacinar estiveram ruas de lazer, montagem de parque de diversões nas cidades e carreatas.

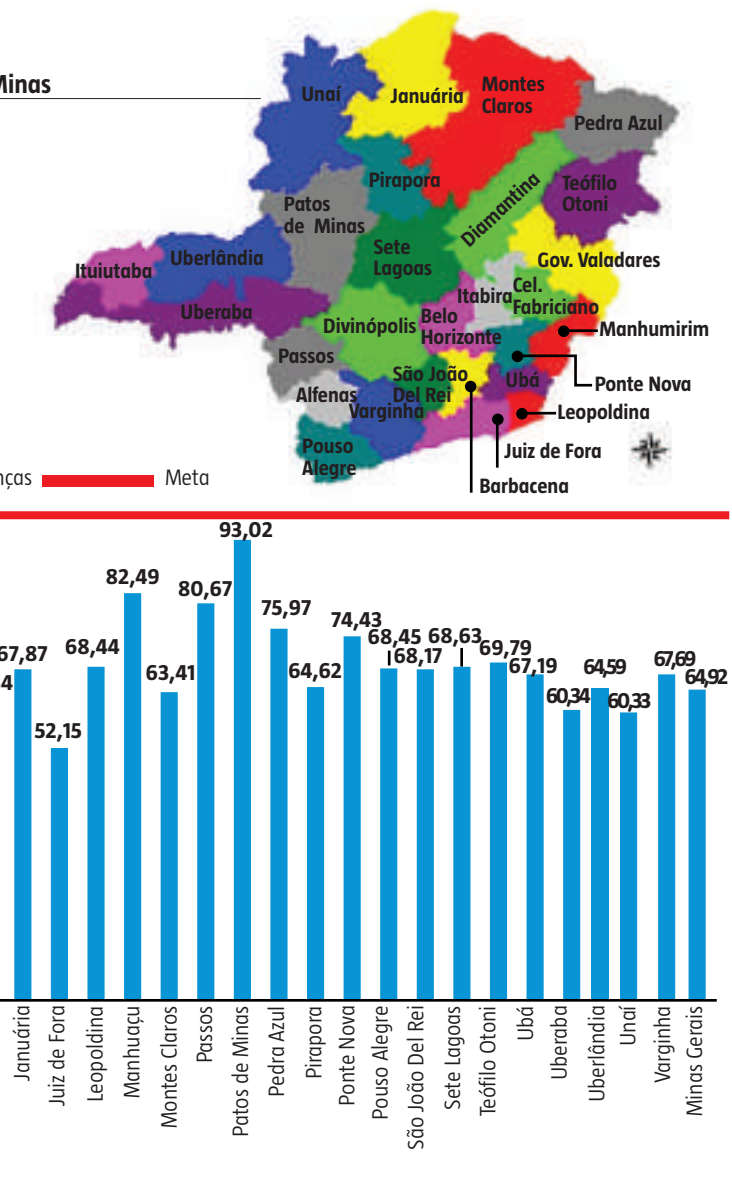
"Fizemos carreata e um parque de diversões na praça principal do município. Os pais que levassem o filho para se vacinar ganhavam um tíquete de entrada para o parque. No local desses brinquedos, também deixamos uma equipe de enfermagem com algumas doses", conta Talita Gontijo, secretária de Saúde de Carmo do Paranaíba, cidade integrante da URS de Patos de Minas.

A campanha nacional contra a pólio foi a primeira experiência do plano montado pela superintendência. A resposta positiva deixou animados os participantes. "Vimos essa reação muito satisfatória, mas é importante frisar que tudo só é possível quando envolve todas as pessoas, desde o nascer da ideia. Chamamos os municípios, os técnicos, todos. A chave de efetivação do plano é a estratégia de envolvimento", conclui Noemi Portilho.

DOSES QUE SALVAM

Confira as coberturas vacinais de cada unidade regional de saúde, e a distribuição delas pelo mapa de Minas

AS CIDADES DA URS PATOS DE MINAS

1 Arapuá	8 Lagamar	15 Santa Rosa da Serra
2 Brasilândia de Minas	9 Lagoa Formosa	16 São Gonçalo do Abaeté
3 Carmo do Paranaíba	10 Lagoa grande	17 São Gotardo
4 Cruzeiro da Fortaleza	11 Matutina	18 Serra do Salitre
5 Guarda Mor	12 Patos de Minas	19 Tiros
6 Guimarânia	13 Presidente Olegário	20 Varjão de Minas
7 João Pinheiro	14 Rio Paranaíba	21 Vazante

O perigo de reduzir as defesas contra a doença

A poliomielite, também chamada de pólio ou paralisia infantil, é uma doença infectocontagiosa aguda causada pelo poliovírus, que pode infectar crianças e adultos por meio do contato direto com fezes ou com secreções eliminadas pelas pessoas doentes, podendo provocar ou não paralisia. Não há cura, por isso, é necessário administrar a vacina diversas vezes, para manter a defesa no organismo humano.

A vacina é a única forma de prevenção da doença, por isso, é administrada em dois formatos no Brasil: injetável e em gotas. Aos 2, 4 e 6 meses de idade, a primeira dose com vacina inativada é injetável. Aos 15 meses há o primeiro reforço com a vacina oral (duas gotinhas). Aos 4 anos, o segundo reforço, também em gotas.

A coordenadora estadual do Programa de Imunizações, Josianne Dias Gusmão, destacou em entrevista ao **Estado de Minas** a principal dificuldade de captar mais famílias para a campanha. "A falsa impressão de que a pólio não vai voltar dificulta o avanço da campanha. O último caso no país foi em 1989, mas não quer dizer que nunca irá voltar. Por isso, devemos manter as taxas vacinais altas. Existem casos em outros países e, com a facilidade de viagens e imigração atuais. É perigoso pegar em um outro local e trazer para o Brasil", disse.

DETERMINANTE E *EM*

Simuladão do Enem tem inscrições abertas

NICÁCIO FOTOS/DIVULGAÇÃO

Estudantes durante testes do simulado: quarta edição ocorre em 16 e 23 de outubro

Com a proximação do Enem, que este ano ocorre em 13 e 20 de novembro, envolvendo mais de 3,3 milhões de candidatos de todo país, a preparação de estudantes entra na reta decisiva. Para ajudar nessa missão, o Determinante Pré-vestibular e o jornal **Estado de Minas** lançaram a quarta edição do Simuladão, que já recebe inscrições e ocorre em 16 e 23 de outubro, das 13h às 19h, no formato presencial (na sede do Determinante, na Rua Tomé de Souza, 701, na Savassi, Centro-Sul de Belo Horizonte) e digital.

As inscrições são gratuitas para os participantes, que devem levar apenas um documento de identidade com foto e uma caneta preta para enfrentar uma maratona de 180 questões objetivas, além da redação, exatamente no mesmo formato do exame nacional. Será realizada uma única edição aberta à comunidade, por isso é fundamental a participação de quem planeja um bom desempenho no exame, de olho no acesso ao ensino superior em universidades públicas ou por meio de bolsas. O resultado do Enem tem divulgação prevista para janeiro de 2023 e será usado pelas instituições de ensino superior para ingresso na graduação.

Neste ano, o exame vai aceitar documentos digitais para a identificação do candidato e o ingresso no local de provas. Assim, é possível apresentar o e-Título, a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) ou o RG digital, desde que nos aplicativos oficiais. Prints de tela ou imagens em PDF não serão aceitas. Outro diferencial é que o aluno deve comparecer ao local de prova de máscara de proteção individual e manter o distanciamento devido à COVID-19, seguindo os critérios do ano passado.

O Enem 2022 será aplicado nos formatos presencial e digital. Com isso, mais estados poderão aplicar a prova on-line, que é feita pelo computador, apenas com a redação manuscrita. A grande mudança está no Enem Seriado, com objetivo de avaliar cada ano do ensino médio. Ao completar três provas (no 1º, 2º e 3º anos), o candidato obterá o resultado final do exame. Nesse caso existe apenas a opção da prova on-line. Neste ano, somente os alunos dos dois anos iniciais vão poder responder ao exame, mas a partir de 2023 todos as séries do ensino médio poderão participar.

AVALIAÇÃO Na reta final dos preparativos para o Enem, é hora de testar os conhecimentos. Por isso, o Simuladão do Enem 2022 é uma ótima opção para que cada um avalie o próprio desempenho e se concentre nos pontos de melhoria até as datas do exame oficial. Os três primeiros colocados do formato presencial vão receber prêmios de incentivo pelo desempenho. A prova digital do simulado será realizada paralelamente à prova presencial. Quem optar por ela receberá um link no mesmo e-mail informado no ato da inscrição.

Apenas os estudantes que fizerem a prova presencial terão direito à correção da redação e aos prêmios de melhor colocação. Mas, os que escolherem o formato on-line também vão concorrer a brindes da organização e a descontos surpresa.

"Para muitos alunos, os simulados não são vistos com todo o potencial de ajuda que eles oferecem. Se bem utilizados, eles são uma ferramenta valiosa para o aprimoramento dos conteúdos estudados e das estratégias necessárias para uma boa prova do Enem", comenta o professor Rafael Ribeiro, coordenador do Determinante Pré-vestibular.

Ele lembra ainda que a realização de simulados interfere no índice de aprovações. "A relação entre os alunos que se dedicam a fazer simulados com os resultados das aprovações nas universidades públicas ou de bolsistas nas redes particulares é clara. Você também se prepara para o Enem e consegue comparar os seus resultados com estudantes de todo o Brasil!", completa.

PROVAS

1º dia - Redação, 45 questões de linguagens e códigos e 45 questões de ciências humanas
2º dia - 45 questões de ciências da natureza e 45 questões de matemática

INSCRIÇÕES

simulado.em.com.br

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

BARRO PRETO

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

B

Barro Preto

1 QUARTO 31-99674-1920
Só R$115Mil- KITNET- Ed. JK 24ºandar, linda vista. C-15238

G

Gutierrez

GUTIERREZ
Ap 120m2, 3qts c/arms, sala, suite, 1vg, próx. SuperNosso, j26 RB1611 440 mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

Santo Antônio

SANTO ANTÔNIO
Apto 155m2, próx. Igreja Sto Antônio, 4qts, vazio, 2vgs, elevador, J26 RB1608
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

SANTO ANTÔNIO
Apto 145m2 na Av. Carangola, 4Qts, suite, 2vgs, elevador, J26 RB1592 750 mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Savassi

SAVASSI
Casa comercial, área 250m2, 2pavim., 4vagas, R. Pernambuco RB1562 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

SAVASSI

4 QUARTOS 3225-1408
Apto luxo R.Piaui 1848 sla var 4qtos/arms ste 2bh copa coz DCE 2vgs pot24h 99636-1408

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY
Casa colonial 900m² constr, 4stes, ampla área verde, lazer completo RB1536 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

L

Luxemburgo

LUXEMBURGO
Casa comercial 380m2 lote 450m2 4vgs px Supermercado Supernosso j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

Savassi

SAVASSI
Apto luxo 80m2, 2quartos, 2salas, lavabo, ste, closet, escrit. lazer, vgs, R. Piauí. j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m2, 5 pavim., 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum J26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança24h.AvContorno,px.Col. Loyola $800 j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja frente p/rua 170m², reformada balcão inst.para cameras 4bhos .Av Contornoj26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Vrum. O conteúdo mais completo sobre veículos.
vrum.com.br ESTADO DE MINAS

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

COMUNICADOS, ATAS E EDITAIS

a. Declarações e Avisos
b. Editais
c. Leilões
d. Perdidos e Achados
e. Proclamas de Casamento

a. Declarações e Avisos

ABAND. EMPREGO
A empresa FFC Distribuidora Ltda, CNPJ 39.446.959/0001-90, com sede em Belo Horizonte, R. Aveiro, 174, São Francisco, CEP: 31255-060, convoca JONATHAN GABRIEL AURELIO, CTPS 1187115, SÉRIE 4600, a retornar ao trabalho no prazo de 48 horas, sob pena de configuração de abandono de trabalho, nos termos do art. 482, letra I daCLT.
****** *******

TURISMO E LAZER

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398
PraiaForte fam bon gosto,todo equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

PARA ANUNCIAR, LIGUE: (31) 3228-2000 ESTADO DE MINAS

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:
- Segundo Grau Completo ou Superior em Curso
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel

OFERECEMOS:
- Salário fixo;
- Convênio Médico;
- Vale refeição;
- Auxílio creche;
- Vale Transporte;
- Seguro de Vida

Os interessados deverão enviar seu currículo para: recrutar.rh@uai.com.br
Assunto: PCD

SEU ANÚNCIO NO **JORNAL ESTADO DE MINAS E PORTAL UAI**

Acesse:
classificados.em.com.br
Ligue:
(31) 3228-2000
Segunda a sexta de 8h às 20h.
Sábados 8h às 13h.
Vá até a nossa loja:
Av Getúlio Vargas, 291
Segunda a sexta
de 9h às 18h30

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

ANTES DA HORA

Série do EM mostra os impactos da gravidez na vida de jovens meninas e como projetos de acolhimento nas escolas são essenciais para o futuro dessas mães e de seus filhos

UM RETRATO BRASILEIRO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

ANA RAQUEL LELLES

Contagem e Aracaju (SE) – Mãe aos 17 anos, Sofia Martini saiu da escola para cuidar das filhas recém-nascidas, as gêmeas Alice e Aléxia. Hoje, nove anos depois, a doceira é casada com o pai das garotas, se tornou mãe também de Henrik, de 3, e vive no Bairro Eldoradinho, em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Desde a primeira gravidez, Sofia tenta voltar aos estudos, que abandonou ainda no ensino médio, mas a rotina com os filhos tem adiado esse sonho.

A história de Sofia não é isolada. O Brasil é um país em que culturalmente mulheres jovens são mães. Em 2021, 40% dos 2,6 milhões nascidos vivos brasileiros eram filhos de mães de até 24 anos, conforme dados do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA). Olhando para uma faixa etária ainda mais específica, a de crianças e adolescentes grávidas abaixo dos 14 anos, foram 17.415 bebês nascidos vivos no país. Esse número, por exemplo, supera a população de mais de 630 dos 853 municípios mineiros.

O **Estado de Minas** publica a partir de hoje a série de reportagens "Antes da hora", sobre gravidez na adolescência, e mostra soluções viáveis para esse grave problema social, que afeta o presente e o futuro de milhares de jovens e de seus filhos. Projetos que poderiam ter ajudado Sofia a retomar os planos de concluir os estudos, sem perder a convivência com os filhos.

"A gravidez de adolescentes custa R$ 4,1 bilhões por ano ao Brasil. Isso ninguém aborda: corresponde a 10% do PIB. Enquanto que para outros países, como Estados Unidos, Noruega, Suécia e China, custa 1% do Produto Interno Bruto", afirma a médica ginecologista Albertina Duarte, coordenadora do projeto Casa do Adolescente, em São Paulo. A iniciativa ajuda jovens a construir uma perspectiva de vida, um dos pilares para reduzir os números de crianças e adolescentes grávidas no Brasil, ao lado de promover a autoestima e trabalhar aspectos culturais, segundo especialistas.

ACOLHIMENTO Na América Latina, 36% dos casos de evasão escolar de garotas podem estar relacionados à maternidade ou a gravidez na adolescência, conforme estudo da Corporación Andina de Fomento (CAF), instituição que investe em pesquisas e projetos para desenvolver a América Latina. A cerca de uma hora de Aracaju, uma escola sergipana se tornou referência nacional ao criar, há mais de uma década, um modelo de ensino que concilia lições de planejamento de vida para adolescentes, ao mesmo tempo em que acolhe jovens que foram mães antes da hora.

Para aumentar a sensação de pertencimento das mães na escola e evitar a evasão escolar, o Centro de Excelência Dr. Edélzio Vieira de Melo, localizado no município de Santa Rosa de Lima, aprovou o projeto Bebê a Bordo, criado pela professora Gleide Leandro. A iniciativa ensina as mães a cuidarem dos bebês, como primeiros socorros e a massagem shantala, e complementa o trabalho diferencial que a escola faz ao aceitar estudantes e seus filhos.

A decisão de aceitar recém-nascidos e crianças na sala de aula surgiu a partir de um pedido feito por uma aluna ao diretor do colégio, Almir Pinto. "Isso de criança na escola era muito barulho, eu ficava azedo. Até mandei uma menina ir para casa porque ela estava com o bebê chorando. Mas ela foi até a minha sala e falou: 'Professor Almir, eu não tenho com quem deixar minha filha. Eu quero ser alguém na vida, o senhor não já é? Eu quero estudar, não quero abandonar'", relembra.

O desejo de melhorar sua condição de vida por meio da escola também é uma realidade na vida de Joana Santos, de 19, mãe de Murilo Joaquim, de 1, e aluna do segundo ano na Dr. Edélzio Vieira de Melo. A estudante, que sonha em ser enfermeira, conta com a ajuda do colégio para manter os estudos em dia e cuidar do filho. "Tudo o que eu faço é para mim e para ele", afirma a jovem, que cria o filho sem o apoio do pai da criança.

Erika Oliveira, de 22, concluiu os estudos no colégio sergipano com a ajuda do Bebê a Bordo. Ela é mãe de Bárbara Helen, de 4, e Bernardo, de 3, e é casada com o pai das crianças. "Foi um projeto muito acolhedor e necessário do colégio para nós, mães na flor da idade. Conseguiu nos trazer de volta para os estudos e nos conectar melhor também com a escola", afirma Erika, que planeja fazer um curso superior ou profissionalizante.

DIFÍCIL ESCOLHA Uma realidade bem diferente da enfrentada na Grande BH por Sofia. Após o nascimento das gêmeas, ela começou a fazer bolos de pote para vender. A fonte de renda foi uma solução também para continuar ao lado das filhas, sem ter de deixar Alice e Aléxia na casa de terceiros enquanto trabalhava. Atualmente, ela está empregada como assistente administrativa, com carteira assinada, o que por muito tempo foi difícil conciliar com a rotina de mãe.

"Não conseguia ficar três meses em um emprego e tinha problema por conta do horário. Ou leva em babá ou leva na escolinha. Tem um clichê que filho é de mãe, pai só ajuda. Para o pai conseguir um emprego, ele precisa só do trabalho. Já uma mãe precisa de um trabalho, horário flexível e uma pessoa de confiança", comenta Sofia.

A série Antes da Hora para o podcast DiversEM conta com o apoio do programa Early Childhood Reporting Fellowship: Desigualdade no Brasil e no restante da América do Sul, do Dart Center for Journalism and Trauma, da Universidade de Columbia (EUA) e da Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal. O especial será publicado semanalmente nas versões impressa e digital.

Em Sergipe, Erika Oliveira concluiu os estudos com ajuda de projeto que é modelo no país. Em casa, conta com a ajuda do irmão *(E)*, da mãe e do marido

FOTOS: ANA RAQUEL LELLES/EM/D.A PRESS

> "A gente teve em 2021 quase 20 mil nascidos vivos filhos de mães de 10 a 14 anos. Estou falando de crianças tendo crianças. Nem sequer estou entrando na adolescência ainda
>
> **Júnia Quiroga**, representante auxiliar da ONU no Brasil do Fundo de População

> A gravidez de adolescentes custa R$ 4,1 bilhões por ano ao Brasil. Isso ninguém aborda
>
> **Albertina Duarte**, médica e coordenadora do projeto Casa do Adolescente (SP)

> Para o pai conseguir um emprego, ele precisa só do trabalho. Já uma mãe precisa de um trabalho, horário flexível e uma pessoa de confiança"
>
> **Sofia Martini**, assistente administrativa, que foi mãe aos 17 anos

OUÇA O PODCAST
Acesse o QR Code com a câmera do seu smartphone para ouvir o episódio "Uma viagem pela gravidez na adolescência no Brasil", o primeiro da série especial Antes da Hora para o podcast DiversEM.

Sofia Martini se tornou mãe aos 17 anos e teve de largar os estudos para cuidar das filhas

"ESTOU FALANDO DE CRIANÇAS TENDO CRIANÇAS"

Um dos objetivos do colégio e do projeto é quebrar o ciclo da pobreza e promover melhores oportunidades de futuro para as alunas e seus bebês. Tecnicamente, o ciclo da pobreza ocorre quando os pais não conseguem dar condições para o filho ascender socialmente e, assim, se estabelece um movimento circular, explica a professora Danielle Cireno Fernandes, do Departamento de Demografia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

"Existe hoje uma diferença na idade de ter o primeiro filho, que é muito clara entre as classes sociais. De uma maneira geral, o Brasil está acompanhando bastante esse comportamento. Mães de classes menos favorecidas tomam uma, digamos assim, decisão de antecipar o filho – às vezes, é um evento que não é totalmente controlado, em especial no país onde o aborto não é permitido – para, a partir dali, ela se inserir no mercado de trabalho", explica.

Nesse contexto, essas jovens mães de classes sociais mais baixas tendem a deixar os estudos para cuidar do filho e acabam tendo menos oportunidades no mercado de trabalho. Ela possivelmente terá um emprego que precise de baixa escolarização e tenha baixa remuneração, sem possibilidade de crescer profissionalmente.

Apesar de a gravidez na adolescência ocorrer em todas as classes sociais, a maior parte dos nascidos vivos de mães jovens está concentrada em regiões brasileiras com maiores taxas de pobreza. Ou seja, a gravidez na adolescência está relacionada a outros índices socioeconômicos, como o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Em 2021, a média de nascimentos de mães de até 19 anos em São Paulo foi de 9,35%. Em Minas Gerais, a taxa foi de 10,96%. Enquanto isso, em Sergipe, foi de 15,73%, acima da média brasileira, de 13,62%. Esses dados são do Fundo de População das Nações Unidas. "A gente teve, em 2021, quase 20 mil nascidos vivos filhos de mães de 10 a 14 anos. Num país de dimensões continentais, nascem em média 3 milhões de crianças por ano, mas estou falando de um grupo de 14 anos. Estou falando de crianças tendo crianças. Nem sequer estou entrando na adolescência ainda", alerta Júnia Quiroga, representante auxiliar da ONU no Brasil do Fundo de População.

"O grupo da adolescência também tem uma fecundidade bastante alta: 13,1% dos nascidos vivos no Brasil em 2021 eram filhos de mães de 15 a 19 anos. No total, entre 10 a 14 e 15 a 19, a gente tem aí 14% dos nascidos vivos. Então, a gente tem não só crianças tendo crianças, como a gente tem adolescentes tendo crianças", explica Júnia.

A gravidez na adolescência é responsável por quase 4 em cada 10 casos de evasão escolar entre alunas na América Latina

ESTADOS UNIDOS

Furacão que causou estragos e duas mortes em Cuba chega ao estado americano e deixa mais de um milhão sem energia. Autoridades esperam "efeitos históricos e catastróficos"

Flórida já sofre com fúria de Ian

O furacão Ian, considerado "extremamente perigoso", tocou o solo na Flórida na tarde dessa quarta-feira (28/9) classificado na categoria 4, em uma escala de 5, segundo o Centro Nacional de Furacões (NHC) dos Estados Unidos, depois de já ter causado inundações "catastróficas" nesse estado do Sudeste americano. No mar, as más condições fizeram com que um barco que transportava migrantes virasse. A guarda costeira ainda procura por 20 pessoas desaparecidas, enquanto outras três foram resgatadas e outras quatro conseguiram nadar até a costa, disseram as autoridades.

Na Flórida, Ian deixou mais de um milhão de casas sem eletricidade, segundo o site especializado PowerOutage, que registra interrupções de energia nos Estados Unidos. Depois de devastar o Oeste de Cuba nos últimos dias, deve se deslocar para o interior da Flórida durante o dia e emergir sobre o Atlântico ocidental na noite de hoje, segundo o NHC.

As ruas de Punta Gorda, no Sul do estado, onde alguns pedestres ainda caminhavam ao meio-dia, esvaziaram-se repentinamente na tarde de ontem, enquanto o céu ficava cinza e as chuvas se intensificavam. Ventos fortes arrancaram os galhos de muitas palmeiras do Centro, sacudindo até postes de energia, quando o ciclone ainda estava a cerca de 40 quilômetros da cidade.

"Quanto mais perto chega, obviamente a ansiedade com o desconhecido aumenta", disse Chelsea Thompson, de 30 anos, que estava ajudando seus pais a proteger sua casa em uma zona de evacuação a sudoeste de Tampa.

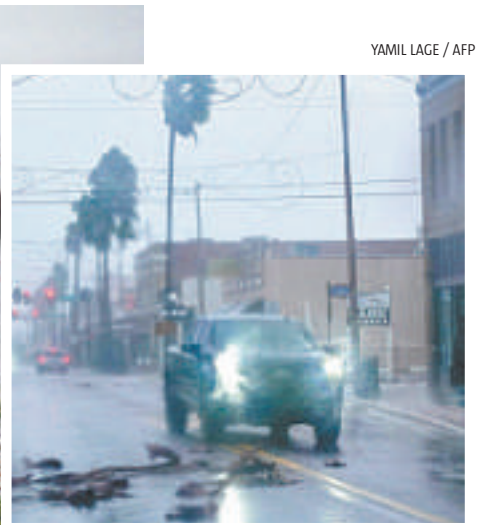
Em Naples, no Sudoeste da Flórida, imagens do canal MSNBC mostraram ruas completamente inundadas e carros flutuando na correnteza. As ondas provocadas pela tempestade podem chegar a mais de cinco metros no litoral, de acordo com o NHC, enquanto 300/450 milímetros (mm) de precipitação são esperados no Centro e Nordeste da Flórida e até 600mm em outros lugares.

"Essa é uma tempestade da qual falaremos por muitos anos", disse o diretor do Serviço Nacional de Meteorologia (NWS), Ken Graham, em coletiva de imprensa. "É uma grande tempestade", disse o governador da Flórida, Ron DeSantis, em entrevista coletiva. "Claramente, este é um furacão muito poderoso que terá consequências de longo alcance", acrescentou. Cerca de 10 condados da costa receberam ordens de evacuação durante a noite.

Deanne Criswell, chefe da Fema, a agência federal encarregada de gerenciar desastres naturais, disse que Ian continuará sendo uma tempestade "muito perigosa nos próximos dias".

As autoridades estão se preparando "para os efeitos históricos e catastróficos que já estamos começando a ver", enfatizou antes de Ian chegar à terra firme.

SEAN RAYFORD/GETTY IMAGES/AFP

YAMIL LAGE / AFP

Mar revolto e ventos fortes marcam a paisagem de Sarasota, na Flórida *(ao lado)*. Muitos moradores estão deixando a cidade de Tampa *(detalhe)*, como o casal Gisele Bündchen e Tom Brady, que foi com os filhos para Miami

YAMIL LAGE / AFP

Carro atravessa rua alagada em Havana. Cubanos tiveram a energia elétrica restabelecida ontem após 18 horas de apagão

> "Claramente, este é um furacão muito poderoso que terá consequências de longo alcance"
>
> **Ron DeSantis,** governador da Flórida

CORTES DE ENERGIA Dos 11 milhões de clientes na Flórida, 1.044.000 sofreram com cortes de energia, informou a Poweroutage.us em seu boletim publicado às 16h22 locais (17h22 em Brasília). O aeroporto de Tampa suspendeu as operações na terça-feira à tarde, antes da chegada do furacão, enquanto o de Orlando fez o mesmo às 10h30 de ontem (11h30 de Brasília).

Em Cuba, a eletricidade voltou gradualmente nessa quarta-feira, após 18 horas do apagão total causado pelo furacão, que atingiu a ilha matando duas pessoas e causando danos significativos no Oeste. "Voltou!!!!!!!!", gritaram moradores de Havana Velha, que correram para verificar seus freezers e o estado dos alimentos que armazenavam.

Especialistas apontam que, à medida que a superfície dos oceanos se aquece, aumenta a frequência de furacões mais intensos, com ventos mais fortes e mais precipitação, mas não o número total de furacões.

De acordo com Gary Lackmann, professor de ciências atmosféricas da Universidade Estadual da Carolina do Norte, nos Estados Unidos, vários estudos mostraram uma "possível ligação" entre as mudanças climáticas e um fenômeno conhecido como "intensificação rápida", quando uma tempestade tropical relativamente fraca se fortalece.

GISELE BÜNDCHEN Por medo de possíveis efeitos da chegada do furacão Ian, que fez moradores da Flórida esvaziarem prateleiras de supermercados e preparar abrigos, o casal Gisele Bündchen, de 42, e Tom Brady, de 45, resolveu tirar os filhos da região de Tampa. A família foi para Miami, como informou uma fonte à revista People.

Brady é o quarterback do Tampa Bay Buccaneers e mora na cidade de Tampa, que sofre com as ameaças da chegada do furacão. Dessa forma, mesmo em meio a rumores de crise no casamento, ele e Gisele não pensaram duas vezes e saíram da localidade com Viviane, de 9, Benjamin, de 12, e Jack Edward, de 15, filho do atleta com Bridget Moynaham.

O time de Brady também decidiu ir embora e agora usará as instalações de treino do Miami Dolphins para preparação para as próximas partidas.

ÁSIA

Coreia do Norte dispara mísseis na véspera da visita de Kamala Harris a Seul

A Coreia do Norte disparou dois mísseis balísticos de curto alcance nessa quarta-feira (28/9), pouco antes de uma visita à Coreia do Sul da vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris. Os lançamentos foram os mais recentes de um número recorde de testes executados neste ano pelo país. O serviço de inteligência da Coreia do Sul já alertou que Pyongyang está muito perto de anunciar um novo teste nuclear.

"Nossos militares reforçaram a vigilância e a supervisão, com um estado de alerta máximo em coordenação estreita com os Estados Unidos", afirmou o Estado-Maior Conjunto de Seul em comunicado. A Guarda Costeira do Japão também alertou para o possível lançamento de um míssil balístico, com base em informações do ministério nipônico da Defesa, e pediu atenção às embarcações.

JUNG YEON-JE / AFP

Sul-coreano assiste pela TV ao lançamento de mísseis balísticos pela Coreia do Norte

Os disparos aconteceram depois de um teste norte-coreano no domingo e na véspera da chegada da vice-presidente dos Estados Unidos a Seul, uma viagem que incluirá uma visita à militarizada fronteira entre as Coreias.

A Casa Branca afirmou que a visita de Harris é uma forma de ressaltar a importância da aliança com a Coreia do Sul. Seul é um aliado crucial de Washington, que mantém 28.500 militares no território sul-coreano para ajudar o país em sua proteção contra a Coreia do Norte. Estados Unidos e Coreia do Sul alertam há vários meses que o líder norte-coreano, Kim Jong-Un, prepara um novo teste nuclear. Ontem, a agência de espionagem de Seul afirmou que Pyongyang parece ter concluído "um terceiro túnel no complexo nuclear de Punggye-ri", informou o congressista Yoo Sang-bum após uma reunião com funcionários do serviço de inteligência.

A Coreia do Norte provavelmente escolherá um momento entre o próximo "Congresso do Partido Comunista da China, em 16 de outubro, e as eleições de meio de mandato nos Estados Unidos, em 7 de novembro", para o próximo teste, afirmou Yoo.

SUBMARINO O isolado regime comunista executou seis testes nucleares desde 2006. O mais recente, e mais potente de todos, ocorreu em 2017, no que Pyongyang apresentou como uma bomba de hidrogênio, com potência calculada de 250 quilotons.

Seul também detectou sinais de que o Norte está se preparando para lançar um míssil balístico a partir de um submarino, um tipo de arma que Pyongyang testou pela última vez em maio. "O lançamento de hoje demonstra a intenção do Norte de assumir vantagem na Península com um arsenal nuclear à sua disposição", afirmou à AFP Kim Jong-dae, do Instituto Yonsei, especializado em Coreia do Norte. A repetição dos testes "antecipa a postura agressiva de Pyongyang no próximo mês, com lançamentos de mísseis e um possível teste nuclear", acrescentou.

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

"A humanidade caminha para um poço sem fundo. Que tristeza! O que deveria ser lazer, emoção e paixão se transforma em praça de guerra. Até quando?"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

"Bandidos torcedores" fecham a Fernão Dias para matar ou morrer

Eu gostaria de estar escrevendo sobre a bela fase do Neymar, os dribles do Vini Júnior ou os gols de Richarlison. Sobre a campanha do Cruzeiro na Série B, a melhor da história, ou sobre a Copa do Mundo do Catar, que está chegando. Porém, como jornalista que sou, não posso fechar os olhos para a triste realidade dos "bandidos travestidos de torcedores" que se digladiaram na Fernão Dias, que liga Belo Horizonte a São Paulo. Duas facções de Cruzeiro e Palmeiras, que fecharam a estrada com facões, paus, pedras, lanças e armas de fogo para matar ou para morrer. Não me importa se A emboscou B, o que importa dizer é que são cenas recorrentes, de norte a sul do país, que acontecem com todas as facções organizadas. Se você usa a camisa da sua agremiação é inimigo mortal, como dizem os bandidos, "é alemão".

As cenas são recorrentes e nos envergonham. Rodam o mundo, mostrando a falta de civilidade, de noção do uso da razão. Quantos já perderam a vida e quantos ainda vão perder? Eu condeno, veementemente, um pai que leva um filho a um estádio de futebol. Ele pode até chegar no local da partida, mas não sabe se voltará vivo para casa. Expor as crianças a essas cenas de barbáries não é uma coisa normal. Outro dia, nosso companheiro Bira Marinho foi assaltado na Esplanada do Mineirão, teve seus pertences roubados e apanhou diante do seu filho Matheus. Garanto que ele não levará mais o filho ao estádio, pois o garoto ficou traumatizado. Esse foi um caso amplamente divulgado, mas há vários que ficam impunes e que nem sequer são registrados. Os bandidos estão em todas as partes, amedrontando as pessoas de bem. Marcam brigas nas imediações dos estádios de futebol e até mesmo longe deles. Como cantam nas arquibancadas: "Vamos para matar ou para morrer". O curioso é que há torcidas já penalizadas por ter matado, suspensas de ir aos estádios, mas elas continuam frequentando e fazendo guerra.

Será que não há neste país da violência, da falcatrua e da mentira, uma autoridade sequer capaz de extinguir as chamadas torcidas organizadas? Não há outro caminho, nem outra solução. Estádio de futebol deve ser frequentado por gente de bem, e ponto. É sabido que vários dirigentes de clubes são coniventes, dando ingressos, pagando ônibus, salas e telefones celulares. Já houve várias reportagens mostrando isso. Nenhuma providência é tomada. Outro dia, no clássico Flamengo x Fluminense, as cenas de horror aconteceram nas imediações do Maracanã, cinco horas antes do jogo. Os bandidos sabem que nada acontece com eles, desafiam policiais, autoridades judiciais, enfim, fazem o que querem.

Eu estou enojado. Não suporto mais ver essas cenas, recorrentes, que rodam o mundo e sujam a imagem do Brasil. Num momento de ódio extremo entre simpatizantes de candidatos A e B, onde não respeitam a democracia, o que poderíamos esperar? Como digo sempre, o futebol só é um mundo à parte nos salários irreais dos jogadores, num país com uma economia quebrada. No mais, ele está inserido nessa sociedade odiosa, podre, que acha que pode tudo. O país do faz de conta, dos políticos corruptos, da malandragem abre espaços para esses "bandidos organizados", quando deveria proteger o cidadão de bem. Triste realidade. O futebol, já maltratado nos gramados, fica em segundo plano diante da barbárie e das cenas de violência a que assistimos. A humanidade caminha para um poço sem fundo. Que tristeza! O que deveria ser lazer, emoção e paixão se transforma em praça de guerra antes dos jogos. Até quando? Essa é a pergunta que fazem os torcedores e a sociedade do bem!

SÉRIE B

Cruzeiro goleia Ponte Preta em Campinas por 4 a 1, de virada, e pode comemorar o título ainda nesta rodada, caso os rivais na classificação, Grêmio e Bahia, sejam derrotados

Grito de campeão preso na garganta

TIAGO MATTAR

Letal no segundo tempo, o Cruzeiro virou o jogo e goleou a Ponte Preta por 4 a 1, ontem, no Moisés Lucarelli, em Campinas. Após sair atrás do marcador, o time celeste empatou ainda no primeiro tempo, com Zé Ivaldo, de cabeça. Edu e Rafa Silva (2) marcaram na etapa final e garantiram mais uma vitória celeste fora de casa.

Com o resultado, a Raposa alcança 71 pontos e poderá garantir o título da Série B ainda nesta rodada. Para isso acontecer, o time torce por derrotas de Grêmio e Bahia, que enfrentam amanhã, fora de casa, Sampaio Corrêa e Chapecoense, respectivamente.

Se isso não acontecer, bastará ao time comandado pelo técnico Paulo Pezzolano vencer o Ituano na próxima quarta-feira, no Mineirão, que ficará com a taça. O duelo, que teve a data alterada nesta semana, será disputado no Mineirão e os ingressos já estão à venda para os sócios do clube.

Em um gramado encharcado, inclusive com poças d'água, o Cruzeiro encontrou sérias dificuldades para trocar passes e manter a posse de bola, como fez ao longo desta temporada. Sem conseguir criar chances, viu a Ponte Preta gostar da partida e crescer em seus domínios. Aos 14min, após bate e rebate dentro da área, Filipe Machado não afastou a bola, que sobrou limpa para Felipe Amaral. O meio campista acertou bela finalização, no canto alto de Rafael Cabral, balançando a rede.

Atrás no placar, o Cruzeiro passou a tentar chegar ao gol adversário de forma diferente do habitual. Aos 29min, Bruno Rodrigues cruzou para área e encontrou Edu. O atacante obrigou Caíque França a fazer grande defesa. Pouco depois, Zé Ivaldo testou e o goleiro evitou mais um gol.

O zagueiro do time mineiro, no entanto, não desperdiçou quando teve nova oportunidade. Aos 46min, ele recebeu cruzamento de Filipe Machado, que cobrou falta pelo lado direito, e cabeceou para empatar a partida.

EFICIÊNCIA NO ATAQUE Na volta do intervalo, já com nova estratégia estabilizada, o Cruzeiro diminuiu o volume de erros e diminuiu o espaço que a Macaca teve na etapa inicial. A equipe não criou dezenas de oportunidades, mas conseguiu o necessário para virar o jogo.

Aos 21min, Bidu aproveitou erro de Nicolas e recuperou a posse no campo de ataque. A bola chegou nos pés de Filipe Machado, que, da esquerda, deu assistência para Edu, em um lance difícil – cruzamento forte e pouco ângulo para o chute –, marcar seu décimo gol na competição.

Atrás do placar, a Ponte Preta se desorganizou ao tentar buscar o gol do empate e abriu espaços para o Cruzeiro. Aos 35min, Rafa Silva recebeu ainda no meio do campo, partiu em velocidade, ganhou do adversário no corpo, entrou na área e tocou na saída de Caíque França para marcar um golaço. Ele ampliou aos 43min e colocou números finais ao jogo.

Destaque do jogo, Rafa Silva comemorou a vitória, a proximidade do título e o terceiro gol, plasticamente bonito.

"Gol lindo, para guardar na memória. Estamos muito próximos do título. O Cruzeiro é um clube especial, pelo que sofreu no ano passado. Particularmente, voltei do exterior (Wuhan zall, da China) para fazer história aqui e estou conseguindo. A experiência de jogar no meu país é maravilhosa e vamos coroar isso com o título", disse Rafa Silva, que não crava sua permanência na Raposa na temporada 2023. "Minha situação não está definida. Vamos conversar e ver o que vai acontecer."

STAFF IMAGES / CRUZEIRO

Artilheiro Edu marca o gol da virada diante da Macaca e comemora com Matheus Bidu, que participou do lance

1 X 4

PONTE PRETA	CRUZEIRO
Caíque França; Igor Formiga (Bernardo), Guilherme Souza, Fábio Sanches e Artur; Felipe Amaral (Fraga), Leo Naldi, Wallisson (Ribamar) e Elvis; Fessin (Nicolas, depois Bruno Menezes) e Lucca	Rafael Cabral; Zé Ivaldo, Oliveira e Eduardo Brock; Leo Pais (Geovane Jesus), Willian Oliveira, Filipe Machado e Matheus Bidu (Kaiki); Bruno Rodrigues (Wesley Gasolina), Edu (Rafa Silva) e Luvannor (Lincoln)
Técnico: *Hélio dos Anjos*	**Técnico:** *Paulo Pezzolano*

32ª rodada da Série B do Brasileiro

ESTÁDIO: Moisés Lucarelli
GOLS: Felipe Amaral 17 e Zé Ivaldo 46 do 1º; Edu 21 e Rafa Silva 35 e 43 do 2º
ÁRBITRO: Ramon Abatti Abel (SC)
ASSISTENTES: Eder Alexandre e Gizeli Casaril (SC)
VAR: Rodolpho Toski Marques (PR)
CARTÕES AMARELOS: Leo Pais, Wallisson, Fábio Sanches, Edu e Artur

Estrelada...

● FESTA NA PRAÇA SETE

O Cruzeiro realiza hoje, a partir das 21h, a festa pela volta à Série A. O evento, na Praça Sete, tem como atração a banda de axé Psirico, além de DJ's. O acesso foi confirmado na quarta-feira passada, com a vitória por 3 a 0 sobre o Vasco, no Mineirão. Na oportunidade, a China Azul comemorou bastante, pois foram três anos na Segunda Divisão. A festa prossegue semana que vem, quando a Raposa volta a jogar em casa, contra o Ituano. A previsão é de casa cheia mais uma vez.

Briga de organizadas deixa quatro feridos

ALFREDO HENRIQUE E PAULO EDUARDO DIAS

São Paulo – Ao menos quatro torcedores ficaram feridos a tiros após uma briga entre torcidas organizadas, ontem, na rodovia Fernão Dias, próximo à cidade mineira de Carmópolis, segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF). De acordo com a corporação, agentes foram acionados para intervir em uma briga entre as organizadas Mancha Alvi Verde, do Palmeiras, e Máfia Azul, do Cruzeiro. O incidente ocorreu na altura do Km 592 da BR-381 (Fernão Dias), que liga BH a São Paulo. Os quatro feridos, todos torcedores do Cruzeiro, foram encaminhados ao Hospital São Judas Tadeu, em Oliveira, cidade localizada a cerca de 40 quilômetros de distância do local onde ocorreu a briga.

Segundo a assessoria de imprensa da unidade de saúde, os quatro cruzeirenses foram baleados na perna esquerda. Três deles, de 31, 33 e 36 anos, tiveram alta e outro, de 26, estava em observação, por causa de um trauma na cabeça. Ele seria liberado ainda ontem. Há outros feridos por paus e barras de ferro, mas nenhum havia dado entrada no hospital de Oliveira.

A Polícia Rodoviária acompanha o caso, ainda em andamento. A Polícia Militar de Minas gerais| (PMMG) também apoia a ação. A Arteris, responsável pela administração da rodovia Fernão Dias, afirmou que foi preciso interromper a briga de torcidas por volta das 10h30, no sentido Belo Horizonte.

Para garantir a segurança de motoristas, o trecho foi totalmente interditado, com apoio da PRF, gerando 3,5 quilômetros de congestionamento. A pista foi liberada por volta das 12h e o tráfego foi normalizado cerca de meia hora depois, acrescentou a concessionária.

Vídeos compartilhados nas redes sociais mostram o presidente da Mancha Verde, Jorge Luis Sampaio Santos, de 39, sangrando, caído no asfalto, rodeado por torcedores do Cruzeiro. Ele estava aparentemente desnorteado.

Em outras imagens, o presidente da organizada paulista aparece andando com dificuldades, quando é derrubado com uma voadora desferida por um homem usando roupas da organizada mineira. Nas imagens, é possível ver membros da Máfia Azul segurando pedaços de pau, barras de ferro e até um facão.

"FAZ PARTE" Na internet, o presidente de honra da Mancha Verde, Paulo Serdan, classifica o incidente como "guerra". "Faz parte da guerra, bater, faz parte da guerra, apanhar também, faz parte da guerra ganhar, faz parte da guerra perder, uma hora você perde", disse, sobre o fato de os membros da torcida do Palmeiras terem apanhado na rodovia. Ele ainda classificou a ação como "heroica".

Em outro trecho do vídeo, Serdan destacou a "coragem" dos palmeirenses por estarem em menor número e a dignidade dos torcedores do Cruzeiro por terem evitado mortes. "Os caras também foram dignos, foram corretos com quem caiu no chão. Nas imagens, não espancaram para poder matar." Também nas redes sociais, a Máfia Azul afirmou ter ocorrido um "fato lamentável" em que precisou "agir em legítima defesa" com o intuito de "defender a integridade de todos (torcedores)" que rumavam para Campinas, onde o Cruzeiro enfrentou a Ponte Preta, pela Série B. (Folhapress)

MONTAGEM SOBRE REPRODUÇÃO DE VÍDEO

Torcedores de Cruzeiro e Palmeiras protagonizaram cenas de selvageria na Fernão Dias. Integrantes da torcida mineira foram atendidos em hospital de Oliveira

RODRIGO SCAPOLATEMPORE

DA ARQUIBANCADA

"Hoje, nós não devemos nada a ninguém, nem tememos nenhum adversário, nem nacional, nem local"

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS QUINTAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR AMERICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

O que o América precisa aprender com seus dois rivais

Eu imagino que no Brasil não exista nenhum time com o perfil do América e que tenha dois grandes rivais ao mesmo tempo. Esse triângulo nada amoroso é exclusividade mineira. O engraçado dessa tríade é que a configuração dela muda com o tempo, e muito.

Quem diria que, nos últimos anos, o todo poderoso Cruzeiro, que já chegou a ser maior que Atlético e América juntos, poderia ter chegado ao ponto de ocupar a terceira posição entre os maiores de Minas. Aconteceu e faz parte do jogo.

É interessante lembrar, também, que nas melhores fases do Cruzeiro, o Coelho ainda assim era um time extremamente combativo quando jogava com a Raposa, mas isso se perdeu com o tempo. Porém, nos últimos dois anos, conseguimos de novo voltar a incomodar, e superá-los com propriedade.

Havia uma época também em que acreditávamos ser impossível ganhar do Galo. Aceitávamos até uma derrota magra como consolo. E isso mudou? Sim! Depois de alguns jogos duros, e dando muito azar, conseguimos finalmente neste Brasileiro (não foi no Mineiro, hein!) ganhar dos alvinegros. Fizemos quatro pontos contra um deles, em dois jogos.

Mas por que estou falando isso? Todo o contexto é para cravar que, hoje, nós não devemos nada a ninguém, nem tememos nenhum adversário, nem nacional, nem local. Vejam por exemplo a robusta vitória contra o Coringão e o quanto ela mostra que crescemos.

Todavia, por mais que tenhamos melhorado nosso nível, precisamos ficar muito atentos aos erros que os nossos rivais já cometeram, e aos acertos (por que não?) também.

Sobre o Cruzeiro, precisamos deixar claro que a volta à Primeirona coloca de novo Minas no foco, com uma força potente contra o eixo Rio-São Paulo. E nos faz maior do que o futebol gaúcho, já que agora temos três grandes na Série A.

No entanto, é preciso pontuar que, mesmo com o bom trabalho feito, não podemos cair na mesma armadilha que o time azul caiu. Ou seja, nada é tão bom que possa durar para sempre.

Por isso, quando tivermos em um momento ruim, é necessário sair dele rápido. Vejam o quanto custou para o clube celeste esta queda que parecia não ter fim. Precisamos aprender que ser rebaixado não é mais opção.

Em relação ao Atlético, a lição é bem simples: por mais grana que se injete em um clube, com salários extravagantes e jogadores famosos, isso não garante o sucesso. O time do América mostra que gestão, tática, jogadores no lugar certo e com bom custo-benefício também podem ser ingredientes para fazer um time prosperar.

Para não falar apenas dos espinhos, precisamos aprender um bocado com a torcida alvinegra, uma espécie de devoção e presença que reflete muito em campo e faz o time reverter resultados difíceis.

Ainda não chegamos ao ponto, infelizmente, de falar que nossa torcida faz muita diferença no resultado. Mas espero que chegue este dia e verei isso com certeza acontecer. No mais, rivalidades à parte, nós seguimos sendo Minas Gerais e, com muito orgulho, a charmosa parte verde e branca. Vamos, Coelhão!

SÉRIE A

Derrota doída no Mineirão

Atlético pressiona adversário no primeiro tempo, desperdiça chances para marcar, mas leva gol e perde mais uma diante da torcida

LUCAS BRETAS

O enredo do Atlético atuando no Mineirão neste Campeonato Brasileiro não muda. A equipe começa o jogo em cima do adversário, cria e desperdiça uma chance atrás da outra, leva o gol, perde a confiança, é derrotado e deixa o gramado sob vaias.

Ontem, contra o Palmeiras, a história se repetiu. O Galo perdeu por 1 a 0, gol de Murilo, pela 28ª rodada, e vê mais distante, a cada rodada, o desejo de assegurar uma vaga na fase de grupos da Copa Libertadores de 2023.

Com a vitória, o Palmeiras volta a ser "carrasco" do duelo. O Verdão eliminou o Galo nas duas últimas edições da Copa Libertadores e, mais uma vez, desanimou os atleticanos. O resultado também encerra um tabu de oito jogos em favor do clube mineiro. Eram duas vitórias do Atlético e seis empates em sequência no histórico recente.

O time comandado pelo técnico Cuca segue estagnado na sétima colocação da Série A, com 40 pontos. O próximo compromisso é contra o Fluminense, pela 29ª rodada, novamente no Gigante da Pampulha, sábado, às 15h.

"Falar que não tivemos intensidade ou que faltou vontade não é verdade. O resultado é inexplicável, no meu ponto de vista. A gente tenta, dá o máximo em campo, cria muita, mas a bola não entra. Quando a gente não ganhar, qualquer passe errado gera desconfiança. Mas não pode desistir. Enquanto tiver chance, vamos lutar", opinou o ídolo Hulk.

INÍCIO NO ATAQUE Logo nos primeiros minutos, o Atlético criou grandes chances para marcar: Na primeira, Hulk finalizou para boa defesa de Marcelo Lomba. Keno desperdiçou outra grande chance logo depois, ao chutar na trave.

A pressão era alvinegra e Keno, de cabeça, mandou para fora. Aos 24min, o Atlético acertou a trave pela segunda vez, com Hulk. O Galo era soberano, controlava a posse de bola e empurrava o Verdão para seu campo de defesa. Com o tempo, porém, o mandante passou a encontrar mais dificuldades de infiltrar na área adversária, bastante povoada. Só aos 38min, o Palmeiras criou sua primeira oportunidade. Mayke acionou Dudu na pequena área, mas o atacante chutou para fora.

ADEMIR ENTRA No intervalo, Cuca colocou Ademir na vaga de Dodô. Com a mudança, Ademir, que atua melhor pelo lado direito do ataque, passou a preencher o corredor esquerdo como um ala e Jemerson oferecia maior cobertura por aquele lado.

Aos 5min, o Palmeiras abriu o placar. Scarpa e Dudu envolveram o lado esquerdo da defesa alvinegra com linda troca de passes. Após finalização errada do meia-atacante, Murilo apareceu livre para balançar a rede.

Cuca colocou Alan Kardec no lugar de Eduardo Sasha e logo depois Nacho Fernández entrou na vaga de Jair. Neste momento, a partida foi paralisada pelo árbitro Marcelo de Lima Henrique devido ao uso de sinalizadores pela torcida do Atlético, por quatro minutos.

Otávio e Pavón entraram nos lugares de Allan e Keno, respectivamente. Mas, sem confiança, a equipe definhava em campo. Na reta final, o Galo esboçou uma "blitz" no ataque, mas sem sucesso.

0 X 1

ATLÉTICO
Everson; Mariano, Nathan Silva, Jemerson e Dodô (Ademir, intervalo); Allan (Otávio 30 do 2º), Jair (Nacho Fernández 21 do 2º) e Zaracho; Sasha (Alan Kardec 13 do 2º), Hulk e Keno (Pavón 30 do 2º)
Técnico: *Cuca*

PALMEIRAS
Marcelo Lomba; Marcos Rocha, Kuscevic, Murilo e Piquerez; Luan, Atuesta (Jorge 45 do 2º) e Gustavo Scarpa (Bruno Tabata 18 do 2º); Mayke (Garcia 39 do 2º), Rony (Breno Lopes 39 do 2º) e Dudu (Rafael Navarro 39 do 2º)
Técnico: *João Martins (auxiliar)*

28ª rodada da Série A do Brasileiro

ESTÁDIO: Mineirão
GOL: Murilo 5 do 2°
ÁRBITRO: Marcelo de Lima Henrique (CE)
ASSISTENTES: Fabrício Vilarinho da Silva (GO) e Naílton Júnior de Sousa Oliveira (CE)
VAR: Rodrigo Carvalhaes de Miranda (RJ)
CARTÕES AMARELOS: Jair, Dodô, Zaracho, Luan, Murilo e Dudu
PÚBLICO: 28.644
RENDA: R$ 949.422,19

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

Murilo comemora o gol da vitória palmeirense em frente aos desolados Allan *(E)* e Sasha, que tiveram produção abaixo do esperado

Coelho perde a invencibilidade

SAMUEL RESENDE

A sequência invicta do América acabou. Com direito a pênalti desperdiçado, o time foi derrotado por 2 a 1 pelo Cuiabá, ontem, na Arena Pantanal, pela 28ª rodada do Brasileiro. O Coelho começou melhor a partida, mas foi pouco efetivo e levou o primeiro gol aos 31min, em belo chute de Sidcley. No segundo tempo, Benítez desperdiçou a cobrança de pênalti e Mastriani teve o gol anulado pelo árbitro de vídeo. No finalzinho, o atacante uruguaio marcou pela primeira vez com a camisa americana.

"Eu assumo a responsabilidade. Se fizesse o gol, seria outro jogo. A gente entrou bem no segundo tempo, mas houve o pênalti que eu errei", lamentou Benítez, com personalidade. O revés pôs fim à sequência de nove jogos sem derrota do Coelho na competição. Este foi, inclusive, o maior período de invencibilidade do clube na história dos pontos corridos da competição.

Apesar do resultado negativo, o time alviverde segue na oitava posição, com 39 pontos, cinco atrás do Athletico-PR, sexto colocado. O Cuiabá subiu uma posição na zona de rebaixamento: saiu da 18ª para a 17ª, com 30 pontos. Sem tempo para descansar, o América volta a campo no sábado, às 15h, quando enfrentará o Ceará, na Arena Castelão, em Fortaleza. Já o Cuiabá visitará o Corinthians no mesmo dia, mas às 21h, no Itaquerão.

MOURÃO PANDA / AMÉRICA

Matheuzinho tentou infiltrações, mas parou na defesa do Cuiabá

MUITA CHUVA A partida começou com 40 minutos de atraso devido às fortes chuvas na capital mato-grossense e as equipes passaram os primeiros minutos se estudando em campo e arriscando chutes sem perigo de fora da área.

O América teve as melhores chances no início, mas Everaldo errou dois passes decisivos. Pouco tempo depois, em um contra-ataque, o time voltou a perder outra oportunidade com Henrique Almeida, que finalizou livre na área e errou o gol.

O Cuiabá tentava tomar a bola ainda no campo de ataque, com linhas altas, enquanto o Coelho explorava as bolas longas. O Dourado saiu na frente aos 31min, quando Rodriguinho tocou para Sidcley, que driblou Everaldo e chutou no canto de Cavichioli. O time mineiro sentiu o gol. Jogador mais criativo, Everaldo não conseguiu ser efetivo.

BENÍTEZ E MASTRIANI No intervalo, o técnico Vagner Mancini promoveu duas alterações no América, colocando os gringos Benítez e Mastriani nos lugares de Felipe Azevedo e Matheusinho. Na primeira jogada no ataque, aos 3min, o goleiro João Carlos defendeu o pênalti cobrado por Benítez.

O Cuiabá marcou o segundo aos 16min, com André Luís. Aos 34min, Índio Ramírez tentou descontar para o Coelho, mas parou em João Carlos. Nos últimos minutos Mastriani diminuiu, mas não havia tempo para uma possível reação.

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1. PALMEIRAS	60	28	17	9	2	45	19	26	71.4
2. FLUMINENSE	51	28	15	6	7	46	31	15	60.7
3. INTERNACIONAL	50	28	13	11	4	43	26	17	59.5
4. CORINTHIANS	47	28	13	8	7	32	27	5	56
5. FLAMENGO	45	28	13	6	9	44	27	17	53.6
6. ATHLETICO - PR	44	28	12	8	8	33	33	0	52.4
7. ATLÉTICO	40	28	10	10	8	34	31	3	47.6
8. AMÉRICA	39	28	11	6	11	24	27	- 3	46.4
9. BOTAFOGO	37	28	10	7	11	28	30	- 2	44
10. SANTOS	37	28	9	10	9	31	25	6	44
11. GOIÁS	37	28	9	10	9	30	34	- 4	44
12. SÃO PAULO	37	28	8	13	7	39	31	8	44
13. BRAGANTINO	35	28	8	11	9	37	34	3	41.7
14. FORTALEZA	34	28	9	7	12	28	31	- 3	40.5
15. CORITIBA	31	28	9	4	15	29	43	- 14	36.9
16. CEARÁ	31	28	6	13	9	26	29	- 3	36.9
17. CUIABÁ	30	28	7	9	12	21	28	-7	35.7
18. AVAÍ	28	28	7	7	14	26	43	-17	33.3
19. ATLÉTICO-GO	22	28	5	7	16	25	44	-19	26.2
20. JUVENTUDE	19	28	3	10	15	21	49	-28	22.6

Libertadores | Pré - Libertadores | Copa Sul - Americana | Rebaixamento

28ª RODADA

Atlético 0 x 1 Palmeiras
Cuiabá 2 x 1 América
Fluminense 4 x 0 Juventude
São Paulo 4 x 0 Avaí
Santos 2 x 0 Athletico - PR
Corinthians 2 x 1 Atlético - GO
Coritiba 1 x 0 Ceará
Fortaleza 3 x 2 Flamengo
Internacional 0 x 0 Bragantino
Goiás 0 x 1 Botafogo

27ª RODADA

SÁBADO
15h Atlético x Fluminense
Ceará x América
Internacional x Santos
19h Athletico - PR x Juventude
Avaí x Atlético - GO
Flamengo x Bragantino
Goiás x Fortaleza
21h Corinthians x Cuiabá
SEGUNDA-FEIRA (3/10)
20h Botafogo x Palmeiras
QUINTA-FEIRA (20/10)
20h São Paulo x Coritiba

2 X 1

CUIABÁ
João Carlos; Marllon, Joaquim e Alan Empereur; Daniel Guedes (João Lucas 24 do 2º), Denilson (Marcão 31 do 2º), Pepê e Sidcley; Rodriguinho (Valdívia 31 do 2º), Deyverson e André Luís (Gabriel Pirani 31 do 2º)
Técnico: *António Oliveira*

AMÉRICA
Matheus Cavichioli; Raúl Cáceres (Patric 6 do 2º), Iago Maidana, Éder e Marlon; Alê, Juninho e Matheusinho (Índio Ramírez 27 do 2º); Everaldo (Aloísio 27 do 2ºT), Henrique Almeida (Mastriani, intervalo) Felipe Azevedo (Benítez, intervalo)
Técnico: *Vagner Mancini*

28ª rodada da Série A do Brasileiro

ESTÁDIO: Arena Pantanal
GOLS: Sidcley 31 do 1º; André Luís 16 e Mastriani 50 do 2º
ÁRBITRO: Dyorgines Jose Padovani de Andrade (ES)
ASSISTENTES: Alessandro Alvaro de Matos (BA) e Fabiano da Silva Ramires (ES)
VAR: Rodrigo Nunes da Silva (RJ)
CARTÕES AMARELOS: Marcão, Iago Maidana, Mastriani, Patric e Éder
PÚBLICO: 3.364
RENDA: R$ 74.225

E★M

LEO LARA/DIVULGAÇÃO

MÃOS À OBRA

Equipe da produtora mineira Fuskazul Filmes (**foto**) levou o Troféu Horizonte na mostra CineBH, e prepara-se para filmar o longa "A onça", com Denise Fraga

PÁGINA 6

Eclético e popular, Richard Clayderman se apresenta em Belo Horizonte no mês que vem, como parte da turnê em que retomou o contato com o público, após a pausa da pandemia

O PIANISTA DA MULTIDÃO

DANIEL BARBOSA

Costumam dizer, em tom depreciativo, que o pianista Richard Clayderman faz "música de elevador". Ele faz pouco caso, observando que a música de elevador pode ser ouvida em todos os lugares. Com efeito, goste-se ou não, é inegável a enorme popularidade do músico, nascido Philippe Robert Louis Pagès, em Paris, em dezembro de 1953. Ela está evidenciada pelos números superlativos referentes a uma carreira que soma mais de quatro décadas de atividade.

Um desses números, em especial, chama a atenção: a bordo de suas turnês, ele já voou mais de 3 milhões de quilômetros – o equivalente a 70 vezes ao redor do mundo, ou, ainda, nove vezes a distância entre a Terra e a Lua. Em mais uma dessas voltas planetárias, ele aterrissa em Belo Horizonte, para única apresentação, em 27 de outubro, no Grande Teatro do Palácio das Artes.

Richard Clayderman – nome artístico adotado quando lançou "Ballade pour Adeline", tema que o projetou mundialmente, quando tinha 23 anos – tocou no Brasil pela primeira vez em 1981. Desde então, esteve no país por diversas outras vezes, com direito a participar com destaque da cerimônia de encerramento das Olimpíadas do Rio de Janeiro, em 2016.

Ele se recorda de que, na época de sua primeira passagem pelo Brasil, o país era um destino cobiçado por artistas de todo o mundo. "Estava muito na moda nos anos 70. Nos meios de comunicação na França, falava-se muito do Brasil, de sua fantástica nova capital, Brasília; da floresta amazônica; do carnaval do Rio de Janeiro; da bossa nova, que tinha chegado aos quatro cantos do planeta", diz.

PÚBLICO ACOLHEDOR

"No que me diz respeito", ele emenda, "não podia imaginar que faria tanto sucesso, mas, muito para minha surpresa, após aquela primeira visita, em 1981, voltei uma dúzia de vezes ao Brasil para realizar concertos, o que é muito raro para um pianista francês". Clayderman considera o público brasileiro acolhedor e caloroso, e por isso diz sentir-se muito bem a cada concerto que realiza no país.

"As pessoas são muito gentis, sorridentes, educadas, muito encantadoras. Vejo os sorrisos na plateia durante minhas apresentações", comenta. Em sua extensa discografia, com mais de 80 títulos, quatro deles são dedicados a compositores brasileiros: "My brazilian collection", que teve três volumes lançados, em 1992, 1994 e 1995, e "My bossa nova favorites", de 1997.

"Travessia", de Milton Nascimento, "Café da manhã", de Roberto Carlos, "Romaria", de Renato Teixeira, "Vitoriosa", de Ivan Lins e Vítor Martins, e "Carolina", de Chico Buarque, são alguns dos temas que o pianista já gravou. Ele diz que a bossa nova é, desde a adolescência, um de seus gêneros prediletos.

MÚSICA BRASILEIRA

"Sempre peço ao promotor de meus concertos no Brasil (o produtor Manoel Poladian) que me forneça uma seleção de músicas brasileiras. Assim, posso ouvir muitas canções excelentes, algumas que já conhecia, porque foram adaptadas para o francês ou o inglês. Decidi, no início dos anos 1990, construir um repertório incluindo uma seleção dessas composições", diz.

Para a apresentação em Belo Horizonte, ele afirma que a ideia é fazer um grande apanhado de temas de sucesso registrados em seus discos e também exercitar a versatilidade que lhe permite transitar entre o popular e o erudito. Clayderman adianta que vai mostrar, ainda, uma generosa seleção de trilhas de filmes, "especialmente temas de amor".

"Vou tocar, ainda, uma ou duas peças do universo clássico, talvez de Tchaikovsky e de Strauss. Também tocarei alguns títulos pop", diz, aludindo ao seu mais recente álbum, "Forever love", no qual registrou, entre outras, "Perfect symphony", de Ed Sheeran, e "Viva la vida", do Coldplay.

MISTURA MUSICAL

"Assisti a um show de Ed Sheeran em Paris há cerca de três anos e adorei essa composição; pensei que poderia adequar-se perfeitamente ao meu piano. O mesmo se aplica a 'Viva la vida', que toco com grande prazer. Penso que a mistura dessas músicas com títulos clássicos resulta em algo interessante e agradável de ouvir."

Na esfera da música pop, ele é fã de Paul McCartney e de Elton John, e sublinha que, ao longo dos últimos 20 anos, se aproximou do jazz, com especial interesse por Chick Corea e Pat Metheny.

O repertório de suas apresentações reflete o ecletismo que cultiva, mesclando títulos da música popular de diversos países – além dos brasileiros, já gravou compositores argentinos, alemães e norte-americanos, entre outros, além de um álbum inteiro dedicado ao repertório do grupo sueco Abba – e também da música erudita.

"Adoro estar no palco, porque tenho contato direto com meu público. No concerto, com meus músicos ou com uma orquestra sinfônica, gosto de misturar diferentes tempos, ritmos e estilos, de forma a provocar todos os tipos de emoção."

CONSTÂNCIA NO REPERTÓRIO

Um tema que certamente estará no repertório das apresentações do pianista no Brasil – depois de BH, ele segue para Curitiba (28/10) e São Paulo (30/10) – é "Ballade pour Adeline". A música, composta pelo produtor francês Paul de Senneville para sua filha recém-nascida, nunca fica de fora do roteiro de seus concertos.

Ele diz que, apesar da reincidência renitente da composição em suas apresentações – o músico estima que já a tenha tocado mais de 8 mil vezes –, ainda mantém uma relação de interesse com ela, e considera não ter esgotado as possibilidades que a melodia singela oferece.

"É verdade que 'Ballade pour Adeline' abriu as portas da minha carreira, e não há um concerto em que eu não a inclua no roteiro. Sempre toco de forma diferente, dependendo se estou ao piano solo, se acompanhado por uma seção rítmica ou por uma seção de cordas. Tento sempre trazer algo especial para esse tema. Em todo caso, não seria justo não tocar 'Ballade pour Adeline', porque o público espera sempre que eu toque", destaca.

PAIXÃO POR TURNÊS

Os mais de 3 milhões de quilômetros que Clayderman já voou ao redor do mundo refletem sua paixão por estar em turnê, com a possibilidade de conhecer diferentes culturas e mostrar seu estilo para variadas plateias. Desde 1978, as turnês se sucedem anualmente, cada vez mais alargando fronteiras.

Em 1987, o pianista realizou seu primeiro concerto na China. Durante os 15 meses seguintes, estendeu sua popularidade a outros países da Ásia, como Tailândia, Malásia, Cingapura, Coreia e Taiwan. Suas turnês também incluem passagens por países e territórios como Escandinávia, Grécia, Sri Lanka, Malta, Alemanha, Hong Kong, México, Turquia, República Dominicana, Reino Unido, França, Indonésia e a antiga União Soviética.

JAMES MCMILLAN / DIVULGAÇÃO

O instrumentista francês diz que não seria justo com o público deixar de fora do repertório dos recitais "Ballade pour Adeline", a música que o projetou mundialmente, quando ele tinha 23 anos

CHEGADA DA PANDEMIA

"Na verdade, desde a minha estreia, tive a sorte de ter o meu planejamento de concertos decidido com um ano ou um ano e meio de antecedência. Isso é o que sempre me permitiu viajar tanto", diz, pontuando que a chegada da pandemia representou um impacto grande.

"Foi algo inesperado e que, num primeiro momento, me deixou sem reação. A pandemia me obrigou a interromper drasticamente minhas atividades, no que diz respeito aos concertos, durante dois anos, o que chega a ser traumático para alguém que tem verdadeira paixão pelas turnês. Fiquei trancado em casa. Tive a sorte de ter o meu piano comigo. Mas não poder estar no palco durante esse período foi um choque e tanto. Estar de volta agora é um alívio e um prazer", ressalta.

Ele aponta que "Forever love" é fruto direto da pandemia. Gravado ao longo do ano passado, o álbum traz Clayderman trabalhando novamente em colaboração com o velho parceiro Paul de Sonneville, que cuidou da produção e é autor de quatro dos 32 temas registrados. O pianista conta que o disco interrompeu um longo período no qual ele se manteve distante dos estúdios.

POP COM CLÁSSICO

"Durante a pandemia, pensei que seria uma boa ideia gravar um novo álbum. Passei esse período trabalhando no repertório, antes de entrar em estúdio. Queria misturar algumas novas canções pop com composições clássicas, para criar um belo pacote de temas. Foi um prazer poder me dedicar a esse trabalho num momento em que as apresentações ao vivo estavam suspensas", aponta.

A despeito do trânsito fluido entre universos musicais distintos, a versatilidade e o ecletismo de Clayderman também estão circunscritos em certos limites. Instado a dizer o que pensa do atual panorama musical da França, ele responde, de forma curta e objetiva: "A atual cena musical francesa é, na minha opinião, demasiado rap, o que não é o meu estilo de música preferido".

RICHARD CLAYDERMAN

Concerto do pianista em Belo Horizonte, no próximo dia 27/10, às 21h, no Grande Teatro do Palácio das Artes (Av. Afonso Pena, 1.537, Centro, 31.3236-7400). Ingressos para a plateia 1 a R$ 440 (inteira) e R$ 220 (meia), plateia 2 a R$ 360 (inteira) e R$ 180 (meia) e plateia superior a R$ 280 (inteira) e R$ 140 (meia)

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Vários países usam termos que fazem alusão a um grande cérebro para apelidar estudantes brilhantes"

Apelidos dos nerds: pura curiosidade

Quem nunca recebeu um apelido no período escolar, seja lá em qual época for? Alguns foram criados ressaltando alguma característica física; outros, um trejeito, temperamento da pessoa, e alguns por causa do empenho do colega no estudo ou falta dele. Isso mesmo, tanto os nerds quanto os preguiçosos ganhavam também apelidos.

Para muitos, não passava de um apelido; para outros, era puro objeto de implicância dos colegas. E o pior de tudo, quando mais o "amigo" reclamava do apelido, mais ele pegava, e a turma toda passava a usá-lo.

A plataforma de idiomas Preply decidiu fazer um estudo sobre os diversos apelidos para nerds ao redor do mundo e descobriu centenas de termos. Em português, a sapiência é comparada ao ferro nos apelidos dos alunos inteligentes. No Brasil, o acrônimo CDF para a expressão "cu de ferro" é a mais popular, mas tem também a versão mais amigável, "cabeça de ferro". Outro apelido para os estudiosos de plantão era "caxias", em alusão ao patrono do Exército brasileiro, o Duque de Caxias, tido como referência de soldado. Quando o militar era "muito" Caxias, era chamado de "Caxias de Fudê". Já em Portugal, é a palavra "marrão" (um martelo de ferro que quebra pedra) que conquistou os corredores escolares.

Vários países da América Latina usam termos que fazem alusão a um grande cérebro ou cabeça para apelidar seus estudantes brilhantes. Na Venezuela e na República Dominicana, eles são chamados de "cerebro" e "cerebrito". Muito sem graça, né.

O Paraguai e Uruguai chamam seus "nerds" de "bochos", sinônimo para a palavra cabeça. Mas há quem atribua a inteligência aos grandes pensadores latinos. Em Cuba, o termo "abelardito/a" é usado para se referir a pessoas muito inteligentes, termo que vem do filósofo francês Pierre Abélard, reconhecido como um dos grandes gênios da história da lógica. Mas, geralmente, é usado de forma pejorativa: "Olha aquele abelardito".

No Chile, é usado "mateo/a"; esse termo deriva de Prometeu, deus grego do fogo. Prometeu usou sua inteligência para enganar Zeus para devolver o fogo aos mortais. Portanto, essa palavra é usada para se referir à pessoa mais trapaceira da classe. No entanto, o significado atual é o de "preferido do professor".

No México, os alunos inteligentes ganharam um apelido conhecido em todo o mundo: "ñoño", mesmo nome do filho do Senhor Barriga, personagem da série "Chaves", criada por Roberto Gómez Bolaños. Ñoño era um estudante dedicado e ingênuo da classe.

O termo nerd na Espanha, "empollón", vem do ato de incubação das galinhas e do tempo que passam sobre seus ovos, semelhante ao tempo em que o aluno passa em seus livros. Os sírios chamam os alunos de "tays" (cabras), e os turcos podem chamá-lo de "nek ö renci" (vaca) para estudar. Na Albânia, é "budalla", termo que deriva da palavra ganso. Em países asiáticos como China, Indonésia e Vietnã, as pessoas que estudam muito são chamadas de "sh d izi", "kutu buku" e "m t sách", termos que significam "ratos de biblioteca", um apelido comum usado para falar daqueles que devoram livros.

Certa vez, estava passando uns dias na casa da minha prima e seus filhos eram pré-adolescentes. Durante o almoço, o mais velho disse ao do meio que ele era um rato de biblioteca – porque ele lia muito – o mais novo, por não saber o significado da expressão, se sentiu ofendidíssmo e saiu no tapa com o irmão. Não sabíamos se ríamos ou separávamos a briga.

A palavra britânica "swot" também implica que ser inteligente exige um grande esforço, pois deriva do substantivo saxão antigo "swêt" (suor). O termo filipino "magsunog ng kilay" significa literalmente olhos de fogo e é entendido como os olhos do estudante pobre que tem que ler com pouca luz. Na mesma linha, o termo "daafour" (fogão a gás) é usado na Arábia Saudita.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
De hoje em diante, Vênus transita pelo signo oposto ao seu, por isso torna seus contatos com todos ainda mais equilibrados, gratificantes e harmoniosos. Você tende a exercer seu lado altruísta e pode se aliar às outras pessoas em torno de metas comuns. Dica: sua necessidade de contato está acentuada.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Hoje, seu planeta Vênus começa a ocupar sua casa do serviço, onde lhe dá ótimas condições de se projetar naquilo que faz e de executar suas tarefas com maior eficiência. Os cuidados com a saúde também serão muito produtivos. Dica: seja muito tolerante ao se relacionar com quem você mais gosta.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Vênus, o planeta do amor, ingressa hoje em sua casa da paixão e faz com que os assuntos do coração entrem em uma fase muito propícia. Você pode se mostrar mais ardente e, se está só, contará com boas chances de se apaixonar. Dica: as atividades de lazer estão bastante beneficiadas.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
O planeta Vênus passa a ativar o seu setor doméstico, por isso anuncia uma fase ótima para você se instalar mais confortavelmente. O período também é excelente para você tornar sua casa mais bonita, gostosa e aconchegante. Dica: os negócios com terras ou imóveis estão beneficiados.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Nas próximas semanas, sua capacidade de se comunicar estará reforçada por Vênus. Esse planeta estimula seu lado cortês e ajuda você a se relacionar de modo harmonioso. Aproveite para você fazer novos contatos, passar mensagens, telefonar e estar com as pessoas. Dica: você pode expressar melhor o que sente.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Hoje, Vênus passa a ativar o seu setor material, onde acentua sua capacidade de realização e lhe dá condições de se sair particularmente bem em tudo o que exige bom senso, eficiência e capacidade de realizar. Dica: no amor, acautele-se contra comportamentos ciumentos demais.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Seu planeta guia, Vênus, iniciou às 4h50 desta madrugada o trânsito que anualmente faz pelo seu signo. Ele promete uma fase muito romântica para você. Os assuntos do coração tendem a ir de vento em popa e os cuidados com o visual serão bem-sucedidos. Dica: sua necessidade de amar está em alta.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Agora, que Vênus passa a transitar pelo signo anterior ao seu, você deve ser o mais realista possível, especialmente nos assuntos amorosos e financeiros. Não se iluda nem alimente expectativas demais em relação aos outros para não se decepcionar. Dica: evite envolver-se em negócios nebulosos.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Vênus ingressa hoje em seu setor das amizades e possibilita que de agora em diante haja um clima de maior entendimento e camaradagem a dois. Há boas chances de uma relação de amizade se transformar em algo mais sério e profundo. Dica: não idealize as pessoas e procure aceitá-las como são.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
O planeta Vênus passa a transitar pelo ponto culminante do seu céu natal, por isso acentua seu carisma pessoal e lhe dá condições de brilhar e se projetar em suas atividades. O sucesso está mais do que nunca ao seu alcance. Dica: não se descuide de suas necessidades íntimas e afetivas.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
As românticas vibrações de Vênus passam a atingir harmoniosamente seu Sol natal, por isso dinamizam sua vida sentimental e prometem momentos muitíssimo estimulantes a dois. As viagens serão gratificantes e estão muito beneficiadas. Dica: não seja rude com quem você mais gosta.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
A nova posição de Vênus torna você mais consciente de seus sentimentos e lhe dá condições de agir de modo coerente com eles. Você anda mais sensível e capaz de expor suas necessidades. Dica: seja prudente nos negócios e finanças e mais do que nunca prefira o pouco certo ao muito duvidoso.

SUDOKU

			1				9	
		5						
9				4		3		
3						6		
4	2	7		6				
		9	8					
			5	9	7		4	
			3					8
		6			8	5	1	

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

3	4	8	2	6	7	1	5	9
9	7	5	1	8	4	6	3	2
2	1	6	3	9	5	7	4	8
7	8	9	4	3	2	5	6	1
5	3	1	8	7	6	9	2	4
6	2	4	5	1	9	3	8	7
4	6	7	9	5	8	2	1	3
8	5	3	7	2	1	4	9	6
1	9	2	6	4	3	8	7	5

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Concorrente em disputa esportiva
- Local de negociação de ações (Fin.)
- O Japão, por sua forma de governo
- Otis Redding, antigo ídolo da soul music
- Meio de vida da crocheteira
- Campo de atuação de Coco Chanel
- O lado esquerdo do navio
- Ajuizada
- Marca do regime nazifascista (Hist.)
- O vaso que conduz sangue a um órgão
- Arquipélago atlântico de Portugal
- Cordilheira europeia
- Criatura
- Debaixo de (?)-delta: permite o voo livre
- Onomatopeia da "voz" do cachorro
- Intuito do vendedor em relação ao cliente
- Pintor de "Baile no Moulin de la Galette"
- "(?), come ti amo!", filme e música
- Máquina de Jacquard
- (?) Spiller, atriz
- Pedro (?): declarou o Dia do Fico
- Peça que dá direção ao carro
- Chimarrão frio (bras. RS)
- Torra
- Indicação do sinal vermelho
- Ponto de parada na viagem ferroviária
- Fita, em inglês
- Dado do clima
- Material produzido em freezers
- Poço das (?), reserva biológica (RJ)
- Sem (?): inédito
- Lixeiro (bras.)
- Cerimônia religiosa
- Gravadora inglesa da banda Coldplay
- Alarme, em inglês
- Da cor da Rainha das Flores
- Prato como o minestrone (cul.)
- Radiano (símbolo)

BANCO 3/dio. 4/gare — tape. 5/alarm. 6/renoir — tereré. 8/aferente — bombordo.

27

Solução

CINEMA

Gabriel Martins luta para que Viola Davis, Spike Lee e Jordan Peele sejam "embaixadores" do longa nos EUA. Palácio das Artes abriu sessão extra, com entrada franca, nesta quinta-feira

"MARTE UM" FAZ CAMPANHA PARA CHEGAR ATÉ O OSCAR

MARIANA LAGE* E LUCAS LANNA RESENDE

Representante brasileiro na briga por uma vaga no Oscar 2023, o longa-metragem mineiro "Marte Um" vem sendo exibido em sessões lotadas, com entrada franca, em Belo Horizonte. Nesta quinta-feira (29/9), ele estará em cartaz no Grande Teatro do Palácio das Artes. Ingressos para os 1,7 mil lugares acabaram em menos de 10 minutos, na terça-feira.

Haverá sessão extra gratuita no Cine Humberto Mauro do Palácio das Artes, às 20h de hoje, com distribuição de entradas a partir das 18h. A sala tem 129 lugares.

"É importante a gente ocupar esse lugar, mostrar que o teatro é do povo", diz Gabriel Martins, diretor do longa. "É uma alegria imensa apresentar o filme em mais uma sessão lotada. 'Marte Um' está chegando a lugares inimagináveis."

POLÍTICOS Na terça-feira (27/9), houve duas sessões no Cine Santa Tereza, na Região Leste de BH. Estavam presentes o prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), a prefeita de Contagem, Marília Campos (PT), a deputada federal Áurea Carolina (PSOL) e Manuela d'Ávila, da equipe de campanha de Alexandre Kalil (PSD), candidato ao governo de Minas.

O longa também foi exibido gratuitamente na 16ª Mostra Internacional Cine BH e na 2ª Semana de Cinema Negro de Belo Horizonte. De acordo com a produtora Filmes de Plástico, ele já atraiu cerca de 50 mil espectadores no país, nas últimas cinco semanas. Em BH, está em cartaz no circuito comercial.

A batalha para chegar à cerimônia do Oscar, em março, será longa. Em 21 de dezembro, a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas divulgará a lista prévia de selecionados. O anúncio dos indicados ao prêmio de Melhor filme internacional ocorrerá em 24 de janeiro.

Gabriel Martins contou ao Podcast Divirta-se, do Portal Uai, que a luta é grande para divulgar o longa junto aos membros da Academia. A atriz Viola Davis, o cineasta Spike Lee e o ator, diretor e roteirista Jordan Peele são alguns dos nomes de peso de Hollywood que o diretor tem procurado.

EMBAÚBA FILMES/DIVULGAÇÃO

Rejane Faria é Tércia, a matriarca de "Marte Um", que será exibido gratuitamente em dois espaços do Palácio das Artes

"Há filmes com produtoras muito maiores do que a nossa com muito mais dinheiro para fazer campanha", disse Gabriel. Campanhas para "Marte Um" não faltam no Brasil, explicou. O que falta é conseguir pontes com os EUA.

"Tem muita gente ajudando aqui. Prefeituras, governos e o grupo Ânima. (Todos) empenhados de maneira muito carinhosa, querendo trazer esse Oscar. Mas a gente tem de pegar esses recursos todos, chegar lá e conseguir empregá-los em figuras que possam ser embaixadoras do filme, como Viola Davis, Spike Lee, Jordan Peele e várias outras pessoas com quem a gente está procurando fazer contato", revelou.

De acordo com ele, Viola Davis já sinalizou positivamente. Em jantar realizado na casa dos atores Lázaro Ramos e Taís Araújo, no Rio de Janeiro, foi feito contato com a atriz.

"O Julius, marido da Viola, me convidou para ir à casa deles quando eu estiver lá (nos EUA). Quero muito que sejam parceiros, porque a gente precisa de figuras assim para levar o 'Marte Um' e ter alguma chance", disse Martins.

O diretor se refere a Julius Tennon, produtor associado de "Mulher rei", filme estrelado por Viola, que veio ao Brasil divulgar o longa.

Escrita e dirigida por Gabriel Martins, a produção da Filmes de Plástico, criada em Contagem e hoje sediada em Belo Horizonte, foi viabilizada por edital de ação afirmativa de baixo orçamento lançado em 2016. Rodado em Contagem, Belo Horizonte e Nova Lima, o longa tem equipe e elenco majoritariamente formados por técnicos e artistas pretos. O filme foi rodado com cerca de R$ 1,2 milhão.

FAMÍLIA BRASILEIRA Na trama, a família Martins, moradora da periferia de Belo Horizonte, luta para sobreviver e manter a esperança no futuro.

A mãe, a diarista Tércia (Rejane Faria), cuida da casa enquanto passa por crises de angústia. O pai, Wellington (Carlos Francisco), é cruzeirense fanático e quer ver o filho jogador de futebol profissional. A primogênita Eunice (Camilla Damião) tem novo amor, mas teme assumi-lo para a família. E Deivinho (Cícero Lucas), o caçula, não quer desapontar o pai. Deseja se tornar astrofísico, em vez de craque da bola, e sonha em participar de missão espacial em Marte.

"'MARTE UM' – VAMOS JUNTOS RUMO AO OSCAR"
Sessões com entrada franca. Nesta quinta-feira (29/9), às 20h, no Grande Teatro do Palácio das Artes, com ingressos esgotados. Às 20h, no Cine Humberto Mauro, com distribuição de ingressos a partir das 18h. Avenida Afonso Pena, 1.537, Centro. Informações: (31) 3236-7400.

* Estagiária sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

ARTES CÊNICAS

Dança extrapola as fronteiras do tempo

LUIGY BITENCOURT

A São Paulo Companhia de Dança traz a Belo Horizonte "Do clássico ao contemporâneo", com sessões nesta quinta (29/9) e sexta-feira (30/9), no Grande Teatro do Sesc Palladium.

"Vamos apresentar a essência da companhia, que é, literalmente, da dança clássica à contemporânea", afirma a diretora artística Inês Bogéa, que já morou em BH e foi bailarina do Grupo Corpo entre 1989 e 2001.

É a sétima vez que a companhia se apresenta na capital mineira, cidade pela qual Inês tem afeto. "Adoro o tempo dos mineiros: mais calmo, perfeito para aproveitar cafezinho, comer pão de queijo e assistir a um espetáculo de dança", diz.

FRENTES O principal objetivo da companhia paulista é difundir as diversas perspectivas da dança. "Trabalhamos em três frentes principais: produção e circulação de espetáculos; educação e sensibilização de plateia; e também o registro e a memória da dança", explica Inês.

Companhia de repertório, o grupo tem trabalhos dos séculos 19 a 21, abarcando peças clássicas, modernas e contemporâneas. "Dançamos não só clássicos tradicionais, como 'Lago dos cisnes' ou 'Giselle', mas os dos tempos atuais, como obras de Clayton Forsyth e de Édouard Lock", aponta.

O espetáculo se divide em três partes, que bebem de fontes diversas. "São obras que falam de tempo, memória e presente, além do passado que vive em nós e do futuro que construímos a cada minuto de vida", diz.

O espetáculo será aberto com a remontagem de "Divertissement de Paquita", criada pelo bailarino Diego de Paula, que se inspirou na cena final da coreografia de 1847 assinada pelo russo Marius Petipa (1818-1910).

"O público verá a técnica clássica na potência dos tempos de hoje", adianta Inês Bogea. Ambientada na Espanha invadida por Napoleão Bonaparte, "Paquita" narra a história da jovem criada por ciganos que salva a vida do filho de um general francês e se apaixona por ele. "O momento que conclui esta obra é de dança, comemoração e festa", revela.

A segunda parte traz um clássico da MPB, "Só tinha de ser com você" (2020), releitura coreográfica da canção do álbum "Elis & Tom" (1974), de Elis Regina e Tom Jobim, desenvolvida por Henrique Rodovalho durante a pandemia, após estrear com o grupo goiano Quasar, em 2005.

"A remontagem levou em conta os bailarinos da nossa companhia, os intérpretes e o momento que estávamos vivendo", afirma a diretora. "É impossível não se apaixonar pelo álbum, a cada vez que o escutamos, descobrimos novas emoções e sensações", acrescenta.

SPCD/DIVULGAÇÃO

"Divertissement de Paquita", peça que estreou no século 19, foi recriada pelo coreógrafo e bailarino Diego de Paula

CASSI Para encerrar a programação, "Agora" (2019), de Cassi Abranches, ex-bailarina do Grupo Corpo, explora a pluralidade de sentidos da palavra tempo. "Essa obra fala sobre memória, sobre temperatura e sobre as diferentes dinâmicas da música e do movimento. Muito gostosa de assistir e dançar", detalha Inês Bogéa.

Assinada por Sebastian Piracés, a trilha sonora utiliza bateria e elementos da percussão afro-brasileira, misturados ao rock contemporâneo e ao canto.

"DO CLÁSSICO AO CONTEMPORÂNEO"
Com São Paulo Companhia de Dança. Quinta (29/9) e sexta (30/9), às 20h30. Grande Teatro do Sesc Palladium. Rua Rio de Janeiro, 1.046, Centro. R$ 75 (inteira) e R$ 37,50 (meia). A sessão de sexta terá audiodescrição.

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

O COLUNISTA HELVÉCIO CARLOS ESTÁ DE FÉRIAS

SÉRIE

ANGÚSTIAS E SONHOS DO TEATRO MUSICAL

"O coro: Sucesso aqui vou eu", criada e dirigida por Miguel Falabella, estreia no Disney+. Apelidada de "Glee brasileiro", produção conta a história de jovens adultos que participam de teste de elenco

DISNEY+/DIVULGAÇÃO

Miguel Falabella com o elenco de "O coro: Sucesso aqui vou eu". Diretor afirma que não se incomoda de a série brasileira ser comparada à americana "Glee": "Se quer achar que é, pode ser. Não tem problema"

Miguel Falabella, de 65 anos, estava assistindo à apresentação de teatro escolar da filha de um casal de amigos que mora nos Estados Unidos. Em vez de uma peça, os jovens haviam decidido fazer um apanhado de canções tiradas de musicais da Broadway. "Fiquei tão emocionado de ver a garotada com 17 anos cantando aquilo", relata. "Pensei: Nossa, como é importante manter esse lastro de civilização."

Foi quando veio o primeiro estalo de fazer algo parecido no Brasil, o que agora se concretiza com a série "O coro: Sucesso aqui vou eu", que está disponível no Disney+. "É meio uma cápsula do tempo", compara. "Quando chegar o meteoro, se Deus quiser, tudo isso estará preservado e as pessoas vão dizer: 'Nossa, que coisa linda! Como eles produziam coisas de qualidade, né? Que povo talentoso!'."

Às ideias que estavam fervilhando em sua cabeça, Falabella acrescentou a própria experiência. "Sempre tive vontade de falar dos intestinos do teatro musical", comenta. "Já dirigi 12 espetáculos, então é um processo que eu conheço bem. Sempre me instigou essa angústia do ator que está na minha frente e tem três minutos para me convencer a contratá-lo, para mostrar que ele é o cara, né?"

Apesar de ter no elenco atores com quem já trabalhou, como Karin Hils ("Pé na cova", Globo) e Daniel Rangel ("Eu, a vó e a boi", Globoplay), ele diz que o processo de seleção para a produção foi similar ao que é visto na frente das câmeras. "Claro que fiz audições", afirma.

Assim como na série, pelo menos um ator acabou não sendo selecionado de cara, caso de Lucas Wickhaus, que vive o personagem Jorge Novaes. "Ele fez o teste, mas eu não o selecionei, ele não ficou entre os finalistas", revela Falabella, lembrando que, às vezes, o ator não está em seu melhor dia.

"Acabou que não gostei de nenhum dos que estavam audicionando para o personagem", conta. "Cheguei em casa, liguei a TV e tinha um comercial com o Lucas, mas eu não sabia que era ele. Liguei na mesma hora e falei para a produtora de elenco que queria um rapaz como aquele. Falei: 'Vai atrás desse rapaz, pergunta se ele canta'. Aí ela falou: 'Miguel, ele testou para você'."

O criador então pediu para o rapaz voltar e gravar um novo teste. E, dessa vez, foi aprovado. "São essas coisas impressionantes que acontecem", diz. Para ele, os papéis têm destino certo, ainda que muitas vezes demorem a encontrar seu caminho. "O que é do homem o bicho não come", diz.

FICÇÃO Na trama, Jorge é um dos que tentam uma vaga na Companhia Estável de Teatro Musical, criada pelo empresário Renato Milva, interpretado de forma metalinguística pelo próprio Falabella. Além dele, diversos jovens de origens variadas tentam realizar o sonho de viver de arte por meio dessa oportunidade. "Eu misturei um pouco das histórias que eu ouvi, mas é tudo ficcional e novelesco", avisa o autor.

Apesar de a série ter recebido o apelido de "Glee brasileiro" quase que imediatamente após seu anúncio, o criador diz que essa foi apenas uma das referências. "Eu assisti a todos os episódios, mas não tem nada a ver", afirma. "O 'Glee' é numa escola, é outra coisa. Tem outra pegada, outro olhar, outra estética..."

Falabella conta que não se incomoda com a comparação com a série do americano Ryan Murphy, sucesso entre 2009 e 2015, principalmente por também ser sobre personagens jovens cantando. "Se quer achar que é, pode ser, não tem problema", diz. "Mas, se for assim, então todas as séries vão se parecer, não tem como fugir disso."

Para ele, o principal diferencial de "O coro" é investir nas situações que só poderiam ocorrer aqui. "É uma série brasileira, sobre a nossa realidade e sobre o nosso dia a dia, que é completamente diferente do deles (dos americanos)", adianta. "Eu sou muito brasileiro na minha dramaturgia, na maneira como eu olho para as coisas."

A questão de ser uma obra que não vai ficar restrita ao Brasil, já que o Disney+ poderá levá-la a outros territórios, não o fez abrir mão de nada. "A gente não vê coisa americana e adora? Não vê coisa inglesa, coreana e gosta? Quando é bom, é bom. O ser humano, na sua essência, é parecido. A busca pela felicidade é o bem mais bem distribuído do planeta. Todos nós buscamos. E os meus personagens todos têm esse sonho em comum. Os caminhos que eles vão trilhar para chegar lá é que são diferentes."

TRILHA SONORA Isso também vai se manifestar na trilha sonora, escolhida a dedo entre clássicos da MPB e sucessos incontestáveis de várias épocas, com nova roupagem. "Todos são pretextos para a gente resguardar o que é importante em termos de civilização, em termos de música popular brasileira", afirma.

No entanto, introduzir na trama canções populares de Lupicínio Rodrigues, Chico Buarque, Gilberto Gil, Raul Seixas, Angela Ro Ro, Titãs e Paralamas do Sucesso, entre outros, pode ser mais complicado do que se imagina. "A maioria das músicas não é feita para teatro, dá trabalho encaixá-las na dramaturgia", explica. "Mas é muito emocionante ver essa molecada cantando."

Falabella confessa que não conseguiu autorização para usar todas as músicas que queria na série. Um exemplo é "Alegria, alegria", de Caetano Veloso. "Os direitos eram muito caros", lamenta. "Eu tinha colocado originalmente, mas não consegui manter por questões financeiras mesmo."

Contudo, ele diz que esse não foi um grande problema. "Nós temos uma MPB muito robusta, né?", avalia, contando que apenas substituiu o que não teve autorização para usar. "Nós somos um povo de grandes harmonias, embora estranhamente de grandes desarmonias em outras áreas, né?"

Em tempos de música pelo streaming ou mesmo pelo YouTube ou pelo TikTok, o autor diz não temer que o repertório tenha pouco apelo para o público mais jovem. "Acho que o ser humano é capaz de identificar uma bela harmonia", afirma. "E uma bela música toca o nosso coração, seja ela qual for."

Se, para alguns, as músicas da série serão redescobertas, para outros, serão uma descoberta mesmo. "Eu tive gente que gravou 'Disparada' que nunca tinha ouvido", lembra. "E eles falavam: 'Ai, que música linda'. Porque é linda mesmo. Eu acho que a harmonia sobrevive a tudo. Essas linhas melódicas que teceram a trama das nossas existências estão em algum lugar no DNA das pessoas", continua. "Não é à toa que, durante anos, a música brasileira foi a segunda mais tocada no mundo."

RACISMO O autor compara esse trabalho ao que realizou em "Sexo e as negas", série exibida pela Globo em 2014 e que foi apresentada como uma espécie de "Sex and the city" do subúrbio carioca. Na época, a série foi acusada de racismo nas redes sociais, embora fosse uma das raras obras para a TV aberta protagonizada por quatro mulheres pretas e com elenco majoritariamente negro.

"Era uma brincadeira que foi mal compreendida pelo título", avalia Falabella. "Foi um mau título num mau momento. Mas aconteceu, e é uma pena, porque a série era linda e muito à frente de seu tempo. Eu não tive a inteligência de perceber que aquele título poderia ser usado de uma maneira errada."

Passado o trauma – ele diz que ficou anos sem rever a produção e só recentemente voltou a assistir a atração no Globoplay –, ele diz que, na nova série, segue com sua escrita cheia de personagens ousados e situações inusitadas. Considerada conservadora em relação a outras concorrentes, a Disney não colocou empecilho a qualquer temática proposta, segundo ele.

"Primeiro não é uma série infantojuvenil, é young adults (jovens adultos)", explica. "Mas essa coisa conservadora você tem como driblar. A gente não precisa ir para a cama para mostrar que está transando. A gente se olha no olho e, quando você é bom ator, tudo já foi dito. Fica mais interessante até." (Vitor Moreno/Folhapress)

"O CORO: SUCESSO, AQUI VOU EU"

Disponível no Disney+. 10 episódios. Elenco: Miguel Falabella, Karin Hils, Sara Sarres, Daniel Rangel, Carolina Amaral, Rhener Freitas, Micaela Díaz, Graciely Junqueira, Bruno Boer e Lucas Wickhaus, entre outros

"Sempre tive vontade de falar dos intestinos do teatro musical... Já dirigi 12 espetáculos, então é um processo que conheço bem"

"Eu assisti a todos os episódios (de 'Glee'), mas não tem nada a ver... O 'Glee' é numa escola, é outra coisa. Tem outra pegada, outro olhar, outra estética..."

"('O coro') é uma série brasileira, sobre a nossa realidade e sobre o nosso dia a dia, que é completamente diferente do deles (dos americanos)"

"A gente não vê coisa americana e adora? Não vê coisa inglesa, coreana e gosta? Quando é bom, é bom. O ser humano, na sua essência, é parecido"

"A busca pela felicidade é o bem mais bem distribuído do planeta. Todos nós buscamos. E os meus personagens todos têm esse sonho em comum. Os caminhos que eles vão trilhar para chegar lá é que são diferentes"

"Eu tive gente que gravou 'Disparada' que nunca tinha ouvido... E eles falavam: 'Ai, que música linda'. Porque é linda mesmo. Eu acho que a harmonia sobrevive a tudo"

"Essa coisa conservadora você tem como driblar. A gente não precisa ir para a cama para mostrar que está transando"

Miguel Falabella, ator e diretor

Antena

SARAU POÉTICO-LITERÁRIO

TRIUNFO BARROCO

A escola de Samba Triunfo Barroco e Grupo Noite da Poesia e da Cachaça, em parceria com o Centro de Cultura Usina Cultural, realizam sarau poético-literário sobre o enredo da agremiação em 2023, intitulado "A festança sagrada e profana de Ouro Preto nos 300 anos de Minas Gerais". O evento será nesta quinta-feira (29/9), das 19h às 21h, no Centro Cultural Usina da Rua Dom Cabral, 765 – Ipiranga). Criada durante a pandemia, a escola de samba belo-horizontina dá sequência aos preparativos para estrear seu desfile em homenagem à maior festa religiosa realizada durante o período do ouro no Brasil, registrada na cidade histórica de Ouro Preto.

MARIA TERESA DE CALCUTÁ/DIVULGAÇÃO

MARIA LÚCIA MENDES

ENCONTRO VIRTUAL

A professora e escritora Maria Lúcia Mendes, natural de Itáuna, vai falar sobre o tema "40 anos de literatura – Poesia, crônica e conto" em conversa mediada pela jornalista Jozane Faleiro, nesta sexta-feira (30/9), às 19h, no Sempre um Papo, com transmissão pelo YouTube do projeto. Em 40 anos na literatura, a autora publicou livros de poesia, crônica e contos, além de literatura infantil. Estão entre as suas obras "Recado em pedras e pétalas", "Miragem", "A guarda do anjo", "Atalho" e "O cheiro da maçã". Informações: www.sempreumpapo.com.br.

DIVULGAÇÃO

GUSTAVO FRAGA

SHOW

Gustavo Fraga faz show de lançamento do single "Sabor da imaginação" nesta sexta-feira (30/9), a partir das 19h, no Odara Café e Ofícios (Rua Artur de Sá, 380 – União). O cantor volta aos palcos para lançar sua composição com Bia Lima e Rick Alves, que também assina a direção artística do espetáculo. Além da nova música, o repertório conta com "Ser, minha praia", "Olha eu" e "Não me negue amor". Gustavo, além de cantor, faz parte do grupo de formação de atores do Espaço Cênico de BH. Ingressos a R$ 40 pelo Sympla.

DARYAN DORNELLES/DIVULGAÇÃO

RODRIGO SANTOS

EX-BARÃO EM BH

Rodrigo Santos é a principal atração da "Festa anos 80", que acontece no Underground Pub (Avenida Itaú, 540 – Dom Cabral), nesta sexta-feira (30/9), a partir das 19h. A década marcante do rock nacional será a homenageada da noite. Além do ex-baixista do Barão Vermelho, as bandas Putz Grilla, Retrô BH e Ponto 80 sobem ao palco. Rodrigo Santos, que também é cantor e compositor, apresenta o show "A festa rock", nos formatos acústico e elétrico. O músico já tocou com Leo Jaime, Kid Abelha, Lobão, Os Britos, Blitz e João Penca & Seus Miquinhos Amestrados.

•••

Rodrigo também é vocalista e baixista do Call The Police, tributo ao icônico grupo inglês The Police, que conta ainda com João Barone (Paralamas do Sucesso)e o próprio integrante da banda inglesa, Andy Summers. Eles estão rodando o mundo em tours desde 2017. Depois de fazer shows pelo Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Paraguai e Peru, o trio prepara temporada para março de 2023, nas Américas Central e do Sul. Vão cantar no Equador, Colômbia , México, República Dominicana, Porto Rico, Costa Rica, Panamá e Venezuela.

•••

Em julho do ano que vem, está programada também a tour pela Europa. Em 2020, Santos lançou o álbum autoral "Livre" e um tributo a Cazuza em "Bossa nova", no qual divide o palco com Roberto Menescal e Leila Pinheiro. Em 2021, lançou os volumes 2 e 3 do projeto "A festa rock" e o álbum autoral "Simples", o primeiro acústico de sua carreira. Ingressos a partir de R$ 35 pelo Sympla. Informações: @undergroundblackpub.

"HOMENS DO SOL"

TRADIÇÕES DE MINAS

Os irmãos Foka Senna e Nildon Senna trazem o espetáculo "Homens do sol" ao projeto Zás desta quinta-feira (29/9), às 19h, no Teatro da Assembleia (Rua Rodrigues Caldas, 30 – Santo Agostinho). Apresentado pela primeira vez em Almenara, no Vale do Jequitinhonha, o show reverencia a cultura e as tradições do interior. Os músicos homenageiam trabalhadores da zona rural mineira, como lavradores, tropeiros, canoeiras, vaqueiros, trovadores, farinheiras e jangadeiros. Cantores e violonistas, Foka e Nildo se apresentarão acompanhados de Manjado (percussão), Diogo Senna (baixo) e Elton Brandi (flauta). O show terá ainda a participação de Ronize Barbosa, criadora do Grupo Pontapé. Ela é atriz, palhaça, cantora e produtora.

ALEXANDRE LIMA/DIVULGAÇÃO

"CAFÉ COM GERÔNIMO"

COMÉDIA

Leo Ortiz apresenta "Café com Gerônimo", nesta sexta-feira (30/9), às 18h30, no Centro Cultural UFMG (Avenida Santos Dumont, 174 – Centro). Atuação, concepção e direção da peça são assinadas pelo próprio artista e conta com a produção de Mariana Azevedo. O solo faz parte de uma série de produções com técnicas de máscaras e bonecos da Cia Valentina de Teatro. A entrada é gratuita. O atrabalho integra o projeto Baixo Centro En[cena], como parte da programação do Circuito Cultural UFMG.

•••

Seu Gerônimo é um senhor que gosta de "cafezim", cachacinha e de um bom "dediprosa". Durante a peça, o público é convidado a tomar café com queijo mineiro, enquanto ouve causos, músicas e piadas sobre a vida do personagem, que utiliza linguajar do interior. A improvisação dá vida ao espetáculo de Leo Ortiz (**foto**). Ele é ator, diretor, bonequeiro, mascareiro e arte-educador formado pelo Teatro Universitário da Universidade Federal de Minas Gerais, o TU da UFMG.

LUCIANA ANTUNES/DIVULGAÇÃO

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

SBT/ALTEROSA/DIVULGAÇÃO

Carlos Alberto faz o público rir com o humorístico "A praça é nossa", atração de hoje no SBT/Alterosa

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:50 Balanço geral Minas
13:00 Horário político
13:25 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:20 Chamas da vida
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:45 Jornal da Record
20:30 Horário político
20:55 Jornal da Record
21:15 Reis
22:15 Amor sem igual
23:00 A fazenda
00:25 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:40 Polishop
08:55 Você na TV
10:30 Vou te contar
11:50 Igreja Batista Avivamento Mundial
12:30 Eleve
12:45 Polishop
13:00 Horário político
13:30 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:30 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Horário político
21:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
22:05 TV fama
23:00 Sensacional
00:20 Agora com Lacombe
01:20 Leitura dinâmica
02:00 Encrenca – Melhores momentos
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
07:00 Iurd
08:00 Primeiro impacto
11:30 Alterosa esporte
12:20 Alterosa alerta
13:00 Horário político
13:25 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o anjo
18:15 A desalmada
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Horário político
20:55 Poliana moça
21:45 Cúmplices de um resgate
22:30 Programa do Ratinho
23:15 A praça é nossa
00:30 The noite
01:30 Operação Mesquita
02:15 Quem não viu vai ver
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil – Reprise

REDE TV!/DIVULGAÇÃO

Daniela Albuquerque celebra sete anos de exibição do programa "Sensacional", na RedeTV!

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé
08:00 WSN
09:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:00 Os donos da bola
13:00 Horário político
13:25 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Horário político
20:55 Faustão na Band
22:30 Linha de combate
00:10 Jornal da Noite
01:05 Que fim levou?
01:10 Esporte total
02:05 Mais geek
02:55 +Info

GLOBO/DIVULGAÇÃO

Alcides (Juliano Cazarré) vai matar Tenório (Murilo Benício) em "Pantanal", na Globo

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Horário eleitoral
13:30 Brasil das Gerais
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Animais bebês
17:00 Meu pedaço do Brasil
17:30 Opinião Minas
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Rotas da liberdade
20:30 Horário eleitoral
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Cinematógrafo
22:30 Cine nacional

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:40 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
12:40 Globo esporte
13:00 Horário político
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:00 A favorita
18:00 Mar do sertão
18:45 MGTV 2ª edição
19:10 Cara e coragem
20:00 Jornal nacional
20:30 Horário político
20:55 Jornal nacional
21:20 Pantanal
22:30 Debate presidencial
01:40 Ilha de ferro
02:40 Conversa com Bial
02:15 Cara e coragem – Reapresentação

FILME

15h30 na Globo

CRÔ EM FAMÍLIA

Brasil, 2018. Direção de Cininha De Paula. Com Marcelo Serrado, Tonico Pereira, Arlete Salles e João Baldasserini. Famoso e dono da própria escola de etiqueta, Crô se vê, no entanto, sozinho e sem família. Ele fica à mercê de supostos parentes, com más intenções.

ENY MIRANDA/DIVULGAÇÃO

Marcelo Serrado é protagonista da comédia "Crô em família"

CINEMA

"A onça", projeto de longa premiado na mostra CineBH, chama a atenção para a destruição do segundo bioma mais ameaçado do país. Emanuel Lavor depende da Ancine para rodar o filme

CERRADO PEDE SOCORRO

LUCAS LANNA RESENDE

Durante a temporada de seca nos arredores do Distrito Federal, agricultora passa a cuidar do neto pequeno depois da morte da filha. Assombrada pela sensação de que uma onça-pintada está vagando pelas redondezas, ela tenta domar a rebeldia do menino, que não consegue se adaptar à vida no cerrado castigado pelo desmatamento.

Esse é o argumento de "A onça", primeiro longa-metragem de Emanuel Lavor, de 26 anos, com produção de Bruno Torres, da empresa mineira Fuskazul Filmes. O projeto do filme, que ainda será rodado, ganhou prêmios nos festivais Encuentros BioBioCine (Chile) e World Cinema Fund – Audience Design (Alemanha), além do Troféu Horizonte, entregue no encerramento da 16ª Mostra Internacional de Cinema de Belo Horizonte (CineBH) e do 13º Brasil CineMundi, no último domingo (25/9), na capital mineira.

De acordo com Dirk Manthey, Sara Silveira e Sophie Erbs, responsáveis pelo Troféu Horizonte, o projeto de Lavor foi escolhido devido "ao olhar que lança ao futuro que abraça a terra, coloca a diversidade no centro das atenções e potencializa as mulheres de gerações esquecidas, que educam com a sua força interior sem depender do homem".

Os jurados destacaram também que "A onça" denuncia "o bioma em confronto com denúncias de desmatamento", o que "abre horizontes internacionais com possibilidades de criar pontes e conexões, trazendo a potência das histórias do Brasil profundo".

CUBA Tudo isso nada mais é do que o reflexo das experiências pessoais e familiares do diretor Emanuel Lavor. Baseado inicialmente no curta "O pequeno chupa-dedo" (2020), de sua autoria, o roteiro de "A onça" passou a ser trabalhado mais intensamente durante o mestrado do cineasta na Escuela Internacional de Cine y TV de Cuba, durante o ano passado.

Lavor conta que em seis meses de profunda imersão, as reflexões abordadas no curta-metragem de 2020 foram dando lugar a dilemas mais recentes e latentes de sua própria vida.

"Ambos os filmes lidam com o fantástico, mas em 'O pequeno chupa-dedo' eu tinha visão mais negativa, de modo que as reflexões ali, com o passar do tempo, já não faziam mais parte de mim", revela o jovem diretor.

"A história de 'A onça' tem muito mais a ver com minha história familiar. Tenho relação profunda com o meio ambiente e com a agroecologia", emenda.

LEO LARA/DIVULGAÇÃO

Bruno Torres, Emanuel Lavor, Marcella Jacques e Daniel Jaber, da produtora Fuskazul, recebem o Troféu Horizonte

PANDEMIA Com Denise Fraga confirmada no papel principal, "A onça" é ambientado no universo em que está presente a pandemia da COVID-19. Em meio à peste viral e às queimadas, personagens lidam com seus medos, angústias e anseios, representados pela onça que ronda a casa das pessoas.

"Enquanto brasileiros, não fomos muito educados em relação ao cerrado. Quando se fala em meio ambiente e sustentabilidade, pensamos logo na Amazônia e nos esquecemos do cerrado. Mas ele é o segundo maior bioma da América do Sul, com grande biodiversidade. Infelizmente, é também o segundo bioma mais ameaçado", lamenta o diretor.

A proposta do longa é trazer essa problemática como pano de fundo, e não como a questão central da trama. "A ideia é que o filme funcione como fábula, criando um microcosmo no qual funcione por ele mesmo, e não seja obra panfletária, que fique datada, presa a um único momento", ressalta Lavor.

Além de Denise Fraga, o elenco de "A onça" conta com outro nome de peso: Dira Paes. A confirmação da dupla só foi possível devido a Karine Teles, atriz e roteirista.

Na parte final do mestrado em Cuba, os alunos poderiam indicar o nome de alguém da área como tutor. Lavor não pensou duas vezes. Passou logo para a Escuela Internacional de Cine y TV o nome de Karine, que, de pronto, aceitou o convite e facilitou o contato com Denise e Dira.

"Karine já tinha trabalhado com a Denise no filme 'Fala comigo' e agora está com Dira em 'Pantanal'. Ela ajudou a apresentar o projeto para as duas, o que seria muito difícil se dependesse apenas de mim", reconhece Lavor.

Com o "sim" das duas atrizes, ficou mais fácil concluir o roteiro. Afinal, as falas passaram a ser planejadas para elas.

EMANUEL LAVOR/DIVULGAÇÃO

Denise Fraga vai estrelar filme que será rodado no Distrito Federal

DIFERENTE O jovem Emanuel Lavor traz experiências de vida e de carreira diferenciadas das de seus contemporâneos. Ele nasceu em Natal, no Rio Grande do Norte, cresceu em Rio Branco, no Acre, e se estabeleceu em Brasília.

Antes de se dedicar ao cinema, formou-se em artes cênicas, trabalhou como professor de ioga e como fotógrafo analógico. É dele a foto de Denise Fraga divulgada como a primeira imagem do filme.

Assim que começou no cinema, Lavor teve algumas de suas produções selecionadas em editais e projetos, como o Laboratório de Novas Histórias, em São Paulo, e o edital Cardume Curtas (2022), em Minas.

Trabalhos do diretor foram premiados na Mostra Curtas Fantásticos do Cine Curta Taquary (2020), em São Paulo, e no Brazil International Monthly Film Festival, em dezembro do ano passado.

Emanuel Lavor dinda não sabe quando "A onça" vai estrear. O projeto está inscrito no fundo setorial da Agência Nacional do Cinema (Ancine) e aguarda a avaliação do órgão para a liberação da verba, o que, se depender do atual governo federal, "não deve sair tão cedo", afirma o diretor.

A tortuosa jornada de Laura

Não é que "Desterro" não tenha o que dizer. Tem. O problema é que para chegar a ele o espectador terá de, com alguma paciência, remover a densa camada de estética que marca, do começo ao fim, este filme de Maria Clara Escobar.

Não é fácil explicar o que seja o esteticismo nesse caso. Digamos, para exemplificar, que a quantidade de planos em que os personagens aparecem de costas é muito grande.

Nada contra esse tipo de enquadramento em si. Ele pode designar o mistério de um personagem, aquilo que dele não conhecemos e talvez não venhamos mesmo a conhecer.

Usado com muita frequência, tem o inconveniente de trocar a experiência pela ideia. Pode significar um abandono do cinema, um desprezo a sua qualidade única, que é a de ser uma arte com ligação direta às pessoas e às coisas que as envolvem.

No cinema de Escobar, ao contrário – neste filme, em todo caso –, parece haver um pouco de vergonha dessa arte tão vulgar, que se relaciona em linha reta com o mundo. Dito isso, o filme tem preocupações não desinteressantes.

EMBAÚBA FILMES/DIVULGAÇÃO

No filme "Desterro", Carla Kinzo vive Laura, que deixa a família para trás e parte em busca de si mesma

A central diz respeito à insatisfação difusa de Laura. Parece, no primeiro momento, ser em relação ao casamento cheio de silêncios e ausências. Mas a maternidade não preenche esses vazios. Pai, mãe, irmã, menos ainda.

Ela precisa se mandar. Existe algo especificamente feminino no caso de Laura. Quem quiser menosprezar seu drama pode recorrer às célebres linhas de Tristan Corbière: "Tinha um não sei quê sem saber onde".

Com efeito, mas existe o trágico aí dentro. E disso podemos nos dar conta cada vez que vemos o rosto de Laura. Ela parece não aguentar os limites de seu corpo. Larga tudo e parte numa viagem como se ao fazer isso pudesse deixar seu corpo.

O filme ganha, no final, a pontuação de textos declamados, bem declamados, belos textos que de certa forma informam sobre a condição de Laura e, mais extensamente, da mulher.

No entanto, curiosamente, os momentos em que o filme mais parece chegar a certa plenitude são nos belos instantes em que a música invade e domina a cena.

Ela pode, num primeiro momento, significar o desespero e a errância de Israel, o marido de Laura, assim como, mais tarde, a dança entre Laura e o homem que conhece no ônibus introduz uma disposição do corpo a se manifestar acima de todo drama existencial da mulher.

Como se o corpo se antepusesse à dor que ela sente perpetuamente sem saber definir nem de onde ela vem, nem como pode solucionar esse sentimento.

Nesses momentos o filme parece se superar, se impor acima do desejo de ser artístico e mostrar seus personagens, inquietações e dores, acima do "recherché", do excessivamente trabalhado de cada enquadramento, que com tanta frequência distanciam o espectador do problema de Laura, que talvez busque representar a inadequação do corpo feminino ao mundo em que vive – no caso dela, um mundo estritamente burguês. Talvez seja mesmo estritamente pessoal.

Como sua personagem, o filme de Maria Clara Escobar parece não raro estar em busca de um problema que existe, mas que ainda não sabe bem o que é. **(Folhapress – Inácio Araújo)**

"DESTERRO"

(Brasil/Argentina/Portugal, 2019). De Maria Clara Escobar. Com Carla Kinzo, Bárbara Colen, Grace Passô, Juliana Carneiro da Cunha, Otto Jr. e Isabél Zuaa. Na contramão do mundo, Laura deixa sua casa e inicia jornada de autodescoberta, na qual se depara com situações imprevisíveis. Nesta quinta (29/9), na Sala 2 do Centro Cultural Unimed BH Minas (16h) e na Sala 3 do UNA Cine Belas Artes (18h10).